



2016

# RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS







<b>Conteúdo</b>	
1.	Nota Introdutória ..... 4
2.	Conjuntura ..... 5
3.	Enquadramento Interno..... 7
4.	Execução Física das Opções do Plano ..... 12
5.	Síntese da Situação Económica da Autarquia ..... 61
5.1.	Execução Orçamental ..... 61
5.2.	Receita ..... 61
5.3.	Despesa ..... 65
5.4.	Resultados Orçamentais ..... 68
5.5.	Equilíbrio Orçamental ..... 69
6.	Análise da Situação Financeira ..... 70
6.1.	Proveitos ..... 70
6.2.	Custos ..... 71
6.3.	Resultados ..... 72
6.4.	O Balanço..... 73
6.4.1.	Estrutura do Ativo e Sua Evolução..... 73
6.4.2.	Estrutura e Evolução do Passivo ..... 74
6.4.3.	Estrutura e Evolução dos Fundos Próprios ..... 76
6.4.4.	Rácios Financeiros ..... 77
7.	Dívidas de Terceiros e Endividamento Líquido ..... 77
7.1.	Dívidas de Terceiros..... 77
7.2.	Dívidas a Terceiros..... 78
8.	Limites de Endividamento Municipal..... 79
9.	Proposta de Aplicação de Resultados ..... 80
10.	Anexo às Demonstrações Financeiras ..... 80
10.1	Caracterização da Entidade ..... 80
11.	Anexos ..... 90
11.1	Balanço..... 90
11.2	Demonstração Resultados ..... 91
11.3	Organograma da Câmara Municipal..... 92
11.4	Relação Nominal dos responsáveis..... 93
11.5	Mapa do Ativo Bruto e das Amortizações ..... 94
11.6	Mapas das Contas de Ordem..... 95
11.7	Mapa da Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas ..... 96
11.8	Demonstração de Resultados Financeiros ..... 97
11.9	Demonstração de Resultados Extraordinários ..... 98
11.10	Mapa Controlo Orçamental da Despesa ..... 99
11.11	Mapa Controlo Orçamental da Receita ..... 100
11.12	Mapa da Execução Anual das Grandes Opções do Plano ..... 101
11.13	Mapa dos Fluxos de Caixa ..... 102
11.14	Mapa das Operações de Tesouraria..... 103
11.15	Mapa da Contratação Administrativa – Situação dos Contratos..... 104
11.16	Transferências Correntes e Subsídios da Despesa ..... 105
11.17	Transferências Capital da Despesa ..... 106

11.18	Transferências Correntes da Receita.....	107
11.19	Transferências Capital da Receita.....	108
11.20	Mapa dos Empréstimos.....	109
11.21	Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros.....	110
11.22	Mapas dos Fundos de Maneio.....	111
11.23	Resumo Diário de Tesouraria.....	112
11.24	Síntese das Reconciliações Bancárias.....	113
11.25	Mapa dos Funcionários que na Gerência Receberam Participação Emolumentar.....	114
11.26	Relação de Funcionários em Situação de Acumulação de Funções.....	115
11.27	Mapa das Participações da Entidade.....	116
11.28	Certificação Legal de Contas.....	117
11.29	Declarações Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.....	118
11.30	– Descontos e Retenções – Resolução nº 2/2014 2ª Secção.....	119

---

## 1. Nota Introdutória

Em cumprimento do disposto no n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2016, que procura ser clarificador quanto às origens das receitas e despesas do Município de Penacova, bem como relativamente à sua situação económica e financeira.

Com o novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, estabelecido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os documentos de prestação de contas consolidadas passam a poder ser aprovados em momento diferente das contas individuais do Município, isto é, até junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

O Executivo Municipal apresenta, nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, os documentos de Prestação de Contas, cabendo à Assembleia Municipal a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da mesma Lei. Os documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001 - Instruções n.º 01/2001 - 2.ª S - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), publicada no DR II.ª Série, n.º 191, de 18 de Agosto, alterada pela Resolução n.º 26/2013 publicada no DR. II.ª Série de 21 de Novembro e Resolução n.º 44/2015, publicada no DR, 2.ª série de 25 Novembro.

---

## 2. Conjuntura

### Enquadramento internacional

O crescimento da atividade económica mundial deverá continuar a registar uma recuperação. Dados publicados confirmam a esperada melhoria da atividade a nível mundial no segundo semestre de 2016 e apontam para uma continuação do crescimento no curto prazo.

O comércio mundial aumentou no segundo semestre de 2016, esperando-se que mantenha o seu dinamismo. No médio prazo, o comércio mundial deverá registar uma expansão em consonância com a retoma da atividade económica mundial.

As condições no mercado de trabalho da área do euro deverão continuar a melhorar. Projeta-se que o emprego continue a aumentar durante, ainda que perdendo gradualmente algum dinamismo.

As perspetivas de curto prazo quanto à inflação global foram revistas significativamente em alta na sequência da recente subida dos preços do petróleo, esperando-se agora que a inflação se situe, em média, em 1.7% no período de 2017 a 2019.

### Enquadramento Europeu

Os Indicadores de curto prazo apontam para uma continuação do crescimento robusto no curto prazo. O produto interno bruto (PIB) real aumentou 0.4% no quarto trimestre de 2016. A retoma está a tornar-se mais generalizada, tanto entre setores como entre os países da área do euro. As condições no mercado de trabalho continuaram a melhorar nos últimos meses, com as taxas de desemprego a descerem um pouco mais do que o esperado. Embora os indicadores da incerteza quanto a políticas económicas tenham registado uma subida, os indicadores da incerteza financeira e económica permanecem baixos. Além disso, a melhoria da confiança prosseguiu, sugerindo um crescimento resiliente no primeiro semestre de 2017.

Ao longo do horizonte de projeção, o crescimento real do PIB deverá situar-se em 1.8% em 2017, 1.7% em 2018 e 1.6% em 2019. A procura interna tem constituído o pilar da recuperação desde meados de 2013, nomeadamente o consumo privado robusto e a contribuição positiva do investimento. Diversos fatores favoráveis deverão continuar a apoiar a procura interna durante o horizonte de projeção, reforçados pela orientação muito acomodatória da política monetária do BCE. Projeta-se igualmente um fortalecimento das exportações da área do euro, apoiadas pela esperada retoma do comércio mundial e pelo anterior enfraquecimento da taxa de câmbio do euro.

A medida da incerteza acerca das políticas económicas aumentou acentuadamente nos últimos meses. Este aumento deveu-se provavelmente ao resultado do referendo no Reino Unido sobre o abandono da União Europeia e aos resultados das eleições nos Estados Unidos. Atualmente, este indicador pode também refletir incerteza no tocante às próximas eleições em vários países da área do euro.

A retoma da área do euro é mais generalizada do que recuperações anteriores. Além disso, assenta sobretudo na procura interna, o que a torna menos vulnerável a choques externos.

O Produto Interno Bruto (PIB) do conjunto dos 28 Estados-membros da União Europeia (UE) aumentou, por seu lado, 1,8% face ao quarto trimestre de 2015 e 0,5% na comparação com o período entre julho e setembro de 2016.

### **Economia Portuguesa**

A economia portuguesa terminou o ano a crescer quase 2% no quarto trimestre de 2016. Isso significa que, na totalidade do ano, o PIB aumentou 1,4%, um resultado melhor que o Governo e a Comissão Europeia antecipavam.

Os números publicados em Fevereiro, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostram que o PIB português avançou 1,9% nos últimos três meses do ano em comparação com o mesmo período de 2015. Um valor que fica em linha com a previsão da Comissão Europeia. Para a totalidade do ano, a conclusão do INE é que Portugal cresceu 1,4%, um valor que supera a previsão de Bruxelas (1,3%), bem como do Governo português (1,2%).

A execução orçamental das Administrações Públicas (AP) registou, até dezembro de 2016, um défice de 4.255,7 milhões de euros, inferior em 496,8 milhões de euros ao registado em igual período de 2015. Esta evolução resultou de um crescimento da receita (2,7%) superior ao da despesa (1,9%), tendo o saldo primário sido excedentário em 4.028,9 milhões de euros, superior em 747,3 milhões de euros ao registado no período homólogo. A receita beneficiou da evolução positiva da generalidade das suas componentes, com exceção dos impostos diretos. A evolução da despesa reflete sobretudo o acréscimo das despesas com pessoal, com prestações sociais (com exceção das prestações de desemprego, que diminuíram) e dos encargos com os juros da dívida do Estado, parcialmente compensado pelo decréscimo registado na despesa com as aquisições de bens de capital. Para a melhoria do saldo das AP contribuiu o aumento dos excedentes da Segurança Social (em 522,5 milhões de euros) e da Administração Regional e Local (em 87,8 milhões de euros).

Portugal viu a sua economia crescer, entre outubro e dezembro últimos, 1,9% face ao quarto trimestre de 2015 e 0,6% face ao terceiro de 2015.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Fonte do Banco de Portugal



### 3. Enquadramento Interno

#### 3.1. Recursos Humanos

Analisa-se de forma sucinta a evolução dos recursos humanos do Município durante o ano de 2016. Esta análise é efetuada através da comparação e evolução dos recursos em relação aos anos anteriores.

A informação prestada tem como base os reportes efetuados pelos serviços dos recursos humanos à Direção-Geral da Administração Autárquica.

Para prossecução das atribuições e competências que lhe são designadas, o Município de Penacova enforma o seu modelo organizacional interno numa estrutura hierarquizada aprovada em Assembleia Municipal de 25 de Abril de 2015, publicado em DR II – Série n.º 90 de 11 de maio de 2015 e regulamento orgânico aprovado em Reunião de Câmara de 17 abril de 2015, publicado em DR II – Série n.º 90 de 11 de maio de 2015.

#### Formação Profissional

Proporcionou-se a todos os trabalhadores a possibilidade de frequentarem a formação tida por conveniente no desenvolvimento diário das suas tarefas mantendo-se assim a aposta na valorização dos recursos humanos no sentido de aumentar as capacidades profissionais de cada um, esperando-se que este investimento se traduza num aumento efetivo da produtividade.

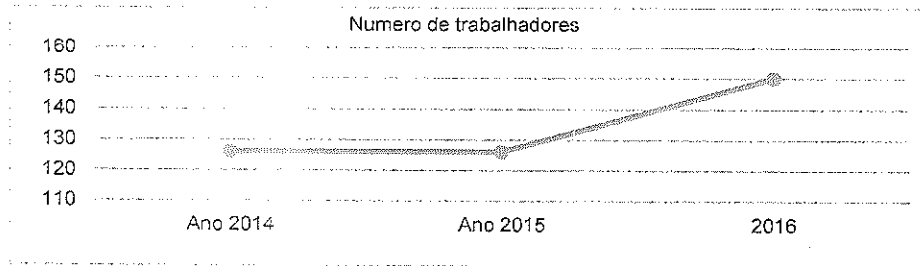
Nº de Horas Formação

Interna/Externas	Ano	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Externas	2016	217,00	688,50	449,00	315,00	10,00	82,00	1761,50

#### Número de trabalhadores

As políticas de restrição orçamental e de controlo no número de trabalhadores da função pública, implementadas anteriormente, repercutiu-se no número de efetivos em exercício no município nos anos de 2014 e 2015, nos quais o número de trabalhadores se manteve nos 126.

A Lei do Orçamento de estado para 2016, veio consagrar, relativamente às autarquias locais e demais entidades da administração local (com exceção dos municípios em situação de saneamento ou de rutura), a possibilidade de procederem ao recrutamento de trabalhadores nos termos e de acordo com as regras previstas na legislação aplicável, o que veio permitir o aumento do número de trabalhadores para 150, no ano de 2016. Entre o ano de 2015 e 2016 verificou-se um aumento de 19,05% dos efetivos o que corresponde, em termos absolutos, a 24 trabalhadores.



Durante o ano de 2016, cessaram a relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, 3 trabalhadores - um assistente operacional por motivo de falecimento; um assistente técnico, por motivo de denúncia de contrato a seu pedido, e um técnico superior por motivo de aposentação.

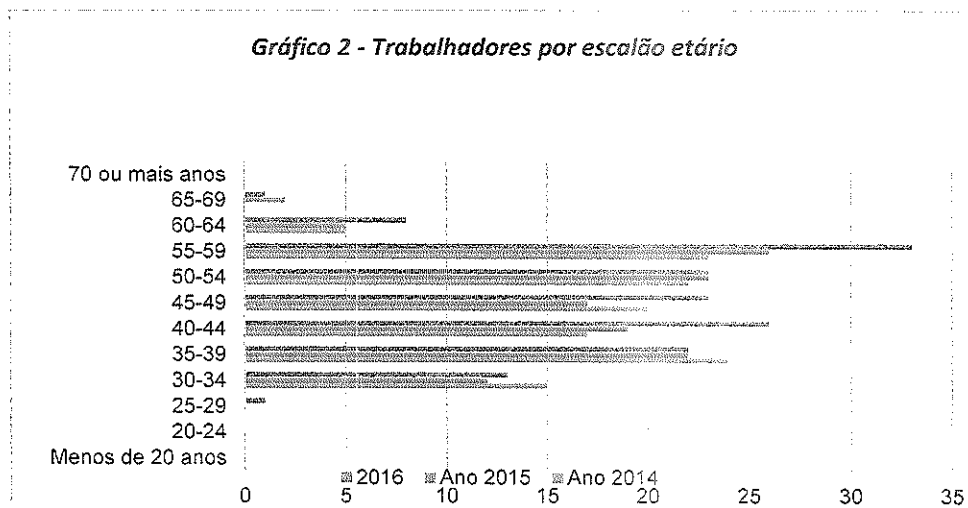
	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
Total de trabalhadores	126	126	150
%	-8%	0%	+ 19,05%
Relação ao ano anterior	-22	0	+ 24

#### Trabalhadores segundo escalão etário

É importante conhecer e prever a evolução dos recursos humanos do município em termos etários e grupo profissional.

Trabalhadores segundo escalão etário			
Escalão etário	Ano 2014	Ano 2015	2016
Menos de 20 anos	0	0	
20-24	0	0	
25-29	0	0	1
30-34	15	12	13
35-39	24	22	22
40-44	17	19	26
45-49	20	17	23
50-54	22	23	23
55-59	23	26	33
60-64	5	5	8
65-69	0	2	1
70 ou mais anos	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>126</b>	<b>126</b>	<b>150</b>

Em 2016 a faixa etária com maior número de efetivos foi a dos 55-59 anos. Em 2015 já se verificou esta tendência de envelhecimento uma vez que o maior número de efetivos se encontrava no mesmo escalão etário. Em 2014 a faixa etária com maior número de efetivos foi a dos 35-39 anos. O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos trabalhadores por escalão etário.

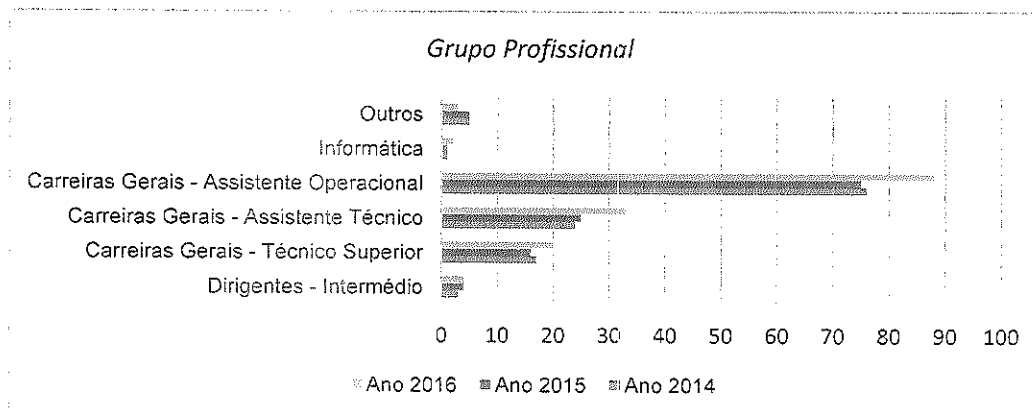


### Trabalhadores por cargo/carreira

O grupo profissional que detém o maior número de trabalhadores é o grupo dos assistentes operacionais que em 2016 registou 88 trabalhadores. O aumento do número de trabalhadores verificado em 2016, refletiu-se em todas as carreiras, como se pode verificar no seguinte quadro.

Carreira	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
Dirigentes - Intermédio	3	4	4
Carreiras Gerais - Técnico Superior	17	16	20
Carreiras Gerais - Assistente Técnico	24	25	33
Carreiras Gerais - Assistente Operacional	76	75	88
Informática	1	1	2
Outros	5	5	3
<b>Total de Trabalhadores</b>	<b>126</b>	<b>126</b>	<b>150</b>

Em termos gráficos regista-se o seguinte quadro.



### Absentismo

O absentismo continua a ser uma das preocupações do Município. De 2013 para 2014 a redução é de 351 dias a que corresponde uma redução percentual de 14%. Em 2015 registou-se um aumento de 16% em relação ao ano anterior. Em 2016 registou um aumento de 20% em relação ao ano anterior, verificando-se a tendência de aumento. Este aumento justifica-se também pelo aumento do número de trabalhadores. As faltas por doença continuam a ter um peso significativo.

Ano	Dias de ausência	% Aumento/redução
2013	2474,00	
2014	2123,00	-14%
2015	2452,50	16%
2016	2933,50	20%

### Procedimentos concursais e ocupação de novos postos de trabalho

Em 2016, e como resultado dos procedimentos concursais abertos durante o ano de 2015, para ocupação de 27 postos de trabalho, para constituição de relações jurídicas de emprego por tempo determinado — contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo — pelo período de um ano (com possibilidade de renovação nos termos da lei), foram preenchidos os seguintes postos de trabalho:- Quatro postos de trabalho de assistente técnico/a (área administrativa, com predominância no atendimento digital assistido); - Um posto de trabalho de técnico/a de informática; - Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de engenharia do ambiente); - Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de engenharia florestal); - Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de engenharia civil); - Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de



arquitetura); - Um posto de trabalho de técnico/a superior (área de relações internacionais); - Um posto de trabalho de assistente técnico/a (área administrativa); - Três postos de trabalho de assistentes operacionais (motoristas de pesados); - Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (manobradores de máquinas); - Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (limpeza urbana); - Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (manutenção de redes de abastecimento de águas e de saneamento); - Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (manutenção da rede viária municipal); - Dois postos de trabalho de assistentes operacionais (manutenção de espaços verdes); - Um posto de trabalho de assistente operacional (área de mecânica); Além dos postos de trabalho ocupados, encontra-se ainda em fase de conclusão o procedimento concursal para a ocupação de um posto de trabalho de técnico/a superior (área de psicologia); O procedimento concursal para ocupação de um posto de trabalho de técnico/a superior (área de medicina veterinária), foi anulado por despacho do Sr. Presidente da Câmara.

#### **- Procedimentos concursais para recrutamento e seleção de chefes de divisão.**

Foram concluídos em 2016 os procedimentos concursais para recrutamento e seleção de: - Um Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira – cargo de direção intermédia de 2.º grau; - Um Chefe de Divisão Municipal de Ambiente e Serviços Urbanos – cargo de direção intermédia de 2.º grau.

#### **Trabalhadores em regime de mobilidade**

Durante o ano de 2016 iniciou em funções em regime de mobilidade, um trabalhador oriundo de outro serviço da Administração Pública, a saber:

- Um técnico superior (área de medicina veterinária), afeto aos Serviços Médico-veterinários.

Continuaram em funções durante o ano de 2016, em regime de mobilidade, os cinco trabalhadores oriundos de outros serviços da Administração Pública, que tinham iniciado em 2015, a saber:

- Uma técnica superior, afeto ao Setor de Administração Geral; - Uma assistente técnica, afeto ao Setor de Administração Geral; - Um assistente técnico, afeto ao Gabinete de Atendimento ao Município/Balcão Único de Atendimento/Atendimento Digital Assistido; - Um assistente operacional, afeto aos Serviços de Desporto e Juventude; - Um assistente operacional, afeto aos Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus;

Durante o ano de 2016, saíram dois trabalhadores que iniciaram funções em regime de mobilidade em outro Serviço da Administração Pública, a saber: - Uma técnica superior, em mobilidade na Câmara Municipal da Mealhada e - Um assistente operacional, em mobilidade nos SMTUC;

#### **Estágios no âmbito do PEPAL – 5ª Edição**

No âmbito da 5.ª edição do PEPAL, e na sequência da deliberação da comissão diretiva do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego de 22/07/2016, foi aprovada a Candidatura do

Município de Penacova, com um custo total elegível de 66.821,16€. Deste montante, o Município recebeu em 2016 o valor de 2.753,90€. Durante o ano de 2016, continuaram a decorrer os estágios resultantes dos procedimentos concursais iniciados em 2015: 1 Estagiário/a na área de Psicologia; 1 Estagiário/a na área de Gerontologia Social; 1 Estagiário/a na área de Direito; 1 Estagiário/a na área de Engenharia Eletrotécnica e Computadores (eficiência energética); 1 Estagiário/a na área de Ciências da Comunicação/Jornalismo; 1 Estagiário/a na área de Turismo e Lazer; 1 Estagiário/a na área de Botânica; 1 Estagiário/a na área de Contabilidade e Auditoria. O montante global da despesa para estes estágios em 2016 foi de 54.603,27€.

#### 4. Execução Física das Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano, para além das despesas de capital, incluem também as despesas correntes consideradas mais relevantes em cada um dos setores de atividade

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2016 estimavam um investimento municipal de cerca de nove milhões seiscentos e noventa mil euros.

O Relatório de Gestão e a Prestação de Contas pretende dar uma imagem da execução financeira das Grandes Opções do Plano e a situação económica e financeira do exercício de 2016.

Para além da mera análise de números e indicadores, execução física e financeira das GOP (PPI e PAM) e do Orçamento (Receita e Despesa), far-se-á ao longo do documento uma exposição da atividade municipal onde se enumeram e descrevem as principais ocorrências e factos mais relevantes que aconteceram em 2016.

Apresenta-se seguidamente um resumo dos montantes previstos e executados por funções, com as respetivas taxas de execução e peso relativo da execução de cada um no total da despesa inscrita neste documento previsional.

Funções	Montante Previsto	Montante Executado	% Montante Executado /Montante Previsto	% Montante Executado / Total Executado
Funções Gerais	932.366,77	787.390,50	84,45%	10,21%
Funções Sociais	4.949.470,96	3.945.703,84	79,72%	51,16%
Funções Económicas	2.825.080,10	2.030.485,24	71,87%	26,32%
Outras Funções	981.850,70	949.641,87	96,72%	12,31%
<b>Total 2015</b>	<b>9.688.768,53</b>	<b>7.713.221,45</b>	<b>79,61%</b>	<b>100,00%</b>

Da análise do quadro anterior verificamos que foram as Outras Funções que registaram a maior taxa de execução, com cerca de 97,00%, no entanto o peso destas no total executado representa



apenas 12,31%. As Funções Sociais, tem uma taxa de execução de 79,72%, e um peso de 51,16% do total executado. As Funções Económicas, tem uma taxa de execução de 71,87% e um peso de 26,32% no total executado. Por último as Funções Gerais têm uma taxa de execução de 84,45%, e um peso de 10,21% no total executado.

O quadro seguinte reflete em termos de objetivos e programas o respetivo grau de execução e peso individual no total executado.

Programas	Montante Previsto	Montante Executado	Execução	Peso/Total
111 Administração Geral	792.522,62	652.213,67	82,30	8,46
121 Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	139.844,15	135.176,83	96,66	1,75
211 Ensino Não Superior	1.214.919,00	1.005.829,84	82,79	13,04
212 Serviços Auxiliares de Ensino	37.995,00	36.596,59	96,32	0,47
221 Serviços Individuais de Saúde	1.600,00	350,00	21,88	0,00
232 Ação Social	409.701,40	293.336,31	71,60	3,80
241 Habitação	25.600,00	5.944,96	23,22	0,08
242 Ordenamento do Território	92.942,50	47.781,57	51,41	0,62
243 Saneamento	383.410,00	284.240,98	74,13	3,69
244 Abastecimento de Água	726.466,00	640.531,25	88,17	8,30
245 Resíduos Sólidos	161.390,00	144.848,22	89,75	1,88
246 Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	208.750,59	146.773,90	70,31	1,90
251 Cultura	593.772,23	515.271,02	86,78	6,68
252 Desporto, Recreio e Lazer	1.077.016,24	809.829,38	75,19	10,50
253 Outras Atividades Cívicas e Religiosas	15.908,00	14.369,82	90,33	0,19
310 Agricultura, Pecuária, Silvicultura	346.991,81	271.134,87	78,14	3,52
320 Indústria e Energia	491.095,15	451.031,58	91,84	5,85
331 Transportes e Comunicações	1.370.271,87	827.371,75	60,38	10,73
341 Mercados e Feiras	1.000,00	0,00	0,00	0,00
342 Turismo	421.034,67	297.184,40	70,58	3,85
350 Outras Funções económicas	194.686,60	183.762,64	94,39	2,38
410 Operações Dívida Autárquica	78.341,00	78.341,00	100,00	1,02
420 Transferência Entre Administrações	903.509,70	871.300,87	96,44	11,30
<b>TOTAL</b>	<b>9.688.768,53</b>	<b>7.713.221,45</b>	<b>79,61</b>	<b>100,00</b>

O grau de execução das GOP situou-se nos 79,61%. Destacam-se pelo peso que detêm na execução global as seguintes rubricas:

211 Ensino Não Superior	1.214.919,00	1.005.829,84	82,79	13,04
252 Desporto, Recreio e Lazer	1.077.016,24	809.829,38	75,19	10,50
331 Transportes e Comunicações	1.370.271,87	827.371,75	60,38	10,73
420 Transferência Entre Administrações	903.509,70	871.300,87	96,44	11,30

45,56





peças que os utilizam e neles trabalham, com a maior honorabilidade e um maior conforto na sua habitabilidade.

Assim, e no intuito de colmatar todas as deficiências e limitações das atuais condições dos edifícios, o projeto prevê a substituição do revestimento de telha nas coberturas do edifício dos Paços do Concelho e Restaurante Panorâmico, complementado com trabalhos de reparação do sistema de impermeabilização, execução de isolamento térmico na cobertura do restaurante e substituição de toda a caixilharia de madeira e vidro simples, que preenche os vãos exteriores, por uma caixilharia em perfis de alumínio, à cor cinza antracite e vidro duplo; no edifício da Antiga Biblioteca Municipal e prevê-se a substituição de toda a caixilharia existente em cantoneiras de ferro e vidros simples por uma caixilharia em perfis de alumínio, à cor cinza antracite e vidro duplo, foram executados **104.880,93€**.



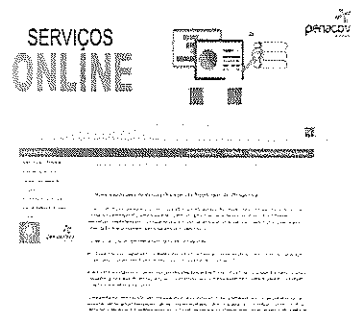
Procedeu-se ainda abertura do procedimento e adjudicou-se a **Reabilitação Edifício Paços do Concelho/Reabilitação do Restaurante Panorâmico e Esplanada do Café Turismo**, pelo montante de **168.028,31€**, a presente proposta visa recuperar três espaços com relevância: institucional, o gabinete presidencial; e turística, o restaurante "Panorâmico" e a esplanada do café "Turismo", completando e consolidando o esforço de regeneração, investido no centro urbano da Vila de Penacova, e assim transformar todo o conjunto de infraestruturas e suas características espaciais, num ponto de referência, vitalidade e acessibilidade do município.



Abertura e adjudicação dos procedimentos para aquisição de equipamento **hoteleiro e mobiliário para o Restaurante das Piscinas Municipais**, pelo montantes de **20.994,28€** e **14.573,04€** respetivamente.

Abertura de Procedimento e Adjudicação do **Sistema de Ar Condicionado Edifício das Piscinas Municipais** pelo montante **11.488,20€**.

**Serviços Online – Mynet-** Foi implantado a nova plataforma de Serviços Online do Município de Penacova com base no software Mynet da AIRC. Desta forma é possível agora efetuar consultas de processos de obras, de faturas da água, de processos de expediente, submissão de formulários de transportes, elaboração de contratos de água, pedidos de tarifários especiais, de recolha de monos, entre outros de modo online. Basta um registo no novo portal em <http://so.cm-penacova.pt>, a partir de um computador, e aceder aos vários serviços, necessitando para alguns deles de uma autenticação com o cartão de



cidadão. Este sistema está integrado com o sistema de gestão documental instalado no município, Mydoc.

#### **Implementação dos Espaços de Cidadão de Figueira de Lorvão, Lorvão e Paços do Concelho**

No decorrer de 2016 cumpriu-se o protocolo assinado com a Agência para a Modernização Administrativa, que previa nesta fase a instalação de quatro espaços de cidadão no território do Concelho de Penacova. Desta forma Penacova (Câmara Municipal), Lorvão (Junta de Freguesia),



Figueira de Lorvão (Junta de Freguesia) passaram a contar com novos "Espaço do Cidadão".

Estes balcões permitem uma aproximação dos serviços públicos aos cidadãos, não só da freguesia de Figueira de Lorvão mas de todos aqueles que os pretendam utilizar. Assenta numa política de descentralização que resulta na disponibilização, num único balcão, de vários serviços de grande utilidade, e permite que um maior número de pessoas usufrua de uma maior proximidade entre os serviços centrais do Estado e as suas necessidades.

Estas infraestruturas criadas no Concelho de Penacova disponibilizam, num posto único de atendimento, serviços da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT); Direção Geral do Livro,



dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB); Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC); Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana



(IHRU); Ministério da Saúde - Serviços Partilhados; Direção-Geral do Consumidor (DGC); Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF); Instituto da Segurança Social (ISS); Caixa Geral de Aposentações (CGA); Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT); Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP); Autoridade Tributária e Aduaneira (AT); Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

#### **Implementação de sistemas de ponto de acesso WiFi exteriores em zonas culturais e de lazer no Município de Penacova**

Como forma de dinamizar o Município a nível tecnológico e poder dar a oportunidade aos munícipes de navegar na internet gratuitamente em determinadas zonas culturais e de lazer do concelho, foram implementados diversos pontos de acesso sem fios (WiFi) hotspot. A cobertura de rede Wi-Fi abrange vários locais distintos, nomeadamente:

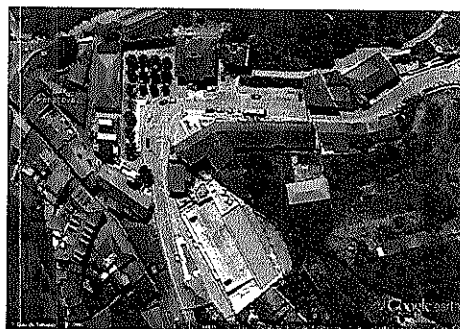
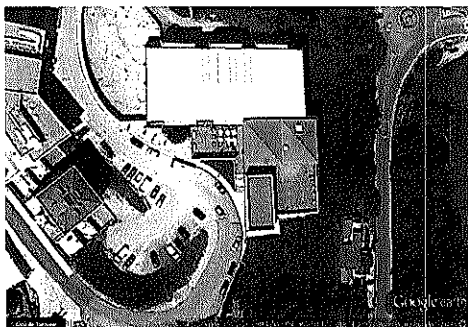


Figura 1 – Cobertura Edifício Paços do Conselho e Largo Alberto Leitão

O Largo Alberto Leitão, o Edifício Paços do Município (3 andares), Praça dos Táxis, Jardim situado entre o Tribunal antigo e o Edifício Paços do Município, zona do Posto de Turismo até à Igreja Matriz de Penacova, e Avenida 5 de Outubro e Rua da Eirinha até ao Edifício das Obras Públicas como se pode ver na Figura 1



No edifício das Piscinas Municipais a cobertura de rede Wi-Fi (Figura 2) abrange a zona das bancadas das piscinas, receção, ginásio, gabinetes do andar -1

Auditório e Sala da Apoio.

Figura 2 – Piscinas Municipais de Penacova

No edifício da Biblioteca Municipal e Centro Cultural a cobertura de rede WI-FI (Figura 3) contempla a receção, Salas de Leitura, Espaço Jovem, Auditório e Bar.

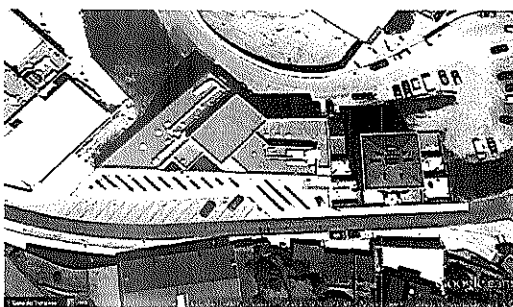
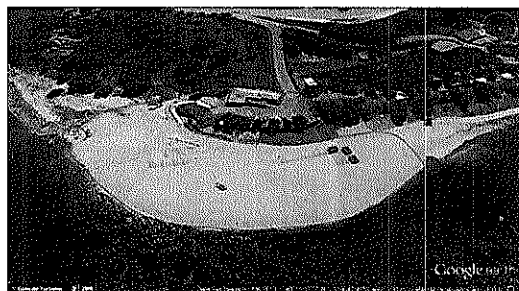


Figura 3 – Biblioteca Municipal de Penacova

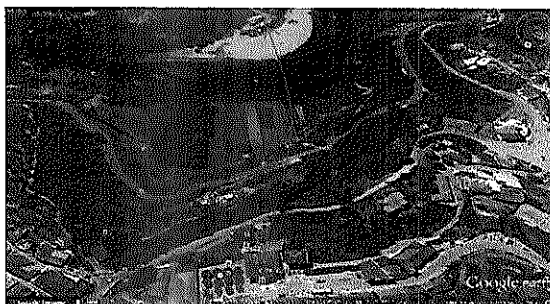


Por ultimo, na praia fluvial a rede Wi-Fi inicia-se na parte circundante ao edifício Bar do Reconquinho, estacionamento e zona de praia fluvial, como a Figura 4 pode demonstrar.

Figura 4 – Cobertura Praia Fluvial do Reconquinho

Para ligar a rede WI-FI da praia fluvial, foi instalado um sistema de bridge entre a Câmara e a praia (Figura 5).

Figura 5 – Ligação entre o Edifício Paços do Município e a Praia Fluvial do Reconquinho (Bridge)



De modo aos pontos Wi-Fi obterem acesso à internet foi feita uma ligação da rede de fibra entre os vários edifícios de acordo com a Figura 6.

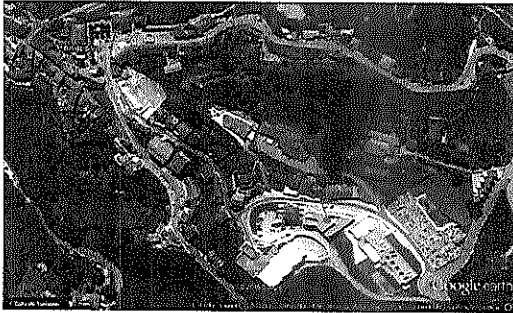


Figura 6 – Ligação da rede de fibra entre os vários edifícios municipais

Um dos objetivos futuros será alargar a rede de internet WI-FI a São Pedro de Alva, Figueira de Lrvão e Lrvão.

Os Serviços Administrativos (AG) emitiram 543 Guias de Recebimento; os Serviços Administrativos (ASUO) 525 Guias de Recebimento, os Serviços de Educação 5750 Guias, Serviços de Cultura Biblioteca e Museus 26, SGFP emitiram 567, Água 102.416, Desporto 4524 e o Espaço Cidadão 12. Os Serviços de Gestão Financeira emitiram 6872 Ordens Pagamento Orçamentais e 572 de Operações de Tesouraria (OT). Os Serviços de Aprovisionamento emitiram 3944 requisições externas e procederam abertura na 55 Ajustes Diretos e 5 Concursos Públicos. Os Serviços de Obras Públicas abriram 16 procedimentos por ajuste direto e 2 concursos públicos.

#### ➤ Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Com uma taxa de execução de 96,66%, compreende o apoio dado aos serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave, ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

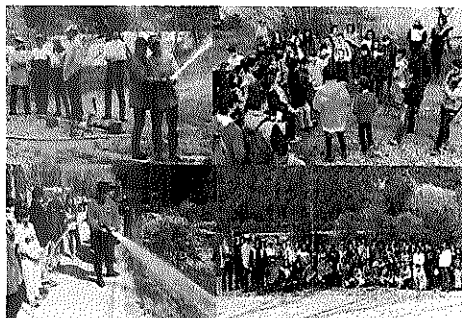
A autarquia, tal como vem sendo prática, apoiou a Associação de Bombeiros Voluntários de Penacova no montante de **31.141,91€**, para apoio ao funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (EIP). Efetivou o apoio ao investimento no valor de **18.000,00€** e apoiou ainda despesas de funcionamento no valor de **75.000,00€**.

**Vigilância Florestal**, as ações de vigilância desenvolvidas resultam de um esforço de várias entidades e instituições concelhias, nomeadamente os Bombeiros Voluntários, a Câmara Municipal (Equipa Municipal de Intervenção Florestal-EMIF), a PENSAR e a CAULE (Equipa de Sapadores Florestais), a Guarda Nacional Republicana (EPF, EPNA, GIPS e Postos Territoriais) e o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas. O GTF acompanhou os trabalhos efetuados pela equipa EMIF 01-Penacova no que diz respeito às ações de vigilância, nos dias acionados pela ANPC como dias de vigilância armada. No ano de 2016 a equipa esteve afeta ao serviço de vigilância em 280 horas, o equivalente a 40 dias, incluindo sábados, domingos e feriados. Nestes dias, os elementos da equipa estiveram posicionados no seu em local estratégico de estacionamento (Moinhos de Gavinhos), desde as 11.30h às 19.30h. Uma vez que apenas deflagraram no concelho, no ano de 2016, nove incêndios florestais de pequenas dimensões, não houve necessidade da equipa se

deslocar para o teatro de operações. Fazendo um balanço da época de incêndios florestais no concelho de Penacova, registaram-se 9 ocorrências das quais 1 foi responsável por aproximadamente 4ha de área ardida.

### Redução da Incidência dos incêndios, ações de Sensibilização e Informação

A educação florestal e ambiental da comunidade escolar é muito importante, não só como formação dos jovens estudantes, mas também como veículo de educação e de transmissão de informação nas respetivas famílias, refletindo-se posteriormente, na sociedade em geral. Neste sentido, têm sido desenvolvidas diversas atividades dirigidas a este público-alvo, sobretudo durante as comemorações do dia mundial da floresta. O



Gabinete Técnico Florestal, no ano de 2016, promoveu um conjunto de atividades no sentido de sensibilizar a comunidade escolar para a importância da preservação do meio ambiente e das florestas. Para isso, contou com a colaboração dos Serviços de Turismo do Município, dos colaboradores do Município que integram o projeto PenAtiva, do Agrupamento de Escolas de Penacova, dos Bombeiros Voluntários de Penacova, do Clube de Pesca de Penacova e, da PENSAR – Associação de Desenvolvimento Integrado de Penacova, através da sua equipa de sapadores florestais.



Controle de espécies exóticas invasoras (*Acacia* spp.) no perímetro florestal do Buçaco perto da antiga casa do guarda-florestal de Carvalho.

#### > Ensino Não Superior

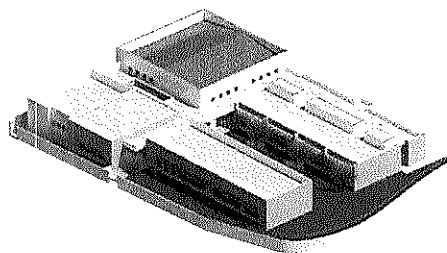
As autarquias locais têm vindo a assumir um papel de crescente importância no domínio da administração educativa e na vida das comunidades educativas. A taxa de execução deste programa é de 82,79% relativamente ao previsto e representa 13,04% do total das GOP's.

.Conclusão da empreitada da obra do **Centro Educativo do Lorvão, 9.427,66€.**

Adjudicação da prestação serviços para elaboração projeto arquitetura, engenharia do futuro **Centro Educativo (EB1) Figueira de Lorvão** pelo montante de **39.852,00€.**

### **Educação Pré-Escolar, Componente de Apoio à**

**Família**, o município de Penacova assumiu a organização da componente de apoio à família na educação pré-escolar no que respeita aos serviços de refeição e complemento de horário. A componente de apoio à família, na sua dupla vertente, surgiu da necessidade de alargamento do



horário a partir das 15h00 e do fornecimento de refeições, a fim de dar resposta às famílias trabalhadoras e sem suporte familiar. Pretende-se que nesta componente seja proporcionado às crianças que dela usufruem um tempo de qualidade privilegiando espaços de brincar livres. A componente letiva é gratuita, sendo apenas a componente de apoio à família comparticipada pelas famílias e pelo Ministério da educação.

No que diz respeito ao fornecimento de refeições durante o ano de 2016, o valor pago pelo município nesta rubrica totalizou **160.396,51€**.

Relativamente ao Programa Expansão Rede de Pré- Escolar/1º Ciclo e Componente de Apoio à família, o Município despendeu **245.565,82€**, só no respeitante aos protocolos celebrados com instituições de solidariedade social do concelho.

Foram realizados alguns protocolos de acordo colaboração com as juntas de freguesia no âmbito da educação, tendo sido transferidos no ano 2016, **6.729,70€ para** apoio ao desenvolvimento realização de alguns investimentos área da educação

Relativamente aos transportes escolares circuitos concelhios e outros foram pagos **342.815,63€**.

No que concerne ao Apoio ao Funcionamento dos Estabelecimentos de educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Concelho, foram transferidos **13.480,00€**, para o Agrupamento de Escolas de Penacova.

**Equipamento: Educação Pré-Escolar e 1º ciclo**, a articulação entre a Autarquia e as Escolas/Agrupamento pautou-se pelas constantes visitas e vistorias às instalações. Deste modo, procedeu-se a uma atualização das necessidades de intervenção, aquisição, reparação, abate e remoção de equipamentos e seu encaminhamento para as entidades e serviços respetivos.

O parque escolar do Município de Penacova é um património diversificado, que implica um investimento considerável na sua manutenção, conservação e apetrechamento.

É neste sentido e fomentando uma política de proximidade com as comunidades educativas, que foram celebrados protocolos de descentralização de competências nas Juntas de Freguesia com vista à manutenção dos edifícios. No ano 2016, foram gastos equipamento escolas 1º CEB e Jardins infância **48.367,44€**; equipamento informático **2.901,70€**; aquecimento escolas pellets e gás **14.212,77€**, energia **78.971,29€**, assistência técnica equipamentos **4.079,76€**.

**Apoio a Projetos Educativos/Ações**, no ano letivo 2015/2016 deram entrada 24 candidaturas aos Projetos/Ações Educativas do Município de Penacova. O financiamento foi atribuído com base numa análise quantitativa tendo em conta os critérios antecipadamente definidos com as respetivas percentagens de ponderação. Em resumo, indicamos por cada Instituição a atribuição da seguinte verba: Agrupamento de Escolas de Penacova – **10.350,00€**; Centro Paroquial de Bem-estar Social de Travanca do Mondego – **300,00€**; **Santa Casa da Misericórdia de Penacova – 350,00€**; **Centro de Bem Estar da Freguesia de Figueira de Lorvão – 700,00€**; **Associação de Pais e Encarregados de Educação – 1.200,00€**; **Centro Social Paroquial de Lorvão - 150,00€**.

**Apoio às visitas de estudo das Escolas e Jardins de Infância**, o Município de Penacova, de acordo com a disponibilidade dos horários, apoia com transporte as visitas de estudo dos estabelecimentos de educação e ensino, podendo efetuar até 3 visitas por ano letivo e por turma, à exceção das visitas efetuadas no âmbito dos Projetos Educativos que a Autarquia apoia e financia.

**Projeto Penanima**, a Câmara Municipal de Penacova, através da Divisão de Ação Social e Educação, pretendeu proporcionar aos alunos do Município de Penacova visitas animadas ao património natural e construído do Concelho, nomeadamente aos vários locais históricos e naturais do concelho como o **Mosteiro de Lorvão, Fornos da Cal Parda, Moinhos de Gavinhos e Vimieiro**. Numa perspetiva interativa pretendeu-se oferecer momentos educativos intencionais cujo objetivo é criar nos mais pequenos o gosto pela nossa história e sensibilizá-los para a valorização do nosso Património. Foi criado o **Projeto Penanima Memória** que visa sensibilizar o público para o património histórico e natural do concelho de Penacova. As visitas animadas são gratuitas e estão sujeitas a inscrição prévia que deverá ser efetuada com o Serviço de Educação. Em 2016 estiveram envolvidas cerca de 300 crianças do pré-escolar e 1º ciclo de Penacova.



**Dia Mundial da Criança** No dia 1 de junho, o Município de Penacova, em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Penacova e o Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão que, este ano letivo desenvolveu um Projeto com os seus utentes denominado “Brincar como Antigamente”, comemorou o **Dia Mundial da Criança nos Moinhos da Portela de Oliveira**. Para além de **jogos tradicionais, insufláveis, atividades radicais, música com o DJ Nuka** proporcionou muita brincadeira às cerca de 620 crianças do pré-escolar e 1º CEB do concelho, num espaço privilegiado onde habita a natureza.

**Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito Escolar** O Prémio Municipal de Mérito Escolar destina-se a premiar o mérito dos alunos que, pelo seu desempenho de excelência, se destacaram no ano letivo anterior e que frequentaram os estabelecimentos de ensino sediados na área geográfica do Município de Penacova. A Cerimónia decorreu no dia 28 de outubro, no Auditório do Centro Cultural.

Neste ano de **2016** foram **64** os alunos galardoados com o Prémio Municipal de Mérito Escolar.

### **Festa de Natal para as crianças do Concelho**

Nos dias 6 e 7 de dezembro, 600 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do Concelho assistiram, a convite do Município, a uma peça de teatro intitulada "As Aventuras de Pinóquio" encenada pelo grupo AtrapalhArte Produções Teatrais. No final do espetáculo, o Pai Natal ofereceu um pai natal a cada menino.

**Projeto Minorsal** Foi assinado no ano de 2016 um Protocolo entre a Câmara Municipal de Penacova



e a Administração Regional de Saúde do Centro para implementar a nível concelhio, estratégias de intervenção comunitária, que visem dar cumprimento às orientações da Organização Mundial de Saúde e das políticas de saúde nacionais, concretamente nos consumos de sal, açúcar, gorduras, fibra alimentares e água, bem como a prática da atividade física.

Na concretização do Programa Regional para a Promoção da Alimentação Saudável foram elaborados vários projetos cujos objetivos pretendem influenciar estes determinantes de saúde. Os projetos consignados no âmbito deste protocolo são os seguintes: estratégia minorsal. saúde, pão.come e sopa.come – projetos que pretendem diminuir o consumo do sal -; vending.saude, que visa melhorar a oferta alimentar das máquinas de venda automática; o projeto tão doce.não, que pretende diminuir o consumo de açúcar; promover o consumo de água; promover estilos de vida saudáveis.

#### ➤ **Serviços Auxiliares de Ensino**

**Bolsas de Estudo do Ensino Secundário e do Ensino Superior**, a atribuição de bolsas de estudo pela autarquia visa apoiar os estudantes do ensino secundário e superior do concelho de Penacova economicamente desfavorecidos e com comprovado o mérito, com o objetivo de minimizar as dificuldades socioeconómicas e contribuir para o seu desenvolvimento educacional e cultural. No ano letivo **2015/2016** deram entrada na Câmara Municipal **13** candidaturas do ensino secundário e **30** do ensino superior. Conforme o estipulado no Regulamento Interno, foram aprovadas 8 candidaturas do ensino secundário e 16 do ensino superior. Implicou um **financiamento total de 15.200€**.

Conforme o Edital tornado público em 29 de julho de 2016, o município deliberou **compartilhar as despesas manuais escolares e material escolar** de acordo com os valores estabelecidos por despacho anual do Ministério da Educação e Ciência para o escalão. No início do ano letivo deram entrada na Câmara Municipal 295 processos de pedido de apoio de auxílios económicos (livros e material escolar), tendo-se verificado um **investimento no valor de 21.396,59€**.



---

➤ Ação Social

Serviço de Ação Social, que desenvolve diversas atividades e implementa determinados programas, na sua maioria em parceria com as entidades locais, para responder, reparar e prevenir situações de carência e de desigualdade socioeconómica, exclusão e/ou vulnerabilidades sociais. Compete ao serviço de ação social, numa perspetiva de trabalho em rede, promover a integração das pessoas e apoiar no desenvolvimento das suas capacidades e dos seus projetos de vida, disponibilizando informação, mobilizando os recursos necessários e adequados à sua situação

**A intervenção junto da população** no concelho de Penacova é efetuada em rede e com as demais Instituições que intervêm na comunidade e que, em conjunto, têm a responsabilidade de promover a melhoria de condições de vida das pessoas em situação de maior vulnerabilidade económica e social e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento global dos munícipes. Foram efetuados 329 atendimentos e 216 visitas domiciliárias no ano de 2016

**Fundo de Emergência Social**, tendo por base o n.º 8 do artigo 112º e o 241º da Lei Constitucional, o Município de Penacova implementou, no ano de 2011, o Fundo de Emergência Social, que se destina a dar resposta a situações de emergência na área social. Esta medida de apoio social tem em vista os estratos sociais mais desfavorecidos da população que se encontram em situação de grave carência económica, face à conjuntura social, económica e financeira do país e tem como objetivo primordial a prossecução dos interesses próprios e comuns dos munícipes em causa, direcionando a intervenção para a promoção e melhoria das suas condições de vida. O apoio atribuído pelo FES teve por base um estudo criterioso das situações mais graves de carência económica, no sentido de reparar e de prevenir o agravamento daquelas que apresentavam um maior risco social. **O orçamento para o ano de 2016 previu um valor de 12.000€ destinado ao Fundo de Emergência Social**, foram elaborados e aprovados **34 pareceres** com proposta de apoio económico do FES, que abrangeram **90 beneficiários**, tendo sido aplicadas verbas no **valor de aproximadamente 12.000,00€**, sendo o maior bolo destinado apoio com despesas de habitação.

**Fundo de Emergência Social – Apoio Social para Aquisição de Equipamento**, no âmbito do FES, está prevista a medida de Apoio Social para Aquisição de Equipamento, destinado a apoiar as famílias mais carenciadas na aquisição de bens de primeira necessidade, nomeadamente, equipamento para a habitação ou ajudas técnicas de apoio individualizado. No ano de 2016 foram apoiados dois agregados familiares carenciados e com um elemento portador de deficiência: **1.226,96€**, apoio destinado a arranjo de cadeira de rodas de munícipe portador de deficiência motora; **2.644,50€** para aquisição de equipamento/ Boccia, apoio destinado a apoiar um jovem portador de paralisia cerebral e praticante desta modalidade desportiva adaptada.

**Total do investimento: 3.871,46€.**

**Fundo de Emergência Social – Fundo de Maneio**, a partir do ano de 2013 a Câmara Municipal decidiu agregar ao FES um fundo de maneio mensal para dar resposta imediata a situações urgentes que surgem no dia-a-dia. **O orçamento de 2015 previu um valor de 1.800€, sendo que**

o valor de 1.200€ se destinava à aquisição de outros bens e o valor de 600€ à aquisição de serviços. A verba gasta, 583,46€, incidiu prioritariamente na aquisição de outros bens, por aí se verificarem as maiores e mais urgentes necessidades.

**Prestação de Apoio alimentar e de outros bens**, ainda no domínio das ações de combate à pobreza e à exclusão social, foram criadas várias respostas de apoio complementar, através da disponibilização de bens alimentares e outros de primeira necessidade a agregados comprovadamente carenciados. Esta intervenção é realizada de uma forma concertada com outras entidades locais, no âmbito da medida de política social preconizada pela **Rede Social do Concelho de Penacova**. Insere-se neste tipo de intervenção a distribuição de bens alimentares através dos diversos bancos alimentares existentes no concelho, para além do **Fundo Europeu de Ajuda a Carenciados**, do âmbito da Segurança Social e a prestação da resposta de **Cantina Social**, medida que se insere na **Rede Solidária das Cantinas Sociais do Programa de Emergência Social Alimentar da Segurança Social**, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições. Neste âmbito, a Santa Casa da Misericórdia de Penacova, entidade responsável por esta resposta no âmbito do protocolo que celebrou com a Segurança Social, e as restantes IPSS do concelho distribuíram no ano de 2016 **11.339 refeições**.

O serviço de Ação Social sinalizou e encaminhou para este tipo de resposta 12 situações familiares. Há também a referir o apoio concedido através do **Cantinho Solidário da Câmara Municipal**, medida de apoio através da qual são distribuídos bens, tais como roupas de cama, vestuário, calçado, brinquedos e bens alimentares. No ano de 2016 recorreram a este apoio municipal **60 munícipes**.

**Apoio à Natalidade e Adoção**, que entrou em vigor no início do ano de 2014 e que tem como objetivo promover a melhoria das condições de vida dos jovens casais e pais de crianças até aos três anos de idade, de forma a apoiar o nascimento de mais crianças, com a intenção de inverter a tendência dos últimos anos da baixa natalidade e do envelhecimento acentuado da população, fatores que influenciam negativamente o desenvolvimento económico do território. Esta medida de apoio tem também como objetivo fomentar a economia do concelho, uma vez que os bens destinados às crianças têm que ser adquiridos no comércio local.

O apoio à natalidade/adoção efetua-se através da atribuição de um subsídio mensal, a pagar a partir do mês do nascimento da criança ou do decretamento de adoção e a terminar no mês em que a criança complete 36 meses de idade. Concretiza-se sob a forma de reembolso de despesas efetuadas na área do Município de Penacova, com a aquisição de bens e/ou serviços considerados indispensáveis ao desenvolvimento harmonioso da criança. No ano de 2014 foram aprovadas **51 candidaturas**, no ano de 2015, foram aprovadas **87 candidaturas** e no ano de 2016 foram aprovadas **48 candidaturas**. Nos três anos em estudo foram indeferidas 5 candidaturas. Até ao

final do ano de 2016 foram abrangidas 186 crianças, 93 do género feminino e 93 do género masculino. Das candidaturas aprovadas, 90 dizem respeito ao 1º filho do casal, em 82 ao 2º filho, 12 ao 3º filho e em duas situações ao 4º filho. O apoio concedido, mediante a apresentação de despesas efetuadas no comércio local, envolveu um financiamento de **143.034.15€ no ano de 2016**.

No dia 9 de julho o Município de Penacova atribuiu o título “Ser Penacova” a todas as crianças abrangidas nessa data pelo Programa de Apoio à Natalidade. Estipulou-se, assim, que seria a comemoração do Dia da Natalidade, por neste ano de 2016 este programa fazer dois anos de existência, aproveitando-se este motivo para realizar um encontro de pais e crianças, que teve como objetivo fazer a entrega do diploma que confere o título “Ser Penacova” mas, acima de tudo, promover o intercâmbio e o convívio das famílias e crianças que fazem parte da “Grande Família da Natalidade” do concelho de Penacova. Estiveram presentes o Sr. Vice-Presidente e o Sr. Presidente do Município, que destacou que o diploma que foi entregue também tem o intuito de as crianças nunca se esquecerem das suas origens, “mesmo que um acaso as leve a sair do concelho para estudar, trabalhar ou viver e para que possam ter neste diploma uma marca indelével de pertença à história de Penacova, de ligação afetiva, de manutenção das raízes e de orgulho de ser penacovense”.



**Rendimento Social de Inserção/ Rede Local de Intervenção Social**, a aposta da Autarquia na área da Ação Social reflete-se também no trabalho em parceria com as Instituições Locais, com o



objetivo de rentabilizar recursos, planificar e intervir de um modo integrado. Neste sentido, a Câmara Municipal é parceira do **Rendimento Social de Inserção – RSI e da Rede Local de Intervenção Social – RLIS**, prestando apoio logístico, técnico e financeiro, através de: Gestão e acompanhamento de processos;

Participação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção;

Colaboração na elaboração dos Relatório de Atividades e Planos de Ação anuais;

No ano de 2016 foi realizado um Plenário do **Conselho Local de Ação Social da Rede Social** onde foi aprovado o Relatório de Atividades do ano de 2015 e o Plano de Ação do ano de 2016. Ao longo do ano foram realizadas as atividades planificadas e previstas no Plano de Ação sob a coordenação da equipa de ação social da Câmara Municipal.

**Programação de Atividades Lúdicas e Recreativas**, a par do trabalho desenvolvido no âmbito do acompanhamento das situações diagnosticadas e tratadas em rede pela equipa técnica do

Concelho, foram organizadas e realizadas atividades lúdicas, recreativas e formativas, numa parceria constituída pela autarquia, IPSS e Juntas de Freguesias.

No Plano de Ação aprovado no início do ano ficaram inscritas diversificadas ações destinadas maioritariamente à população sénior e mais vulnerável.

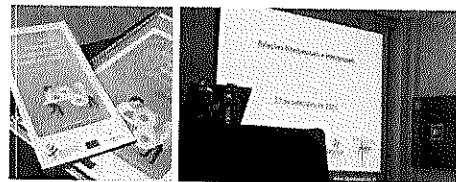
Toda a divulgação e preparação/organização das atividades é efetuada pela Divisão de Ação Social, havendo, ano após ano um cada vez maior envolvimento das outras entidades parceiras da Rede Social, nomeadamente das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que colaboram na organização e assumem a realização de algumas atividades, efetuando um investimento financeiro substancial e de reconhecido valor.

**No ano de 2016 foi efetuado um investimento financeiro da Câmara Municipal na ordem dos 14.000€, em termos de despesas elegíveis.**

**Dinamização de ações de sensibilização/formação no âmbito da Rede Social** Formação, a Rede Social de Penacova deu início, no mês de maio, ao projeto de formação destinada aos técnicos das instituições do concelho, ação prevista no Plano de Ação do ano de 2016. Este projeto formativo, que tem como entidades organizadoras o Município de Penacova e o GSSDCR de Miro, IPSS local, incluiu um conjunto de três ações de formação que tiveram como formador o **Dr. Ricardo Pocinho**, licenciado em Direito e doutorado em Processos de Formação e em Psicogerontologia, entre outras especializações na área da educação e formação.

A primeira formação, que teve como tema **“Gestão do Stress, do Tempo e de Conflitos”** tinha em vista dotar os técnicos das diferentes Instituições do concelho de estratégias para melhorar as relações interpessoais e intragrupais, constituindo-se como um elemento importante no aumento do *distress* necessário para o sucesso profissional. Esta ação teve uma duração de três horas e decorreu nas instalações da Divisão de Ação Social e Educação da Câmara Municipal.

A segunda formação foi sobre **“Relações Interpessoais e Intragrupais”** teve como objetivo utilizar competências e aptidões no domínio do relacionamento interpessoal, com o objetivo de lidar eficazmente com situações adversas, visando melhorar a qualidade nas relações pessoais e profissionais. A terceira ação de formação teve como título **“Saber utilizar a Inteligência Emocional em situações adversas”**, dezembro de 2016.



No dia 7 de abril, a Câmara Municipal organizou e realizou a palestra intitulada **“Saúde: Mobilidade e Posicionamentos”**, que teve como dinamizador o **Enfermeiro Sérgio Marques, do Serviço de Cuidados Intermédios do Hospital dos Covões/CHC**. A formação teórica/prática proporcionada teve como temas específicos as Úlceras por Pressão, nas suas diversas fases de formação e modos



de prevenção, Técnicas de Posicionamentos em utentes acamados e a importância da mobilização de utentes. A formação prática teve o auxílio de um manequim geriátrico para que o formador, com a ajuda de formandas, pudesse demonstrar e explicar as diferentes formas de posicionamentos apoiados.

Participaram nesta formação 50 colaboradoras oriundas das IPSS do concelho, na sua grande maioria Ajudantes de Lar e de Apoio Domiciliário, para além das respetivas Diretoras Técnicas.

Com a realização desta ação a Rede Social de Penacova veio assim associar-se à **Comemoração do Dia Mundial da Saúde**, que tem como objetivo alertar a sociedade para temas-chave na área da saúde que afetam a humanidade e desenvolver atividades com vista à promoção do bem estar das populações.

Realizou-se no dia 25 de outubro, um *workshop* intitulado “Prevenção da Violência Contra as Pessoas Idosas” promovido pelo Município de Penacova, em parceria com a Cruz Vermelha



Portuguesa – Centro Humanitário do Baixo Mondego. Pretendeu-se que cerca de 30 participantes oriundos das várias entidades do concelho de Penacova, refletissem e debatessem

sobre a problemática da violência na pessoa idosa. Ao longo deste *workshop* foi desmistificado o conceito de violência, os vários tipos de violência, obstáculos à identificação da vitimação e seus indicadores, bem como, o enquadramento penal desta problemática. Para finalizar a atividade, foi apresentado um estudo de caso, convidando os participantes a intervir, sendo posteriormente enumerados quais os procedimentos a seguir.

No local esteve presente o Vereador de Ação Social e Educação, Dr. João Azadinho, que agradeceu a presença das formadoras, assim como de todos os participantes, alertando para a importância de promover este tipo de atividades, como também, o debate destas temáticas tão relevantes para a sociedade.

### Sensibilização

No âmbito das atividades previstas no Plano de Ação da Rede Social do Concelho de Penacova, no dia 10 de março e 18 de novembro de 2016, teve lugar a iniciativa intitulada “Cuidar (o) Próximo”, que decorreu em difrentes espaços cedidos pelo Centro de Dia de Carvalho da Santa Casa da Misericórdia de Penacova, Complexo Social de Miro,



APPACDM Centro de Figueira de Lorvão, Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão e Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão.

O projeto “Cuidar (o) Próximo” do Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra consistiu na realização de rastreios na área da saúde, aconselhamento, levantamento de carências, identificação de situações de risco a munícipes oriundos de Carvalho, Friúmes, Miro, Lorvão e Figueira de Lorvão.

Dada a boa adesão, e uma vez que Penacova foi o primeiro concelho do Distrito de Coimbra a aderir a este projeto inovador, os Estudantes do Núcleo demonstram interesse em repetir as ações noutras freguesias do concelho. No local esteve presente o Sr. Vereador de Ação Social e Educação da Câmara Municipal de Penacova, Dr. João Azadinho.

Decorreu dia 15 abril, no Município de Penacova, a atividade “Hospital do Ursinho à Periferia”,



na qual participaram as crianças dos Jardins de Infância de Figueira de Lorvão, Lorvão, Penacova e S. Pedro D’Alva. Os alunos do **Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra do Departamento de Saúde Pública, Reprodutiva e Ambiental**, com a ajuda do Ursinho, acolheram as 165 crianças que se deslocaram ao Hospital e ouviram as suas queixas

e preocupações sobre os seus bonecos de estimulação, terminando a consulta com um curativo ou um exame mais cuidado para descanso de todos.

Na sala de espera do Hospital do Ursinho as crianças foram acolhidas pelas colaboradoras do serviço de educação e ação social que desenvolveram atividades lúdicas diversas, tais como modelagem de balões, pinturas, jogos, enquanto aguardavam pela vez para serem atendidas.



Com a realização desta atividade o Município de Penacova, no âmbito da Rede Social, pretendeu apoiar o **Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra do Departamento de Saúde Pública, Reprodutiva e Ambiental**, a promover a proximidade entre os profissionais de saúde e as crianças, desmistificando os seus receios e proporcionando a um maior número de crianças a oportunidade de participar nesta iniciativa. Esta atividade tem também como objetivo atuar em locais com dificuldade de acesso a campanhas de promoção da saúde e de iniciativas deste género promovidas por estudantes de medicina, divulgando o seu Núcleo.

**Atividades lúdicas e recreativas**, no âmbito da Rede Social, a Câmara Municipal de Penacova, no dia 16 de abril, levou ao **Teatro-revista**, do encenador Filipe la Féria, “**República das bananas**”, 40 seniores oriundos das freguesias de Lorvão, Penacova, Sazes e da União de freguesias de S. Paio e S. Pedro D’Alva. Para além de proporcionar uma visita à capital, pretendeu-se com esta atividade dar a possibilidade a esta população de participar num espetáculo impar de riso e de cor, que decorreu numa sala de teatro de uma grande beleza e *glamour*.

Segundo palavras do Vereador da ação social a experiência é para repetir, tendo em conta as manifestações de apreço daqueles que participaram na atividade desta vez, e abranger um maior número de participantes de todo o concelho de Penacova.

### Comemoração do “Dia da Espiga”

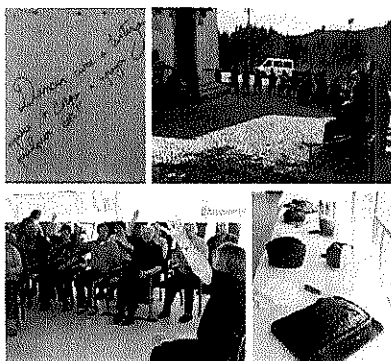
À semelhança dos anos anteriores, comemorou-se ontem, dia 5 de maio, o Dia da Ascensão, uma festa religiosa associada tradicionalmente a uma festa popular conhecida como “Dia da Espiga”, o



qual as populações rurais guardam como dia santo e por isso não trabalham. Esta celebração, que já ocorre no concelho de Penacova há mais de 10 anos, realizou-se em São Pedro de Alva, sendo organizada, no âmbito da Rede Social de Penacova, pela Câmara Municipal e pela Fundação Mário da Cunha Brito, contou com a colaboração das IPSS locais e Juntas de Freguesias na qual participaram cerca de 200 idosos.

Desta atividade constou a realização de uma missa, pelas 11h00m, na Igreja de São Pedro de Alva, seguida de um almoço oferecido pela Fundação Mário da Cunha Brito. Durante a tarde houve animação musical com a participação de um grupo de cantares tradicionais para a comunidade em geral e utentes das várias IPSS. Por fim houve um lanche também oferecido pela Instituição local com bolinhos e sumos à descrição.

Na atividade estiveram presentes o Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal de Penacova, Dr. João



Azadinho acompanhado pelo Dr. José Carlos Cordeiro do conselho de administração da Fundação Mário da Cunha Brito.

### Realização de chá dançante para seniores ao longo do ano

O “**Chá Dançante**” realizou-se ao longo do ano de 2016, no período compreendido entre os meses de abril e novembro, ocorrendo quatro eventos desta natureza, destinados aos seniores das Instituições mas também da comunidade, envolvendo cerca de 630 participantes. A organização ficou a cargo de cada uma das IPSS, nomeadamente, APPACDM

Centro de Figueira de Lorvão, GSSDCR de Miro, Santa Casa da Misericórdia de Penacova, Fundação Mário Cunha Brito, e Centro Social e Paroquial de Lorvão, com o apoio do Município de Penacova.

No dia 29 de abril a atividade “Chá Dançante” foi associada a comemoração do “Dia Mundial da Dança” dinamizada pela “Dança Sénior Portugal”, tendo como objetivo proporcionar momentos de convívio e de bem-estar físico e psíquico através da prática e ensino da dança. Neste sentido, através da aprendizagem de coreografias pretendeu-se que os utentes trabalhassem os níveis de atenção, concentração, perceção, ritmo, memória recente e orientação espacial, estimulando diversas habilidades psicomotoras e cognitivas.

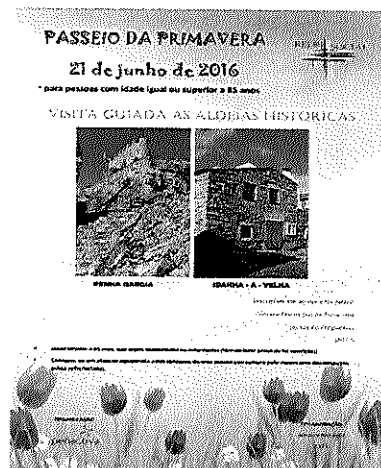
Também no dia 27 de setembro várias IPSS do concelho participaram em mais um “Chá Dançante”, ao qual se associou a celebração da “X Festa da Solidariedade - percurso da Chama de Solidariedade”, fruto do convite endereçado à Fundação Mário da Cunha Brito, pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) e pela União das IPSS (UIPSS), com a qual se pretendeu promover e divulgar, de forma simbólica, a importância do valor da Solidariedade.



Estiveram presentes os representantes da direção das IPSS do concelho, da Casa do Povo, da CNIS e da União das IPSS, para além do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penacova, Dr. João Azadinho, que salientou a importância redobrada deste acontecimento, que juntou uma atividade programada da Rede Social de Penacova com uma atividade tão significativa como a Festa da Solidariedade.

Em cada “Chá Dançante” foi dinamizado um baile e no final oferecido o lanche com o já tradicional chá e bolos.

No dia 21 de junho realizou-se o Passeio da Primavera, uma organização da Câmara Municipal, Juntas de Freguesias e IPSS locais, no qual participaram 420 munícipes com idades compreendidas entre os 55 e os 88 anos. Neste ano a escolha dos locais a visitar recaiu sobre as aldeias históricas de Belmonte e Sortelha, onde se rlocal vocacionada para a dinamização do turismo daquela região. Para além das visitas às aldeias e seus monumentos, ocorreu também um almoço conjunto no restaurante Esquila Real, onde os participantes tiveram oportunidade de degustar iguarias da região, que culminou com a realização de um baile, momento sempre do grande agrado dos participantes. Humberto Oliveira e João Azadinho, respetivamente o presidente





e o vice-presidente da Câmara Municipal, estiveram presentes nestas atividades, tendo manifestado o seu enorme agrado pela forte adesão da população sénior a este tipo de atividades, que justifica, nas palavras do presidente da autarquia, a continuidade do esforço financeiro e da aposta em proporcionar à população momentos de lazer e de convívio.

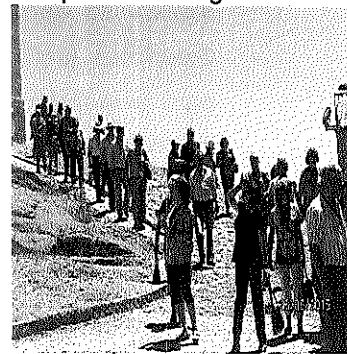
### Comemoração do “Dia dos Avós



**270 Municípes participaram, no dia 26 de julho, na Comemoração do “Dia dos Avós”.** A organização do evento esteve a cargo da Câmara Municipal e do Centro Social e Paroquial de Lorvão, em colaboração com a Junta de Freguesia de Lorvão, que prestou apoio logístico, bem como da cooperação das Juntas de Freguesia e IPSS locais, que efetuaram a divulgação do evento e a inscrição dos municípes.

A Comemoração do Dia dos Avós que decorreu nos jardins envolventes do Mosteiro de Lorvão, freguesia de Lorvão, teve início pelas 12H30, com almoço/convívio, oferecido pelo Município, e animado por música ao vivo, pelo grupo do “Zé Preto”, que continuou pela tarde fora, com a forte participação dos muitos Avós presentes, cantando e dançando músicas do seu tempo, animados por uma alegria que contagiava. Estiveram presentes nesta iniciativa Humberto Oliveira e João Azadinho, respetivamente o presidente e o vice-presidente da Câmara Municipal, bem como Ricardo Simões, vereador e Rui Batista, presidente da Junta de Freguesia de Lorvão.

O presidente da Câmara Municipal de Penacova dirigiu-se aos Avós presentes agradecendo estarem todos reunidos naquele “excelente local”, só assim sendo possível realizar uma “festa tão bonita”, onde os seniores do concelho são os protagonistas. Lembrou a importância que os Avós tiveram e continuam a ter na vida de todos nós, manifestando o seu enorme agrado pela realização desta iniciativa, pois considera a mesma muito importante para o reforço dos elos de convivência na nossa comunidade. Enalteceu, ainda, a colaboração interinstitucional bem patente na organização desta iniciativa, bem como o empenho de todos os colaboradores, pois só assim é possível organizar eventos desta dimensão e natureza, dirigidos à população do nosso concelho.



**Festa de Natal Sénior,** realizou-se a Festa de Natal Sénior, que decorreu no dia 22 de dezembro que inclui um almoço a animação cultural.

A organização esteve a cargo da Câmara Municipal, com a colaboração das Juntas de freguesias e Instituições Particulares de Solidariedade Social, parceiros da Rede Social concelhia. Esta iniciativa contou com a participação de 300 municípes, oriundos das várias freguesias do concelho. Na Quinta

da Nora, após o almoço, decorreu uma tarde cultural com a participação do Grupo de Guitarras da EAP e o Coro Infantil e Juvenil *Vox et Communio*, terminando com um baile animado pelo Grupo Original.

Neste evento estiveram presentes os Srs. Presidente e Vice-presidente da autarquia que transmitiram aos participantes uma mensagem de regozijo pela adesão tão grande às atividades organizadas para a população e votos de Boas Festas.

#### ➤ Ordenamento Território

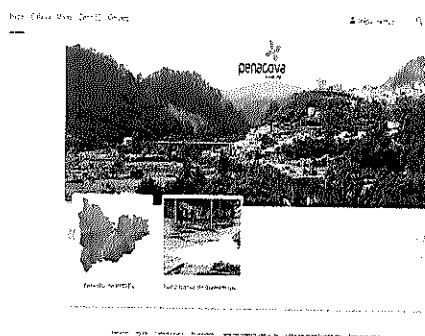
### Plataforma SIG

Face à implementação da 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Penacova (PDM) e publicada no Diário da República, 2ª Série – N.º 159, de 17 de agosto de 2015 e tendo em consideração a necessidade que a Câmara Municipal de Penacova tem em se dotar de mais e melhores ferramentas SIG e de implementar as consequentes soluções, por forma a poder prestar um melhor serviço aos seus munícipes foi necessário adquirir um conjunto de ferramentas de informação geográfica.

Desta forma foi adquirida uma plataforma, com os seguintes componentes:

- ArcGIS Server – Plataforma servidora completa e integrada destinada à construção de aplicações e serviços para a gestão e visualização de dados espaciais, e realização de análise espacial;
- ArcGIS Desktop – Software especializado destinado à construção, manipulação, integração, exploração, análise e apresentação de informação geográfica;
- Extensões ArcGIS Desktop – Estendem as funcionalidades dos produtos ArcGIS Desktop para a realização de tarefas específicas, como o geoprocessamento raster e a análise tridimensional;
- Solução Smart Cities – “Serviços ao Múncipe” - Solução, desenvolvida pela ESRI Portugal, que visa dotar as autarquias de uma plataforma flexível, eficaz e integrada, que responda às necessidades de gestão, disponibilização e partilha de informação geográfica, quer internamente (Intranet), quer para o cidadão (Internet).

Toda a solução foi instalada nos servidores existentes na câmara municipal. Pretende-se assim assegurar a capacidade da Câmara Municipal de Penacova de enfrentar os seus novos desafios num contexto cada vez mais exigente tanto ao nível orçamental como de competências, através do uso do seu Sistema de Informação Geográfica.



O software pode ser acedido em <http://cm-penacova.maps.arcgis.com/home/index.html>

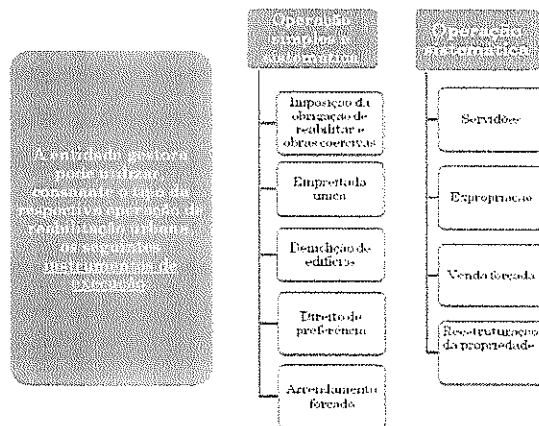
**Operação de Reabilitação Urbana – ORU / Vila de Penacova, Vila de Lorvão e Vila de São Pedro de Alva** - após a definição das Áreas de Reabilitação Urbana das Vilas acima referenciadas pretende o Município de Penacova estabelecer e elaborar as respetivas Operações de Reabilitação Urbana, que se assumirão, face à dimensão das operações, em Operações Sistemáticas.

Serão por isso produzidas para cada Vila as respetivas Estratégias de reabilitação Urbana, enquadradas por um conjunto de documentos que se encontram consagrados no Decreto-Lei n.º 307/2009 de 23 de Outubro, com as alterações estabelecidas pela Lei n.º 32//2012 de 14 de Agosto, assumindo o Município a Coordenação e Gestão, devendo para o efeito nomear uma estrutura técnica que, em parceria com a equipa técnica contratada para a realização das ORU's, leve a bom porto as estratégias urbanas, lance os projetos específicos de execução e os diversos concursos para a concretização das obras previstas.

Nas áreas definidas como ARU's por parte de entidade gestora, articuladas com os contratos de reabilitação urbana e as estratégias definidas nas ORU's a elaborar, deverão ser permitidas diversas capacidades de intervenção, nomeadamente as que se apresentam esquematicamente de seguida:

As operações de reabilitação urbana deverão assumir figura de Instrumento Próprio e não de Plano de Pormenor, a aprovar pela Câmara Municipal, pela Assembleia Municipal e ouvido o IHRU (parecer não vinculativo), para posterior publicação em Diário de República (2ª série), consagrando o estabelecido na legislação em vigor.

Considere-se necessário que as três ORU's sistemáticas estabeleçam, para cada uma, nomeadamente: Programa Estratégico de Reabilitação Urbana e Plano de Ação de Reabilitação urbana (PERU - PARU); Prazo de Execução das Operações; Calendarização das Operações com hierarquização das ações estruturantes; Modelo de gestão e parcerias possíveis; Estabelecimento do quadro de apoios e incentivos às ações particulares; Estabelecimento de Unidades de Execução, suas análises e propostas para aprovação por parte de entidade gestora; Estabelecimento de Programas de Financiamento e de Investimento Público; Estabelecimento, em parceria com a unidade de gestão e outros parceiros públicos, dos Programas para edifícios classificados, públicos ou semipúblicos e seus modelos de intervenção e gestão (caso do Mosteiro do Lorvão, Preventório, Hospital da Misericórdia, etc...). A equipa contratualizada assumirá, na sua relação com a entidade gestora, a realização das vistorias e inspeções fundamentais para que os processos das ARU's e ORU's sigam os seus objetivos estratégicos, bem como fará o controlo das operações e diálogo como os munícipes e seus projetistas, sugerindo o seu deferimento ou indeferimento. No ano 2016 foram executados **18.331,00€**.



➤ Saneamento

A função Saneamento atingiu uma taxa de execução de 74,13%. Tal como no sistema de abastecimento de água, também o serviço de saneamento é prestado envolvendo mais do que uma entidade: o Município de Penacova na rede em baixa e a empresa Águas do Centro Litoral, S.A. que gere a rede em Alta (Etar's). Relativamente ao sistema de águas residuais em alta (tratamento) que se encontra concessionada às **Águas do Centro Litoral, S.A.** pagou-se **228.841,77€**. Também relativamente manutenção, conservação rede de saneamento e limpeza de fossas, foram pagos **33.383,49€**. No que concerne ao Sistema Drenagem na Povoação da Rebordosa, foram executadas por ajuste direto às obras necessárias para a ligação da rede de efluentes da povoação para a Estação Elevatória Rebordosa, onde serão adequadamente tratados e posteriormente descarregados no meio recetor, cujo montante ascende a **14.956,60€**. Abertura de procedimento para **aquisição de cisterna para limpeza de fossas** pelo montante de **5.683,90€**, reforçando a prestação do serviço de recolha de lamas de fossas sépticas com esta aquisição de maior capacidade (4m3).

No decurso do ano 2016 foram elaboradas as seguintes candidaturas ao **POSEUR – Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos-** que visam o fecho de sistemas de saneamento de águas residuais e operações com vista à redução da poluição urbana nas massas de água são elas:

Designação Projeto	Taxa Participação	Investimento Elegível	Participação	Natureza Fundo
Remodelação Rede Águas e Sistemas Drenagem tratamento Esgotos Freguesias - Carvoeira	85%	625.707,76	531.851,60	POSEUR
Sistema Drenagem Tratamento Esgotos Freguesias Concelho - Estação Elevatória Esgotos Z. Industrial Alagôa e Ligação à rede Espinheira	85%	126.483,50	107.510,98	POSEUR
Sistema Drenagem Tratamento Esgotos Freguesias Concelho Chelo e Chelinho	85%	632.911,28	537.974,59	POSEUR
Rede de Drenagem Pública de Águas Residuais de Telhado	85%	497.006,11	422.455,19	POSEUR

As mesmas encontram-se submetidas e aguardamos a sua aprovação no decurso do ano 2017.

No sistema de saneamento do Concelho desenvolvemos alguns trabalhos com o objetivo de mantermos a operacionalidade das redes.

➤ Abastecimento de Água

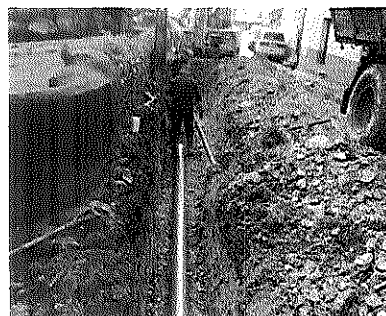
Este programa atingiu no ano 2016 uma taxa de execução na ordem dos 88,17%. Na prossecução dos objetivos e estratégia traçados pelo Executivo Municipal, compete à Divisão de Ambiente e

Serviços Urbanos, garantir que a prestação dos serviços públicos essenciais, nomeadamente água, seja feita com qualidade, de forma contínua e com eficiência.

No âmbito do **Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água** com o objetivo de satisfazer as necessidades da população ao nível da quantidade e qualidade da água, o município pagou em 2016 só em água **507.869,60€**.

Por administração direta, demos continuidade à renovação do sistema de abastecimento de água do Concelho, tendo sido realizadas diversas obras de remodelação de redes, das quais destacamos:

- Remodelação da rede de distribuição de água da Rua São João e Rua das Flores no Silveirinho. Esta obra executada no âmbito da pavimentação de um troço da R. do S. João, permitiu substituir cerca de 300 ml de tubo PVC DN63, PN10, 200 ml de tubo PVC DN160, PN10 e 14 ramais de água. A conclusão desta remodelação aguarda autorização da empresa Infraestruturas de Portugal, E.P., para podermos intervir na EN 2-3.



- Substituição de 400 ml da conduta adutora ao lugar do Peixoto e também 200 ml da conduta adutora do reservatório de Oliveira do Mondego:

Os Reservatórios de água, pela sua importância no sistema de abastecimento, quer em termos de armazenamento de água com garantia de qualidade quer em termos de regularização do abastecimento, merecem sempre a nossa redobrada atenção. Em vários aspetos, desde a sua higienização periódica até ao seu estado de conservação. Não nos podemos esquecer nunca, que dentro de cada reservatório está armazenada água que nós bebemos. Com recurso a empreitada externa, procedemos à reabilitação da estanquicidade do Reservatório de Ribela.



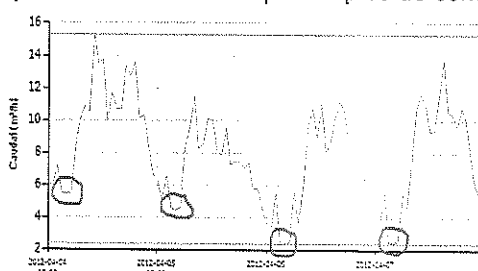
Com recurso aos serviços técnicos, aproveitámos para remodelar toda a tubagem da câmara de manobras (adução ao reservatório, descarga de fundo, válvulas de seccionamento) e também à reabilitação de toda a infraestrutura em termos de revestimento exterior, pinturas e acessos.

Outra área de ação na operação do sistema de abastecimento de água do Concelho de Penacova que tem merecido especial atenção nos últimos anos tem sido a sua eficiência hídrica, ou seja, as perdas de água.

É um tema hoje em dia muito referenciado. Já há vários anos que, dentro das nossas possibilidades, vimos dotando o sistema de abastecimento de água com tecnologia adequada e simples, que permite trabalhar nesta área da eficiência hídrica com dados reais.

Neste sentido e ao longo dos últimos anos, temos vindo a instalar nos principais reservatórios do sistema de abastecimento, contadores todos eles dotados de tecnologia que permite a instalação de equipamento para leitura "on-line" ou "off-line", dos caudais horários injetados na rede de influência desse reservatório. O tratamento dos valores obtidos, permite-nos avaliar a eficiência hídrica daquela rede de distribuição de água e atuar em conformidade.

Apresenta-se um exemplo simples de como se traduz, na prática, este controlo:



Numa determinada rede (neste caso a rede de distribuição da Vila de Lorvão) e numa determinada noite, detetamos um caudal médio noturno (CMN), que é um bom indicador da eficiência hídrica da rede, anormal (5,5 m<sup>3</sup>/h). Esta constatação indiciava a existência de rotura(s) na rede de distribuição. No dia

seguinte efetuamos a pesquisa da rotura que foi encontrada e reparada. Na noite seguinte o CMN diminuiu para 4,2 m<sup>3</sup>/h. Voltamos à pesquisa na rede e voltamos a identificar outra rotura que foi reparada. Nesta sequência o caudal noturno estabilizou nos 2 m<sup>3</sup>/h. Em dois dias passamos de um CMN de 5,5 m<sup>3</sup>/h para CMN de 2 m<sup>3</sup>/h (que representa um ganho na eficiência hídrica da rede de 84 m<sup>3</sup>/dia).

Hoje, a rede de distribuição de água da Vila de Lorvão (que serve aqui de exemplo), tem um CMN inferior a 1 m<sup>3</sup>/h (24 m<sup>3</sup>/dia), para um caudal medio diário distribuído de 110 m<sup>3</sup>/dia (em 2015).

As principais redes de distribuição do nosso sistema de abastecimento encontram-se dotadas com este tipo de controlo diário.

No decurso do ano 2016 foram elaboradas as seguintes candidaturas ao **POSEUR – Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos** - são elas:

Designação Projeto	Tx Compart.	Investimento Elegível	Comparticipação	Natureza Fundo
Conduta Distribuição de Água Freguesia de Sazes do Lorvão	85%	151.726,49	128.967,52	POSEUR
Execução conduta Distribuição Água - União das Freguesias de Friúmes e Paradela	85%	307.974,97	261.778,72	POSEUR

As mesmas encontram-se submetidas e aguardamos a sua aprovação no decurso do ano 2017.

➤ Resíduos Sólidos

No serviço público de Gestão de Resíduos urbanos a operação do sistema é da responsabilidade de duas entidades: na recolha e transporte, o Município de Penacova (Baixa), no tratamento dos Resíduos a ERSUC (Alta), tendo sido pagos **118.790,58€**.

Na recolha seletiva, continuámos a reforçar a nossa capacidade de recolha, com a instalação de novos contentores (Vidrão, Embalão e Papelão). Neste ano de 2016 e sempre em colaboração com as Juntas de Freguesia, completámos ECOPONTOS nas povoações de Miro e Mata do Maxial e instalámos um novo ECOPONTO na Zona Industrial da Alagôa. No 2.º Semestre deste ano, demos continuidade a esta política ambiental de disponibilização aos nossos Municípios e empresas, de equipamentos de recolha seletiva, instalando um ECOPONTO na povoação da Ronqueira e completando o ECOPONTO na Zona Industrial da Espinheira (lado direito do IP3). É nosso entendimento que ainda temos uma grande margem de progressão neste aumento da capacidade de recolha seletiva. Ainda nesta área do Resíduos Urbanos, de referir que neste Outono procedemos à higienização dos contentores de RU. É um serviço que procuramos realizar 3 vezes por ano (no início da Primavera, do Verão e do Outono).

Proteger o ambiente é uma tarefa de todos nós. Pequenos gestos como os que acima referimos irão com certeza contribuir para a preservação ambiental do nosso Concelho.

#### ➤ Proteção Meio Ambiente Conservação Natureza

O Município de Penacova realizou uma candidatura ao **Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU)** em 2016, apostando em projetos estruturantes dentro da área de influência da ARU de Penacova, de forma a reforçar o caráter e a identidade da vila como destino turístico, tendo sido aprovados nesta primeira fase um investimento total de **1.469.257,25€**, com uma comparticipação comunitária de **1.248.868,66€**; - **Parque Verde 1ª fase – 150.000,00€**; - **Parque Verde 2ª fase – 534.257,25€** e **Centro Político e Centro de Artes – 785.000,00€**.



**FASE 1- Reestruturar e recuperar a atual estrutura desportiva e cultural - (campo de ténis e estrutura para ações culturais)** para reforço da componente desportiva e lúdica do futuro parque verde a construir em encosta erosionada e degradada. **Fase 2 - Reestruturar e recuperar o território urbano da encosta, na zona inferior ao campo de ténis, para construção do novo parque verde da vila, com inclusão de áreas para a organização de feiras**

mensais e anuais estacionamento de apoio, sanitários, rearborização geral e reforço da componente ambiental de toda a área. Em 2016 adjudicou-se o **estudo geológico** pelo montante de **1.722,00€**, e procedeu-se a abertura procedimento para execução **Projetos Execução de Execução de**

**Engenharia das Especialidades Requalificação do Parque Municipal**, tendo sido adjudicado pelo montante de **13.345,50€**.

**Centro Político e Centro de Artes** - Recuperar edifício nobre para recentrar funções urbanas reinstalando nestas funções políticas e funções culturais com a instalação de uma galeria de arte e galeria com a coleção do pintor de Penacova João Martins da Costa.

Conclusão do projeto **Regeneração Urbana do Centro Histórico de Lorvão** – **28.905,00€**;

Conclusão do projeto **Requalificação do Centro Urbano de São Pedro de Alva** – **28.290,00€**;

Aquisição Terreno destinado **ampliação do Cemitério de Figueira de Lorvão** – **51.000,00€**;

**Aquisição de Remodelação de Mobiliário Urbano e Equipamento Percursos Pedestres** – **21.191,00€**; **Campanha de Sensibilização**- **15.665,90€**

#### ➤ Cultura

Este programa tem uma taxa de execução de 86,78%.

A BMP/CC está disponível para outras utilizações por parte da comunidade, nomeadamente: exposições, colóquios, espetáculos, etc. A utilização da BMP/CC funciona como um importante centro social de encontro e de aprendizagem. Assim, procuramos assegurar a utilização e gestão eficientes deste espaço, com o objetivo de fazer o melhor uso possível dele, para benefício de toda a comunidade.



Ao longo do ano de 2016 evocaram-se vários dias mundiais e datas comemorativas. No concernente a exposições realizaram-se dezanove exposições. No ano de 2016 destacou-se ainda elaboração da Inscrição dos Palitos como Património Imaterial de Portugal; a candidatura a Prémio Município do Ano e a participação da BMP em vários encontros nacionais, nomeadamente os realizados em Vila de Rei, Arganil e Constância, para apresentação do projeto Memórias de Penacova.

Com o fim de desenvolver hábitos de leitura para todos os grupos etários, a BMP, continuou a desenvolver uma política de aquisições adequada às necessidades locais, diligenciando dentro dos recursos disponíveis a compra de livros de qualidade e que traduzam as tendências do atual panorama literário, bem como obras de carácter didático.

Os livros adquiridos foram tecnicamente tratados, segundo o convencionado pelas regras de catalogação, classificação e indexação, no programa informático da Bibliosoft, ficando à disposição dos utilizadores, quer para consulta de presença, quer de domicílio. A autarquia adquiriu onze publicações em série: Beiras, Diário de Coimbra, Diário de Notícias, Bola, Comarca de Arganil, Despertar, Expresso, Nova Gente, Bravo, Visão e Cristina.





Procurou-se com estas aquisições ir ao encontro das necessidades de todos os grupos da comunidade, sem distinção da idade e condições económicas ou sociais. Muitos estudos<sup>2</sup> indicam que a ausência de novas aquisições e a não renovação dos fundos reflete-se na perda de utilizadores já existentes e na não captação de novos. No ano de 2016 a estatística da Biblioteca continuou a aumentar.

A BMP presta atualmente os seguintes serviços presenciais: animação e promoção da leitura; acesso gratuito à internet e ao empréstimo domiciliário de monografias, cd's e dvd's; atividades culturais; Bibli(Ó)Férias; consulta de revistas e jornais; visitas guiadas. Foram executados 5.420,72€ em fundos documentais e 1.035,10€ em jornais e revistas.

Das atividades dinamizadas destacamos o projeto Letras em Viagem dirigido às crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do concelho. A Câmara Municipal assegura o transporte, pelo menos uma vez por período, para estas crianças poderem assistir a uma hora do conto na Biblioteca Municipal. Para estas horas do conto as colaboradoras da biblioteca criam objetos alusivos à história para motivar as crianças para a promoção do livro e da leitura. Depois de cada história as crianças participam ainda em ateliês sobre o conto ouvido.

O projeto Conversas e Memórias dirige-se ao público sénior. Um projeto que a par das histórias, da hora do conto faz o levantamento de património imaterial do concelho. Assim os idosos vêm à biblioteca, visualizam algumas fotografias de artes e ofícios de Penacova, ou então assistem à demonstração ao vivo de alguns artesãos e falam das suas vivências ligadas a esses trabalhos. Para o público sénior dinamizamos também o "Dançar é cuidar dos nossos avós". Um baile bimensal que permite num momento de alegre convívio exercitar o corpo.

As aulas de Informática sénior, a decorrer à 4.ª feira, em três turmas estão a tornar os seus frequentadores autónomos ao nível das literacias informáticas.

- ✓ **Mobiliário Equipamento Atividades Culturais da Obra do Obra do Pintor João Martins da Costa – 30.430,98€**
- ✓ **Mobiliário Equipamento Arquivo Histórico – 4.370,44€**
- ✓ **Revista Jornal Municipal – 15.349,02€**
- ✓ **Apoio Funcionamento Escola Música – 150.720,00€**
- ✓ **Aquisição Equipamento e Instrumentos Musicais – 12.438,86€**
- ✓ **Conservação Recuperação "Casa António José de Almeida"- A Casa António José de Almeida encontra-se integrada no aglomerado urbano de no lugar de Vale da Vinha, na Rua Dr. António José de Almeida, e figura na História como a casa onde nasceu o ilustre penacovense Dr. António José de Almeida, 6.º Presidente de Portugal. Pretende-se obter com esta intervenção, a recuperação integral da cobertura, evitando assim a rápida degradação do edifício, proveniente de infiltrações de águas pluviais. Toda a geometria da cobertura deverá manter-se. A futura intervenção, agora proposta, permitirá recuperar a cobertura do volume,**

<sup>2</sup> Cf. PROENÇA, Maria Carla. Um olhar sobre os fundos documentais da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas. Páginas a & b : arquivos e bibliotecas. 13 (2004).

possibilitando a que futuramente se proceda à reabilitação total das restantes áreas, que não foram contempladas em intervenções anteriores e que permanecem em avançado estado de degradação. Procedeu-se então abertura do procedimento com um preço base **35.934,00€**.

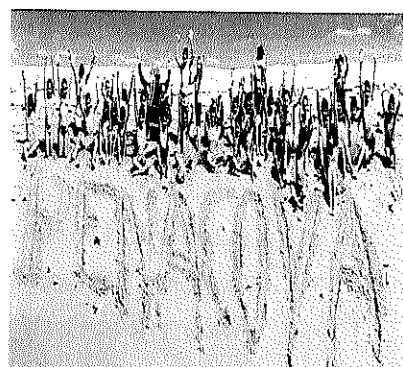
### ➤ Desporto

Principais objetivos passam por definir e estabelecer objetivos para o desenvolvimento desportivo do concelho, gerir os espaços desportivos do concelho efetuando uma correta gestão dos recursos humanos, financeiros, técnicos, desportivos, etc. O Setor do Desporto intervém num vasto leque de áreas: Área Escolar; Área do Associativismo; Área da Formação; Área da Recreação e Lazer; Área das Instalações Desportivas.

**Gestão das Instalações Desportivas:** cabe ao Setor do Desporto gerir as instalações desportivas municipais onde são analisados os seguintes itens: A vocação, missão e objetivos do equipamento face à potencial procura desportiva; a potencialidade do equipamento em relação à sua utilização; a capacidade de gestão da estrutura orgânica e funcional do equipamento; adinâmica e a capacidade das entidades, desportivas ou não, da zona de influência do equipamento desportivo. Este setor deve garantir o bom funcionamento das instalações através de: um rigoroso controlo de custos; um equilíbrio entre as atividades rentáveis e não rentáveis; um sistemático incremento da imagem social; uma programação de atividades inovadoras; uma procura de parceiros e diversificação da oferta.

### Atividades Desenvolvidas em 2016

**Educação** - Apoio à atividade interna e externa (Agrupamento de Escolas Penacova; Apoio à atividade interna e externa (Escola de São Pedro de Alva; Campos de Férias- Férias Desportivas 2016- Durante as férias escolares, o Município promove o seu programa de férias desportivas. Além de uma enorme diversidade de atividades desportivas como ocupação de tempos livres, são as crianças e jovens do Concelho de Penacova convidadas igualmente a participar em workshops temáticos. No passado verão, com o estender das atividades pelos meses de Junho, Julho e Agosto, bem como na páscoa, aderiram a este programa mais de 200 crianças.



**Associativismo**- Apoio às Coletividades e Atividades Desportivas; atribuição de Apoios à atividade desportiva federada. À semelhança dos últimos anos, continuou-se a apoiar todas as instituições que desenvolvem atividades desportivas regulares, e pontuais, sendo que a transferência de verbas

é efetuada de acordo com as normas de apoio ao associativismo em vigor. Realizaram-se ainda diversas reuniões com clubes e associações do Concelho com atividade desportiva.

**Desporto para todos-** Atividade Física para Todos; HidroSenior / Gerontomotricidade; Dia do Pai; Dia da Mãe; 8º Festival dos Pequenos Nadadores

Atendendo às solicitações de variadas entidades e uma multiplicidade de munícipes, as Piscinas Municipais de Penacova promovem diariamente programas que vão desde a hidroginástica sénior à natação para bebés e adaptação ao meio aquático. Estas aulas, promovidas pelo município decorrem com meios próprios e/ou em parceria com instituições e clubes do Concelho. Além de dar resposta às aulas curriculares do Agrupamento de Escolas de Penacova, são realizadas provas em parceria com a APPACDM de Figueira de Lorvão e a Associação de Natação de Coimbra (Circuito Regional de Cadetes, Festival do 1º Mergulho, etc), bem como o Festival dos Pequenos Nadadores, envolvendo a massa escolar do 1º Ciclo do Concelho. Esta instalação desportiva municipal tem vindo a aumentar a capacidade de resposta às solicitações de associações e clubes na recuperação de atletas bem como na capacidade de atrair novos utilizadores no sistema de regime livre, como facilmente se comprova após análise do número de entradas anuais, que passaram de **28 mil no ano de 2008** para os atuais cerca de **42 mil no ano de 2016**.

**O Gabinete de Desporto da Câmara Municipal promove o programa de gerontomotricidade nas várias Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS),** cerca de 200 seniores, utentes das IPSS's do Concelho de Penacova beneficiaram do programa de gerontomotricidade. Prestes a completar 4 anos de existência, este programa tem vindo a ter um crescimento enorme, resultado da exponente adesão que tem tido. De forma a promover a atividade física nesta faixa da população, o programa promove, de forma gratuita, aulas de gerontomotricidade nos espaços das IPSS e aulas de hidroginástica nas piscinas municipais, algo inovador e que não existia no projeto inicialmente.

Ambas as atividades têm frequência semanal e visam contribuir para a melhoria das capacidades dos seus beneficiários e quebrar hábitos de rotina, proporcionando uma maior mobilidade e dinamismo, combatendo desta forma, uma das mudanças marcantes mais observáveis durante o processo de envelhecimento, o declínio da capacidade de movimento.

Para além de proporcionar uma melhoria da qualidade de vida para os seniores participantes no programa, este possui, igualmente, um carácter de prevenção patológica que promove igualmente a dinamização da sua capacidade de independência na vida quotidiana. Além da manutenção da aptidão física, os seniores inseridos neste programa tendem a, pela promoção do convívio social do indivíduo, ver reduzidos problemas psicológicos típicos deste segmento da população, como a ansiedade e a depressão.

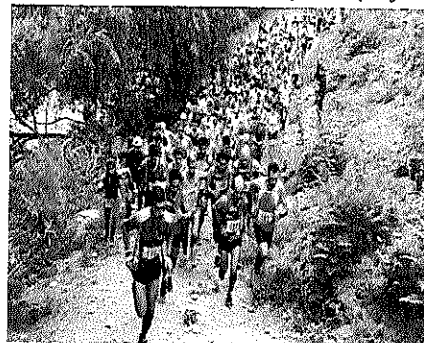
No dia 19 de Março, realizou-se o **Dia do Pai**, uma iniciativa que contou com cerca de 80 participantes, para comemorar esta data nas Piscinas Municipais.

No dia 05 de Maio, realizou-se o **Dia da Mãe**, uma iniciativa que contou com cerca de 60 participantes, para comemorar esta data nas Piscinas Municipais.

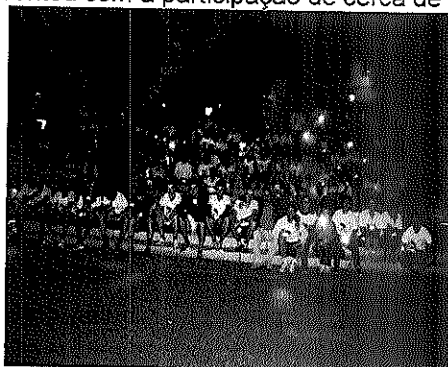
### **Eventos**

Ao apoiar ou organizar atividades e eventos desportivos mais abrangentes pretende-se a divulgação e aproveitamento das condições únicas existentes no concelho.

Realizou-se o **Festival do 1º Mergulho**, uma organização da **Associação de Natação de Coimbra** (ANC) com a colaboração da **Câmara Municipal de Penacova**, evento este, destinado aos clubes regionais e ao núcleo do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas António José de Almeida. Evento de iniciação à natação de competição para crianças dos 6 aos 11 anos. Aos 190 participantes inscritos de diversos clubes e associações a nível distrital, juntaram-se 39 crianças do 1º Ciclo das escolas de Penacova. Organizou-se a 1ª jornada do Regional de Cadetes com a participação Secção de Competição da Casa do Povo de S. P. Alva. Em colaboração com a **Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada** e a **Terras da Aventura, Lda** concretizou-se a **8ª Corrida dos Moinhos** em Penacova, a contar para o **Circuito Nacional de Montanha Salomon 2016** e **Campeonato Nacional de Montanha**, competição para a qual se inscreveram 370 participantes (270 atletas e 100 Caminheiros).



Realizou-se o **Enduro de Lorvão**, numa organização da **Associação de Ciclismo de Aveiro** e da **União Desportiva Lorvanense**, com o apoio da **Câmara Municipal de Penacova**. Este evento contou com a participação de cerca de 100 atletas.



Prosseguindo uma política de actividade física para todos e tentando inovar ao nível de eventos, começaram a realizar-se Corridas/Caminhadas Nocturnas onde todos os participantes iam munidos de lanternas e t-shirts refletoras. Logo na primeira edição se verificou do potencial desta atividade.

No âmbito de uma organização conjunta da **ANDDI** (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual) e **APPACDM** (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) realizou-se o **Campeonato de Portugal de Remo Indoor da ANDDI 2016** e do **VII Encontro de Remo Indoor da APPACDM**, para pessoas portadoras de deficiência.



Anteriormente numa parceria entre a C.M. Penacova e a APPACDM de Figueira de Lorvão promoveu-se um **Torneio de Natação**.

Estas actividades assumem particular relevo devido ao número de pessoas e atletas que se deslocaram até Penacova, uma forma de elevar o nome do Concelho e usufruir das condições naturais existentes para a realização deste tipo de provas.

Com uma distância de cerca de 45Km ,a Câmara Municipal de Penacova organizou, com o apoio dos Corvos Bike Team a Maratona BTT – Rota da Lampreia. A prova atraiu cerca de 200 participantes que puderam disfrutar das paisagens e trilhos de diversas freguesias do Concelho.

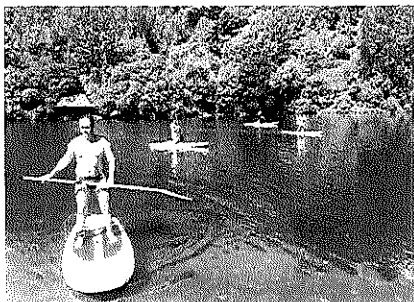


O Corta Mato Distrital de Cross Curto e Veteranos realizou-se na Serra da Portela da Oliveira. Sendo já uma tradição, voltou-se a disputar o Corta Mato Distrital Curto e o Campeonato Distrital de Veteranos na zona envolvente ao Núcleo de Moinhos da Portela da Oliveira. Nesta parceria entre a Associação de Atletismo de Coimbra e o Município de Penacova, participaram cerca de 350 atletas entre os 6 e os 73 anos.

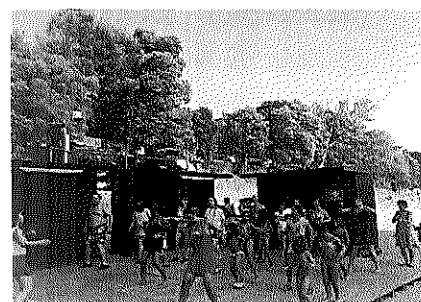
A noite de sábado, dia 19 de Março de 2016, foi de espetacularidade e de magia. Se as anteriores edições foram de marcação positiva, a última, a sexta, foi uma exceção porque foram novas novidades em palco. Em palco, as participações especiais da orquestra da Escola de Artes de Penacova, um projeto que o executivo se tem debatido, e que se está a concretizar; A classe de Danças da mesma Escola fez a abertura da Gala com a suas turmas de adultos e crianças. Posteriormente o Coro Vox et Comunnio, tendo pelo meio as atuações de Bruno Oliveira, um jovem mágico de Penacova.

A iniciativa, que teve início em 2011, teve como meta, na sua primeira edição, colmatar uma lacuna existente no concelho, já que a atividade desportiva, os atletas e associações desportivas, não recebiam, até àquela data, qualquer reconhecimento público pelo seu esforço em prol do desenvolvimento desportivo do concelho.

A praia Fluvial do Reconquinho, gairadoada com a Bandeira Azul, foi alvo durante o verão de atividades que abrangeram todos os fins de semana da época balnear. Assim, para além de

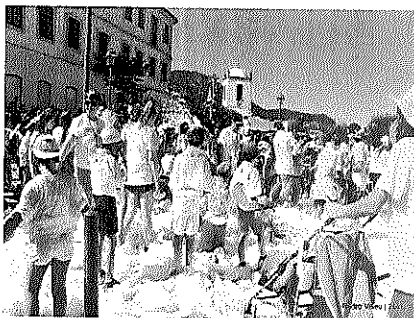


atividades culturais e musicais, em parceria com outras entidades, decorreram ainda fins de semana de animação desportiva. Além das aulas abertas de Zumba todos os



domingos, a animação estendeu-se por todos os fins de semana podendo jovens e adultos disfrutar do Rio Mondego em insufláveis, bem como no escorrega instalado, bem ao estilo dos parques aquáticos ( Slide & Dive ), o fim de semana radical, aulas de Stand Up Padlle e uso de canoas de forma gratuita.

A Pista de Pesca de Vila Nova, continuou a manter a confiança da Associação Regional das Beiras e da Federação Portuguesa de Pesca de Desportiva no que concerne à realização de provas oficiais. Entre provas organizadas pela referida Associação e Federação, bem como provas pontuais de clubes, foram 21 as realizadas no ano de 2016 em Penacova.



Num evento pioneiro em Penacova que conseguiu reunir mais de 700 pessoas, realizou-se a 1ª Funny Run. Atividade pautada pelo uso da cor, água, música, espuma e balões de água. Foram 5 quilómetros cheios de animação e passados em família.

No mesmo âmbito da Corrida Noturna, foi decidido, a par com a realização do Mercado de Sabores, realizar nas mesmas datas uma caminhada.



Setembro foi mês escolhido pela Federação Portuguesa de Ciclismo, para realizar em Penacova mais uma etapa de orientação. O Circuito Nacional NGPS, atraiu ao nosso Concelho mais de 200 atletas.

Durante o mês de Julho e pela primeira vez, Penacova foi

escolhida pela organização da Summer Cup de Voleibol, para acolher jogos desta competição. Este evento é o maior evento do mundo de Voleibol, juntando mais de 1000 atletas, distribuídos por 5 Concelhos.



Durante todo o ano, foram diversos os eventos organizados em parceria com o Clube de Karaté de Coimbra: **Ação Nacional de formação de arbitragem de Karate**, **Meeting – Karateca Completo** (Competição) – atividade pioneira na competição de formação, **Jornada Marcial Karate Shukokai**, **Estágio de Nunchakus – Mestre Pedro Choy**. **Acantonamento Marcial, 2ª edição - Meeting Karateca Completo**, eventos esses que trouxeram centenas de pessoas ao nosso Concelho.

**Gestão de instalações** - Melhoria das instalações desportivas;\_Intervenções Pontuais nas Piscinas e Pavilhão Municipal;\_Requalificação de mais uma sala para o Espaço Cardio Fitness.



Foram feitas intervenções pontuais ao nível da gestão diária no Pavilhão e Piscinas, outras aproveitando a semana de encerramento das Piscinas para manutenção .

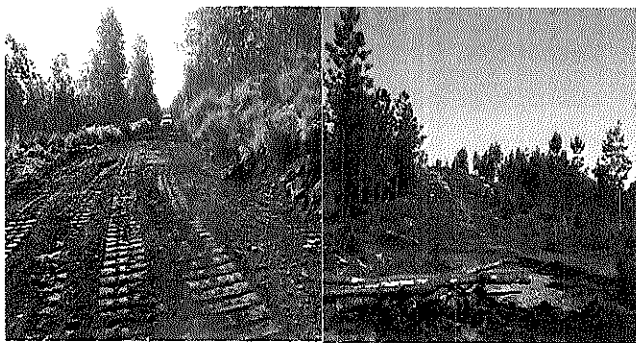
No dia 19 de Outubro de 2015, as Piscinas Municipais de Penacova passaram a ter uma nova valência: O Espaço Cardio Fitness. Este espaço, dotado das mais modernas máquinas e com acompanhamento permanente de pessoal qualificado, visou colmatar uma área de pouca cobertura ao nível Concelhio. Foi feito o aproveitamento do espaço por baixo da bancada existente e de uma sala que era apenas usada para arrumos para assim poder dar resposta às solicitações de munícipes, clubes e associações, funcionando ainda como complemento ao treino da natação. No primeiro mês de atividade, apenas com uma das salas a funcionar, foram cerca de 500 o número de utilizadores do recém inaugurado (19 de Outubro) espaço. Posteriormente verificou-se da necessidade de dotar o espaço com mais máquinas. Assim, foi requalificada a sala onde se fazia treino funcional, permitindo que, no ano de 2016 tenham sido registadas cerca de 8000 entradas neste espaço.

#### ➤ Outras Atividades Cívicas e Religiosas

À semelhança dos anos anteriores este programa reflete a execução ao nível das Atividades Cívicas e Religiosas consistindo num conjunto de apoios dados pela Autarquia tendo em vista a **Beneficiação e Recuperação das Igrejas, Capelas e Alminhas do Concelho**, tendo executado em 2016, **14.369,82€**.

#### ➤ Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca

À semelhança dos anos anteriores, o Gabinete Técnico Florestal acompanhou os trabalhos desenvolvidos ao nível da execução da rede viária florestal. No ano de 2016 o Município de Penacova, no âmbito da concretização dos objetivos definidos no PMDFCI para o quinquénio 2014-2018, nomeadamente no que se refere à rede



viária florestal, optou por dois procedimentos distintos. Foi celebrado com a ADESA um contrato “in house” para aquisição de serviços referentes a ações para a implementação do “1º Eixo Estratégico – Aumento da Resiliência do Território aos incêndios florestais – Beneficiação/construção da Rede Viária Florestal do Concelho de Penacova para o ano 2016”

O Município de Penacova abriu ainda um procedimento para a formação de um contrato de empreitada para “Beneficiação/Construção de Caminhos Florestais – Implementação do PMDFCI 2014-2018- 1º Eixo Estratégico – Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais”, este

procedimento visa a intervenção em cerca de 87,31 km de rede viária florestal. Nestas duas intervenções o município investiu **271.134,87€**.

Aprovada a candidatura **Operação – 8.1.4 – Restabelecimento da floresta afetada por agentes bióticos e abióticos ou acontecimentos catastróficos – Estabilização de Emergência Pós – Incêndio** – IF Riba de Cima, com um investimento elegível validado **7.482,00€** com um apoio **7.482,00€**.

➤ **Indústria e Energia**

Este programa tem uma taxa de execução anual de 91,84%. Devido ao crescimento dos aglomerados populacionais continuamos a satisfazer as solicitações dos munícipes e das juntas de freguesia, continuando assim a **Extensão da Rede e Montagem de Bips**. Tendo em vista o desenvolvimento económico do concelho o Município tem vindo a manter projetos e ações com vista à construção e manutenção de infra-estruturas, de forma a criar Zonas Industriais/Áreas de Localização Empresarial.

**Desenvolvimento e Promoção de Z. I. / Áreas de Localização Empresariais – Infraestruturas – Movimentação de Terras Lote Equipamento Alagoa**, a vontade que gerou pretensão do dono de obra prende-se com a necessidade de preparar o terreno para a (futura) instalação de um equipamento de utilização coletiva no lote destinado para este efeito na Zona Industrial da Alagoa. A intervenção proposta visa preparar o terreno assinalado nas peças desenhadas para a (futura) instalação de um equipamento de utilização coletiva, de acordo com a operação de loteamento que originou a Zona Industrial da Alagoa. Definido o âmbito da intervenção, pretende-se: executar a desmatagem e limpeza das superfícies dos terrenos; executar a escavação geral dos solos (de acordo com o projeto de execução);



O município de Penacova vai poder poupar na fatura de consumo elétrico com o investimento que acabou de realizar na iluminação pública, cifrado em de **58.888,32€**. Já estão instaladas no Concelho, nesta primeira fase, **431 luminárias para LED**. As localidades abrangidas foram **Ribela, Casalito, Casal de Santo Amaro, Galiana, Água do Soito, Largo de D. Amélia, Cunheda, Oliveira do Mondego e Foz do Caneiro**. Nestas localidades os dispositivos foram substituídos na totalidade. Espera-se com este procedimento de eficiência energética uma significativa poupança no consumo, para além de se contribuir para a sustentabilidade ambiental e de se afirmar Penacova como um território que valoriza o seu património natural e o emprega como alavanca económica para benefício dos seus Munícipes". Com este investimento feito pelo Município de Penacova, a EDP comprometeu-se a instalar a curto prazo mais 94 luminárias nas localidades de Alagoa e Porto da Raiva. As antigas lâmpadas vão sendo gradualmente substituídas em todo o Concelho,



permitindo uma poupança aos cofres do Município e aumentando os seus indicadores de gestão, que são já em vários parâmetros dos melhores do País, de acordo com o Relatório Económico e Financeiro dos Municípios Portugueses.

O valor pago em relação à iluminação pública atingiu o montante de **372.675,78€**.

➤ **Transportes Rodoviários**

No ano de 2016 a Câmara Municipal procedeu a diversas obras de beneficiação e conservação da rede viária, assegurando também a manutenção da sinalização vertical e horizontal, de forma a garantir a mobilidade e acessibilidade pedonal e promover a segurança rodoviária, em todo o Concelho, em estreita coordenação com os diversos agentes que operam nesta área. Esta rubrica teve um grau de execução de **60,38%** e representa **10,73%** do valor global das GOP.

**Reparação e Conservação da Rede Viária Concelho – Arranjos Urbanísticos – 51.700,90€**



**Reparação Conservação Rede Viária Concelho – Muro Suporte na Foz do Caneiro – 19.951,53€**, construção de um muro de suporte em betão armado e respetiva reposição da plataforma da estrada.

**Reparação Conservação Rede Viária Concelho – Estrada de Vale de Sapos ao Monte Alto – 25.766,13€**, reparação e alargamento do troço existente.



Adquiriu-se material de sinalização e trânsito no valor de **33.897,48€**, sendo que destes **22.783,99€** dizem respeito **Sinalização Turístico – Cultural (Mosteiro de Lervão) na A1 – Nó Coimbra Norte**

Executaram-se **Pavimentações na freguesia de Carvalho** Efetivamente, a razão principal que a levou a optar pela execução da presente empreitada prende-se com a necessidade de melhoria das condições de vida das populações abrangidas que, em abono de melhores condições de acesso, assim irão ver melhorado parte do Caminho Municipal 1250, nomeadamente no troço que liga a Rotunda do Seixo e, passando por fora do aglomerado do Lourinhal, dá acesso ao aglomerado de Stº António do Cântaro. Por ser a parte que se encontra em pior estado de conservação nesta fase só se vai intervir em cerca de 600 metros que ligam à Rotunda do Seixo, no valor de **82.673,13€**.



Realizaram-se Pavimentações na Freguesia de Lorvão no valor de **44.747,16€**.

Pavimentações e Obras Complementares União das Freguesias de Friúmes e Paradela, no valor de **19.015,87€**. **Pavimentações Obras Complementares na Freguesia Figueira de Lorvão, 222.875,87€, conclusão da obra Estabilização Talude da EM535 Monte Redondo.**



**ABERTURA DE PROCEDIMENTO E ADJUDICAÇÃO DA OBRA PAVIMENTAÇÕES OBRAS COMPLEMENTARES NA FREGUESIA DE FIGUEIRA DE LORVÃO / LOCALIDADES DA MATA DO MAXIAL E GAVINHOS, NO MONTANTE DE 158.535,72€**, atenta à necessidade de efetuar a manutenção, conservação e reparação de vias de comunicação pertencentes à Rede Rodoviária Municipal, vulgarmente designadas como Estradas Municipais, inclusive no interior de aglomerados populacionais, nomeadamente no lugar da Mata do Maxial e Gavinhos,

ambos na freguesia de Figueira de Lorvão, prende-se com a necessidade emergente de beneficiar as condições de circulação, acesso e mobilidade, e com isso, melhorar as condições de vida das populações abrangidas.

Tendo em consideração que o presente projeto resulta de um acontecimento real que já ocorreu, reforça-se a importância da implementação de sinalização temporária, e se necessário for, promover intervenções provisórias de forma a não permitir o agravamento dos fatores que estiveram na origem da degradação das estradas. Prevê-se, no que se refere aos arruamentos a intervencionar no lugar de Gavinhos, renovar a rede pública de abastecimento de água.

**Abertura do Procedimento e Adjudicação pelo montante de 93.966,88€, das Pavimentações Obras Complementares Freguesia de Sazes do Lorvão – Pavimentações Diversas.** As intervenções a executar não serão efetuadas na mesma zona ou área de trabalho, não se concentrando num único local, o que, tradicionalmente e mais frequentemente acontece. Prevê-se que sejam efetuadas várias intervenções mais ou menos dispersas ao longo das estradas municipais da Freguesia de Sazes do Lorvão, nomeadamente nas localidades de Espinheira, Midões, Sazes do Lorvão e Cávemes. Os locais e as extensões das intervenções a efetuar serão ditados não só pelo atual estado de degradação que as mesmas atualmente já apresentam, mas também por aquele que até à consignação da obra se vier a verificar, face à sua contínua e progressiva degradação. Prevê-se ainda a pavimentação de raiz em zonas (Espinheira, Cávemes e Sazes de Lorvão) onde o revestimento atual é em tout-venant e se pretende dotar as vias de melhores condições de circulação e conforto. As zonas a intervir, antes do início dos trabalhos, serão sujeitas a um estudo de verificação do seu estado de degradação com a finalidade de as delimitar e obter a concordância do representante do dono de obra. A pavimentação em toda a largura de arruamentos terá uma expressão importante, já que existem muitas estradas com fissuração generalizada, zonas de rodeiras acentuadas, etc...

**Pavimentações e Obras Complementares União das Freguesias de São Pedro Alva e São Paio do Mondego – 108.033,97€.**



**Pavimentações e Obras Complementares União das Freguesias de Penacova – 117.592,68€: Reabilitação de Calçada na Cheira**

a vontade que gerou a pretensão do dono de obra prende-se com a necessidade emergente de intervir no arruamento do Bairro da Lomba – Cheira, de modo a beneficiar as condições de circulação, acesso e mobilidade e, com isso, melhorar as condições de vida das populações abrangidas. Pretende-se com a execução deste projeto, a



substituição total da calçada em seixo existente no Bairro da Lomba, e a execução de calçada em cubo de granito, 31.594,36€. A difícil topografia do local conjugada com as características técnicas do material de revestimento existente no local, contribuíram para a rápida degradação da via. Verifica-se ainda que a escolha do novo material a aplicar – granito – revela-se fundamental para atingirmos uma via com os níveis de segurança e conforto minimamente exigíveis para a circulação automóvel.

**Pavimentações Obras Complementares Freguesia Penacova – Massas Betuminosas I/2015 – 84.860,57€.**



**Reabilitação Pontão de Vila Nova** - abertura de procedimento e adjudicação da elaboração do projeto e arquitetura, engenharia e levantamento topográfico, pelo montante de 18.437,71€, para o alargamento do Pontão sobre a Ribeira de Ribas inserido na estrada EN2 no Concelho de Penacova. Esta intervenção consiste no reforço da obra existente e na execução de uma nova estrutura para

permitir o alargamento da via de circulação e assim melhorar as condições de segurança rodoviária na zona intervencionada.



Não é possível descrever com exatidão todas as obras realizadas, até porque algumas delas foram realizadas pelas Juntas de Freguesia do Concelho mediante a realização de protocolos acordos colaboração.

#### ➤ Turismo e Cultura

Os Serviços de Turismo e de Desenvolvimento Económico e Social Local possuem uma área de atuação diversificada em complementaridade com os diversos serviços do Município, nomeadamente, com os Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus. Tendo como premissa base das atividades desenvolvidas a divulgação do Património e Oferta Turística concelhia, os Serviços de Turismo do Município de Penacova têm como principais meios de comunicação com o público em geral:

- a) O Posto de Turismo Municipal, sedado no Largo Alberto Leitão, com localização privilegiada entre a Igreja Paroquial de Penacova e a Pérgola Raúl Lino, num espaço de enorme simbolismo patrimonial local, encontra-se aberto ao público durante todos os dias da semana no horário 09h-13h/14h-18h, encerrando ao público nos dias 01 de janeiro, Domingo de Páscoa, 01 de maio e 25 de dezembro.

Naquele local são, diariamente, disponibilizadas ao público informações sobre a oferta turística do concelho, nomeadamente no que diz respeito à sua oferta patrimonial e monumental, circuitos de natureza (percursos pedestres, btt e trail), hotelaria, restauração e divulgação de eventos. São igualmente os funcionários afetos a este serviço que, em regra, realizam, para grupos, as visitas guiadas solicitadas ao património do concelho, nomeadamente, à vila de Penacova.

O Posto de Turismo Municipal constitui-se, igualmente, como um ponto de referência na divulgação do artesanato local, quer como local de excelência para a sua exposição ao público, quer como ponto de venda privilegiado do mesmo, bem como de publicações alusivas ao concelho, nomeadamente as editadas pelo município de Penacova.

Ao longo do ano de 2016 registou-se um aumento no fluxo de turistas cujas entradas foram registadas no Posto de Turismo Municipal, contabilizando-se, no total 3063 (três mil e sessenta e três) pessoas oriundas maioritariamente do território nacional devendo, no entanto, sublinhar-se o facto de se registar um aumento de turistas estrangeiros (722), maioritariamente oriundos de França, Reino Unido e Espanha. O afluxo de turistas foi, de

---

acordo com os dados recolhidos, mais significativo, em época alta, nomeadamente nos meses de junho, julho, agosto e setembro.

- b) A página web do município – [www.cm-penacova.pt](http://www.cm-penacova.pt) – cujas atualizações e manutenção de conteúdos são realizadas diariamente por este Serviço, instrumento de sobeja importância não apenas para a divulgação de conteúdos de caráter institucional mas, igualmente, como elemento de difusão de eventos organizados e/ou apoiados pelo município, bem como das atividades organizadas pelas Associações Locais ou outras no território do município. Neste âmbito, a página web tem um caráter de grande abrangência, proporcionando a divulgação de eventos abertos ao conjunto alargado da população, bem como de eventos de raiz local.
- c) Ao longo do ano de 2016 a página [www.facebook.com/penacova.eventos](http://www.facebook.com/penacova.eventos) criada em 2015, com o principal objetivo de divulgar os eventos e atividades organizados pelo Município, tornou-se um instrumento fundamental de divulgação, tendo atingido um elevado número de seguidores, o que permitiu igualmente trazer um maior número de visualizações à página web do município. A página [www.facebook.com/penacova.eventos](http://www.facebook.com/penacova.eventos) foi ao longo do ano de 2016 atualizada diariamente, com informação relativa aos eventos, imagem gráfica de divulgação dos mesmos e informações genéricas consideradas relevantes para o apelo à participação nos mesmos.
- d) Estabelecimento de contactos com a Comunicação Social nomeadamente no que diz respeito à concessão de publicidade institucional e participação em campanhas de comunicação, bem como elaboração de press releases, organização de conferências de imprensa com o intuito de aumentar a notoriedade do território do concelho de Penacova e da sua oferta de produtos e serviços, bem como a realização diária de clipping de imprensa.

Para além das atividades referidas anteriormente, os Serviços de Turismo são igualmente responsáveis pela conceção, realização/acompanhamento e divulgação de diversos eventos, pela conceção de material gráfico de divulgação do município e da sua oferta turística, pela conceção de material gráfico destinado à divulgação de eventos realizados sob a sua chancela e/ou apoiados pelo Município, bem como de eventos organizados por Associações Locais ou Instituições parceiras ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

### **Atividades Desenvolvidas no Ano 2016**

#### **Mercado de Sabores de Penacova**

Ao longo do ano de 2016, o Município de Penacova manteve a dinamização do Mercado de Sabores de Penacova, iniciativa que decorre no 2º domingo de cada mês, no Largo Alberto Leitão (junto à Igreja Matriz de Penacova). Aberto à participação de produtores locais, este evento tem como premissa base ser um espaço aberto de compra e venda de produtos de base local/regional,

encontrando-se disponíveis para venda para além dos tradicionais produtos do campo, enchidos caseiros, compotas, licores, doçaria tradicional e outros produtos desde que cultivados e/ou produzidos de forma artesanal/caseira. O Mercado de Sabores de Penacova teve a sua primeira edição em dezembro de 2011, contando ao longo dos quatro anos de existência, com um acréscimo de participantes e visitantes, assumindo-se decisivamente como um fator de dinamização da economia local e dos pequenos produtores locais que, desta forma, têm oportunidade de comercializar os seus produtos sem recurso a intermediários.

### Época da Lampreia/Festival da Lampreia 2016



À semelhança do ocorrido em 2015, a Época da Lampreia abriu, no concelho de Penacova, no mês de janeiro, tendo aderido a esta iniciativa do município nove restaurantes do concelho, que até abril de 2015, mantiveram o Arroz de Lampreia à Moda de Penacova nas suas cartas. O evento, que contou com franca adesão do público, ao longo de toda a época (janeiro-abril), teve como expoente máximo, o tradicional Festival da Lampreia que, em 2015 decorreu entre 26 de

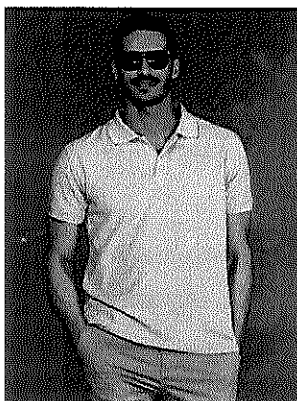


fevereiro e 28 de fevereiro, fazendo deslocar aos restaurantes aderentes, neste período específico (26 a 28.02.2016) para degustar lampreia 3.355 (três mil, trezentas e cinquenta e cinco) pessoas, maioritariamente de origem nacional, originárias sobretudo dos distritos de Coimbra e Aveiro. A este facto não será alheia a forte campanha publicitária desenvolvida pelo município quer a nível regional, quer a nível nacional nomeadamente através da Rede Multibanco e das publicações em revistas da especialidade (encartes realizados na Sábado e no JN), bem como a manutenção dos elementos atratores de público, introduzidos na edição de 2014, nomeadamente a programação cultural associada ao evento – Comédia “Não Há Pai” da Aplaud Produções – bem como, a oferta, de entradas gratuitas no Museu do Moinho Vitorino Nemésio cuja abertura ao público, após profunda intervenção de restauro e musealização foi realizada no dia 26 de fevereiro, sexta-feira, primeiro dia do Festival.

Devemos, no entanto salientar, que o número de comensais de lampreia durante o Festival, não é revelador só por si do impacto que o mesmo tem ao longo de toda a Época já que é uma evidência que os apreciadores deste prato optam muitas vezes por se deslocar a Penacova fora do período do Festival, fruto da campanha publicitária desenvolvida pelo município no âmbito da divulgação da Época da Lampreia (janeiro – abril).

### Festival Gastronómico: Sabores do Rio

Foram sete os Restaurantes do concelho de Penacova que, em 2016, aderiram ao evento gastronómico “Sabores do Rio”. Organizado pelo município de Penacova com o objetivo primordial de promover a gastronomia local, o “Sabores do Rio”, destaca ao longo dos meses de maio, junho e julho, nas ementas dos restaurantes aderentes os peixes da época, nomeadamente as enguias, peixes do rio e sável, iguarias que podem ser degustadas



nos restaurantes aderentes concelho, quer como entrada, prato principal ou lanche.

### Penacova IN MODA 2016

O Largo Alberto Leitão encheu-se de público, na noite de 28 de maio, para assistir a uma noite de glamour, moda, dança e música em que a estrela principal do evento foi o comércio local do concelho. Cerca de 200 participantes juntaram-se, nesta noite, a Carolina Minchetti, Diogo Carvalho e Rodrigo Soares que, em parceria, com a Escola de Artes de Penacova, os Jukebox Crew e DJ NUKA, deram a conhecer as propostas para a estação Primavera-Verão dos comerciantes locais aderentes ao evento.



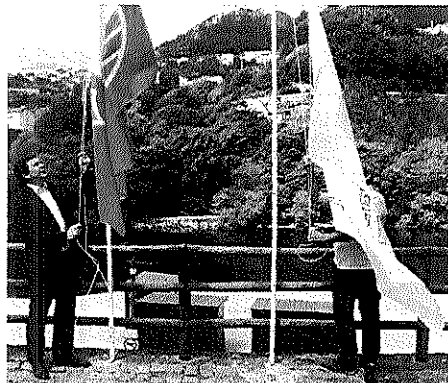
### Penacova celebrou Marchas Populares em noite de Santo António

Santo António, o primeiro dos Santos Populares a ser festejado, deu o mote para a edição de 2016 das Marchas Populares de Penacova evento que retomou a sua realização no Largo Alberto Leitão. Esta iniciativa do município de Penacova contou com a participação da

Marcha da APPACDM, Núcleo de Figueira de Lorvão, Marcha Infantil do Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão (uma estreia), Marcha do Mocidade Futebol Clube (Cheira), Marcha de Santo António de Lorvão e da Marcha da Associação Recreativa e Cultural de Travanca do Mondego. O evento à semelhança dos anos transatos contou com franca adesão do público.

### **Praia Fluvial do Reconquinho: Atividades de Educação Ambiental no âmbito da atribuição dos Galardões Bandeira Azul e Praia Acessível**

A Praia Fluvial do Reconquinho, localizada na margem esquerda do Rio Mondego, junto à vila de Penacova, foi agraciada, em 2016, pelo quarto ano consecutivo, com os Galardões Bandeira Azul e Praia Acessível. A candidatura realizada pelo município de Penacova obedeceu na íntegra aos critérios impostos pela ABAE, destacando-se a excelente qualidade dos resultados de análise das águas balneares, a melhoria introduzida nas infraestruturas de apoio aos utilizadores da praia, nomeadamente aos cidadãos portadores de deficiência e as atividades de educação ambiental realizadas.



Durante a Época Balnear e, no âmbito da estratégia de preservação ambiental encetada pelo município, foram promovidas diversas Atividades de Educação Ambiental, enquadradas no tema anual – “Faz da Mudança a tua Praia!”: distribuição de folhetos alusivos à redução do consumo de sacos plásticos; distribuição de ecobags; sessões de cinema de temática ambiental; hora do conto infantil; ações de limpeza do areal; atividades lúdicas inter-geracionais; realização de quizz’s ambientais; e percursos pedestres. As atividades foram dirigidas, com maior incidência, às crianças do concelho, nomeadamente às que frequentam atividades de ocupação de tempos livres quer promovidas pelo município, quer por Associações e/ou IPSS’s locais. De salientar que, no ano de 2015, as atividades contaram com uma maior adesão dos utilizadores individuais da praia, bem como de grupos oriundos de outros concelhos.

### **Comemoração do Feriado Municipal**

O Município de Penacova celebrou a 17 de julho, o seu Feriado Municipal, evento que teve início, pelas 10H00, em Penacova, com a tradicional cerimónia do hastear da bandeira nacional no edifício sede dos Paços do Concelho, ao som do Hino Nacional por representantes das Filarmónicas do concelho, seguindo-se a deposição de uma coroa de flores no Busto de António José de Almeida.





A cerimónia protocolar teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo tomado a palavra para além dos Exmos. Srs. Presidentes da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal de Penacova, o Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Hospital, Dr. José Carlos Alexandrino, em representação da CIM-RC. A cerimónia, que celebrou os 150 anos do nascimento de António José de Almeida, contou com uma alocução da autoria do Prof. Doutor Luís Reis Torgal alusiva a “Penacova, António José de Almeida e a República” em homenagem a este ilustre Republicano e ao seu legado histórico e político. A encerrar a cerimónia, o Executivo Municipal



homenageou, na pessoa de sua filha, Maria do Céu Marcelo, funcionária do município, vítima de doença prolongada, bem como o funcionário Dr. Jaime Moreira que completou 25 anos ao serviço do município.

Durante a tarde, as comemorações do Feriado Municipal transferiram-se para São Pedro de Alva onde foi igualmente colocada uma coroa

de flores na estátua de António José de Almeida ali localizada, seguindo-se na sede da Casa do Povo de São Pedro de Alva a assinatura de um protocolo para a criação do pólo de São Pedro de Alva da Escola de Artes de Penacova.

**Penacova Natura - Festas do Município 2016** Apresentadas publicamente em Conferência de Imprensa realizada na Pérgola Raúl Lino as Festas do Município, mantiveram no ano de 2016 a



marca “Penacova Natura” mantendo o conceito inovador de 2015, associando uma feira de desporto e atividade física de natureza ao já tradicional certame gastronómico e musical e a sua componente solidária, pois as receitas relativas às entradas reverteram integralmente para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova.

O Penacova Natura – Festas do Município 2016, decorreu, à semelhança das edições anteriores no Parque Verde de Penacova “António Marques”, entre 14 e 17 de julho,



pautando-se por um enorme sucesso facto a que não foi alheio um cartaz muito apelativo, destacando-se,



em particular as atuações de David Carreira, Deolinda e Ana Malhoa, principais figuras do cartaz onde não faltou igualmente espaço para o talento dos artistas locais como Ruizinho de Penacova, Mickael&Steven, o Grupo Saturno e os R&M, bem como os DJ'S Francisco Cunha e NUKA. Para as tardes e noites de grande animação contribuíram decisivamente as cerca de quatro dezenas de expositores, divididos entre gastronomia assegurada maioritariamente por coletividades e associações locais que, no recinto do evento, ofereceram o melhor da gastronomia local e regional, bem como representantes do tecido empresarial do concelho.

### Projeto “Caminhos da Batalha do Bussaco” | Noite Branca



O projeto “Caminhos da Batalha do Bussaco” apresentou ao longo do mês de setembro, um programa de iniciativas alusivas à Comemoração da Batalha do Buçaco, que no ano de 2016 se pautaram igualmente pela associação do Projeto à já tradicional iniciativa de dinamização do comércio local, a tradicional Noite Branca que desta feita vestiu uma nova roupagem e se revestiu

de um cenário de época bem diferente do habitual. Durante os dias 16 a 18 de setembro, foram concretizadas, com esse objetivo, um conjunto de atividades que fizeram os seus participantes remontar ao ano de 1810. Na noite de 16 de setembro, à semelhança do ocorrido em 2015, foi realizado um passeio noturno encenado que retratou a travessia do Mondego, mas cujo traçado, teve um final inovador, já que culminou com um concerto típico de época realizado no centro de Penacova.



No dia 17 de setembro, sábado, foi encenado, na Vila de Penacova, um Arraial Oitocentista, com decoração e figurantes trajados à época, que



contou com a colaboração de Grupos Folclóricos do concelho, de Grupos de Música Popular convidados e do comércio local, que contribuíram em uníssono para transportar os participantes temporalmente para 1810. No dia 18, domingo, o evento “Penacova 1810”, culminou com um “Mercado Oitocentista”, em que os produtores locais, puderam comercializar, ao longo de todo o dia, os produtos locais, produzidos com recurso à agricultura tradicional e biológica, bem como outros produtos endógenos: produtos da horta, enchidos caseiros, bolos, pão, fruta do quintal e toda a variedade de produtos cultivados e/ou produzidos de forma artesanal.



para a sua dinamização.

Mais uma vez e, apesar da dinâmica inovadora introduzida, o evento pautou-se por um enorme sucesso e por uma franca adesão do público, facto que contribuiu igualmente para uma maior exposição do comércio local e

**Feira do Mel e do Campo** Entre 11 e 13 de novembro, o Parque Verde de Penacova “António Marques” recebeu, a Feira do Mel e do Campo, um evento que privilegia a valorização e divulgação dos produtos endógenos do concelho, nomeadamente, mel e derivados, bem como os produtos do



campo e/ou caseiros, tendo como principal objetivo valorizar os produtos da região, a floresta, a cultura e o turismo do concelho, dando primordialmente visibilidade à economia local. Em 2016, a tenda que acolhe tradicionalmente o evento contou com a participação de 32 expositores oriundos de Penacova e da região circundante que produzem mel e derivados, pão caseiro, enchidos, doces

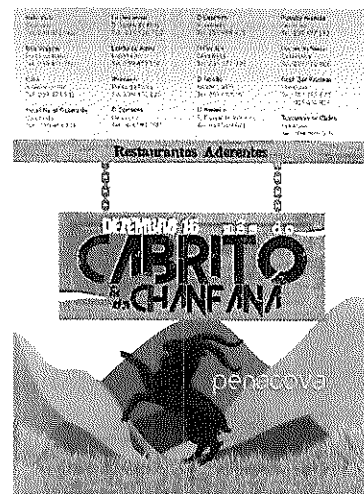
convencionais e regionais, licores e outras bebidas espirituosas, compotas, cogumelos, ervas aromáticas e outros produtos do campo.

A par da vertente expositiva a Feira tem como uma das suas atrações principais a animação, assegurada na noite de 11 de novembro, por grupos tradicionais locais: destacando-se dos Grupos “Cantar Travanca”, “Cavaquinhos da Rebordosa” e “Concertinas do Caneiro”; estando, na noite de 12 de novembro, sábado, a animação musical a cargo de Mónica Sintra.

Num dia que traz à vila de Penacova, muitos penacovenses radicados em Lisboa, o domingo, dia 13 de novembro, manteve a vertente mais tradicional do evento, com a realização do almoço da Casa do Concelho de Penacova em Lisboa e do tradicional magusto oferecido pelo município, desta feita animado pelos artistas Ruizinho de Penacova e Quim Barreiros que, em unísono, colocaram em verdadeiro delírio a multidão.



**Gastronomia Tradicional** marca meses de novembro e dezembro em Penacova, o dia 01 de novembro marca, nos Restaurantes aderentes do concelho de Penacova, o início do Mês dos Míscaros e do Sarrabulho, iniciativa que se prolonga até meados de dezembro, mês em que o Cabrito é rei à mesa penacovense. Ambas as iniciativas encontram-se inseridas na estratégia definida pelo Executivo Municipal de promoção da gastronomia local visando não apenas a promoção da tradição gastronómica do concelho mas, igualmente, potenciar um maior afluxo de visitantes ao concelho. Neste âmbito, o Mês dos Míscaros e do Sarrabulho contou, no ano de 2016, com 14 restaurantes aderentes, tendo-se associado ao “Mês do Cabrito e da Chanfana” 16 restaurantes localizados na área geográfica do concelho.



### Promoção da oferta turística do concelho em Feiras de Artesanato e Gastronomia

No âmbito da sua estratégia de divulgação/promoção do Património, Artesanato, Cultura, Gastronomia e Doçaria Conventual, o município de Penacova fez-se representar, com um espaço próprio, em diversos eventos/feiras que ocorreram um pouco por todo o país ao longo de todo o ano de 2016.



### Apoio ao Associativismo Local

O associativismo apresenta, no Município de Penacova, uma expressão relevante contribuindo, de forma inequívoca, para a sociabilização, construção da identidade e afirmação da cidadania. Com efeito, as associações afirmam-se como polos de desenvolvimento e enriquecimento das comunidades locais, pelo que o Município de Penacova tem, ao longo dos anos, apoiado as iniciativas de interesse público municipal, nomeadamente as de natureza social, cultural e recreativa, traduzindo-se o apoio prestado na concessão de auxílios financeiros, técnicos e logísticos às associações, instituições e demais agentes da comunidade.

Procurando, deste modo, assumir um papel dinamizador e facilitador junto das Associações/Instituições, apoiando-as e com elas colaborando, valorizando o esforço e trabalho dos seus dirigentes e associados, com o objetivo de contribuir para a construção de um tecido associativo mais sólido baseado no equilíbrio entre as atividades e os princípios de gestão atuais, procurando uma maior rentabilização dos recursos disponíveis e, procurando afirmar valores de transparência, rigor e imparcialidade na disponibilização dos recursos públicos, o Município de Penacova através do seu Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, possibilita às Associações, legalmente constituídas e com sede na área geográfica do concelho de Penacova, poderem candidatar-se a Programas de Apoio ao Desenvolvimento Associativo, à Beneficiação e Manutenção de Infraestruturas, a Equipamentos e Modernização Associativa, bem como a Atividades de Carater Pontual.

Ao longo do ano de 2016 foram assim, neste âmbito, apoiadas diversas coletividades do concelho, filarmónicas, grupos corais, grupos folclóricos federados/não federados e grupos de música popular.

### Projeto "Caminhos da Batalha do Bussaco"

#### " SISTEMATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUEOLÓGICA E ANTROPOLÓGICA PARA O PROJETO "CAMINHOS DA BATALHA DO BUSSACO"

O objetivo deste trabalho foi realizar uma sistematização dos dados recolhidos para o projeto Caminhos da Batalha do Bussaco, e produzir um relatório final que aponte e identifique a

possibilidade de um levantamento arqueológico e a necessidade da criação de um Centro de Interpretação a céu aberto.

Pelo facto da Batalha do Buçaco ser um assunto pouco explorado no território de Penacova, existindo informações contraditórias sobre os locais e bibliografia existente, em grande parte de origem inglesa, facto a que se soma o deficit de informação em língua francesa e a iliteracia registada em Portugal no séc. XIX, entendeu-se a necessidade de agregar e sistematizar uma investigação antropológica e histórica anteriormente efetuada.

A Sistematização da Informação esteve numa primeira fase concentrada na produção de conteúdos para a realização de eventos e oferta turística integrados no projeto “Caminhos da Batalha do Buçaco”, nomeadamente na alusão às comemorações do aniversário da batalha. Para a concretização e produção destes conteúdos, procedeu-se ao levantamento de material bibliográfico, nomeadamente Procedeu-se ao levantamento de material bibliográfico, nomeadamente recolha de documentação, gravuras, imagens e notas biográficas que demonstrem a importância histórica da região de Penacova no período das Invasões Francesas, com particular enfoque nos momentos que antecederam e se sucederam à batalha.

Na última fase do planeamento da sistematização da informação foi condensada a informação necessária para avaliar a hipótese de estudos arqueológicos, realçando que em causa esteve o levantamento de hipóteses e não de uma sustentação científica ou técnica, uma vez que os dados apurados não permitem uma informação taxativa e empírica que sustente esses estudos. No levantamento executado “in loco” a alguns dos lugares suscetíveis da hipótese de recolha de vestígios arqueológicos, confrontou-se esse registo com a análise documental e bibliográfica que eventualmente poderiam relacionar e apoiar a presença desses mesmos vestígios aí. Foram necessárias várias visitas de campo para corroborarem e complementarem toda a informação recolhida em bruto.

Ao longo do ano de 2016 foram, neste âmbito, apoiadas diversas coletividades do concelho, filarmónicas, grupos corais, grupos folclóricos federados/não federados e grupos de música popular, num total de € 94.234,05 (noventa e quatro mil duzentos e trinta e quatro euros e cinco cêntimos), montante em que não se encontra contemplado a totalidade de patrocínios da autarquia aos intercâmbios culturais realizados pelas diferentes coletividades.

#### Outras Funções

##### ➤ Operações Dívida Autárquica

**Subscrição Unidades de participação Fundo de Apoio Municipal**, a Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM), tendo ainda regulamentado o Fundo de Apoio Municipal (FAM). O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos municípios (art. 17.º, n.º 1, do

RJRFM). De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro. Para os municípios, as unidades de participação consubstanciam um ativo e investimentos financeiros. Cabe ao Município de Penacova a subscrição de unidades de participação no valor total de **548.387,74€**, tendo pago no ano 2016 o valor de **78.341,00€**.

➤ **Transferências entre Administrações**

Só um relacionamento de proximidade e colaboração com as juntas de freguesia permite ir de encontro à satisfação das necessidades das populações.

A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece o novo Regime Jurídico das Autarquias Locais, e fixam-se assim as competências das câmaras municipais que se consideram delegadas nas juntas de freguesia, através da denominada delegação legal, prevista no seu artigo 132º. Para além dessas competências, o artigo 131º determina que os Municípios podem delegar competências nas freguesias em todos os domínios dos interesses próprios das populações destas. Em cumprimento ao disposto no supracitado diploma, e após deliberação dos respetivos órgãos deliberativos, procedeu-se à celebração dos Contratos de Delegação de Competências.

Durante o ano de 2016, resultado das exigências legais acima mencionadas e de apoios ao investimento e funcionamento disponibilizados pelo Município de Penacova, os montantes financeiros envolvidos foram de:

- Acordos de Execução e Contratos Inter Administrativos – **522.498,02€**
- Apoio a Despesas de Investimento e Funcionamento – **348.802,85€**

## 5. Síntese da Situação Económica da Autarquia

O presente capítulo do Relatório de Gestão do Município de Penacova vem dar cumprimento ao estipulado na Nota Técnica n.º 13 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, concretamente no que se refere à disponibilização de elementos relativos à atividade financeira e patrimonial da Autarquia, no exercício económico de 2016.

### 5.1. Execução Orçamental

O Orçamento do Município de Penacova para 2016 foi elaborado segundo as regras contabilísticas enunciadas no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e segundo o classificador orçamental definido no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro.

Como qualquer instrumento de gestão, os documentos previsionais das autarquias são passíveis de comportar alterações ao longo do seu período de vigência.

### 5.2. Receita

A receita total cobrada pelo Município de Penacova em 2016 ascendeu aos 12.011.873,85€, representando um decréscimo de cerca de cerca de 4,5% relativamente ao exercício anterior, ou seja, em termos absolutos decresceu 571.279,96€. Este decréscimo resulta na quebra do saldo da gerência anterior que resultou numa redução de 855.258,95€. A receita corrente registou um acréscimo de 1,6% na globalidade e a receita de capital de 16,08%. Relativamente à receita de capital havia expectativa de maior execução nomeadamente o recebimento do valor da candidatura aprovada em overbooking do Abatimento da Via ao Km 0+800 da ER 235.

Quadro - Execução da Receita

Receita	2014	2015	2016
Total Receita Corrente	9.287.461,38	9.531.047,39	9.683.522,19
Total Receita Capital	3.381.150,72	733.331,33	897.706,00
Outras Receitas	1.459.635,57	2.318.775,09	1.430.645,66
<b>TOTAL</b>	<b>14.128.247,67</b>	<b>12.583.153,81</b>	<b>12.011.873,85</b>

Em termos absolutos a receita corrente cresceu 152.474,80€ e a receita de capital cresceu 164.374,67€.

## Quadro - Execução da Receita

Receita	Previsões Corrigidas	Dezembro 16	Grau Execução Receita
Impostos Diretos	1.338.955,00	1.286.609,50	96,09%
Impostos Indiretos	66.565,00	66.633,75	100,10%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	217.859,00	232.399,16	106,67%
Rendimentos de Propriedade	605.302,00	698.678,33	115,43%
Transferências Correntes	5.953.631,67	6.028.469,67	101,26%
Venda Bens e Serviços	1.405.248,00	1.369.029,67	97,42%
Outras Receitas Correntes	991,00	1702,11	171,76%
<b>TOTAL RECEITA CORRENTE</b>	<b>9.588.551,67</b>	<b>9.683.522,19</b>	<b>100,99%</b>
Venda Bens Investimento	16.016,00	750,00	4,68%
Transferências Capital	2.327.039,00	861.954,04	37,04%
Ativos Financeiros	1	0	0,00%
Passivos Financeiros	370.185,33	0	0,00%
Outras Receitas de Capital	32.650,00	35.001,96	107,20%
<b>TOTAL RECEITA CAPITAL</b>	<b>2.745.891,33</b>	<b>897.706,00</b>	<b>32,69%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	1	17.061,35	1706135,00%
Saldo da gerência anterior	1.413.584,31	1.413.584,31	100,00%
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>1.413.585,31</b>	<b>1.430.645,66</b>	<b>101,21%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13.748.028,31</b>	<b>12.011.873,85</b>	<b>87,37%</b>

Analisando o mapa do controlo orçamental da receita de 2016 e o quadro acima, concluímos que a taxa de execução da receita corrente atingiu o valor de cerca de 100,99%, em termos absolutos 9.683.522,19€. A taxa de execução das receitas de capital atingiu 32,69%, em termos absolutos 897.706,00€.

Relativamente à execução do orçamento da receita de 2016 o Município de Penacova atingiu um grau de execução global de 87,37%.

Estabelece o n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que, *no caso de o Município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 % são informadas as entidades referidas no n.º 1, ou seja são informados a os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do Município em causa.*

O Município de Penacova cumpriu e continua a cumprir o exigido no n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.



Quadro - Receita 2014/2015/2016

Receita Cobrada					
Receita	2014	2015	2016	Acresc.	V. Absl.
Impostos Diretos	1.345.014,33	1.397.434,27	1.286.609,50	-7,93%	-110.824,77
Impostos Indiretos	68.109,09	72.470,68	66.633,75	-8,05%	-5.836,93
Taxas, Multas Outras Penalidades	213.439,78	227.275,03	232.399,16	2,25%	5.124,13
Rendimentos de Propriedade	597.546,04	509.090,30	698.678,33	37,24%	189.588,03
Transferências Correntes	5.759.626,92	5.848.326,02	6.028.469,67	3,08%	180.143,65
Venda Bens e Serviços	1.302.517,57	1.475.604,52	1.369.029,67	-7,22%	-106.574,85
Outras Receitas Correntes	1207,65	846,57	1702,11	101,06%	855,54
<b>TOTAL RECEITA CORRENTE</b>	<b>9.287.461,38</b>	<b>9.531.047,39</b>	<b>9.683.522,19</b>	<b>1,60%</b>	<b>152.474,80</b>
Venda Bens Investimento	15.692,90	38.341,13	750,00	-98,04%	-37.591,13
Transferências Capital	2.651.357,40	675.115,50	861.954,04	27,68%	186.838,54
Ativos Financeiros	0	0	0	0,00%	0,00
Passivos Financeiros	709.814,67	0,00	0	0,00%	0,00
Outras Receitas de Capital	4.285,75	59.874,70	35.001,96	-41,54%	-24.872,74
<b>TOTAL RECEITA CAPITAL</b>	<b>3.381.150,72</b>	<b>773.331,33</b>	<b>897.706,00</b>	<b>16,08%</b>	<b>124.374,67</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	5.345,65	49.931,83	17.061,35	-65,83%	-32.870,48
Saldo da gerência anterior	1.454.280,92	2.268.843,26	1.413.584,31	-37,70%	-855.258,95
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>1.459.626,57</b>	<b>2.318.775,09</b>	<b>1.430.645,66</b>	<b>-38,30%</b>	<b>-888.129,43</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.128.238,67</b>	<b>12.623.153,81</b>	<b>12.011.873,85</b>	<b>-4,84%</b>	<b>-611.279,96</b>

A receita não registou um crescimento uniforme. Na receita corrente verificamos um decréscimo dos impostos diretos e indiretos e na venda de bens e prestação de serviços, por outro lado registou-se acréscimos nos rendimentos propriedade e nas transferências correntes. Na receita de capital o decréscimo verificou-se nas rubricas da Venda de Bens de Investimento e nas Outras Receitas de Capital. As Transferências de Capital registaram um aumento, no entanto, havia expectativa de maior execução nomeadamente, o recebimento do valor da candidatura aprovado em overbooking do Abatimento da Via ao KM 0+800 da ER235.

Quadro - Receita 2015/2016

Receita Cobrada				
Rubricas	2015	Peso	2016	Peso
Impostos Diretos	1.397.434,27	11,07%	1.286.609,50	10,71%
Impostos Indiretos	72.470,68	0,57%	66.633,75	0,55%
Taxas, Multas Outras Penalidades	227.275,03	1,80%	232.399,16	1,93%
Rendimentos de Propriedade	509.090,30	4,03%	698.678,33	5,82%
Transferências Correntes	5.848.326,02	46,33%	6.028.469,67	50,19%
Venda Bens e Serviços	1.475.604,52	11,69%	1.369.029,67	11,40%
Outras Receitas Correntes	846,57	0,01%	1702,11	0,01%
<b>TOTAL RECEITA CORRENTE</b>	<b>9.531.047,39</b>	<b>75,50%</b>	<b>9.683.522,19</b>	<b>80,62%</b>

Venda Bens Investimento	38.341,13	0,30%	750,00	0,01%
Transferências Capital	675.115,50	5,35%	861.954,04	7,18%
Ativos Financeiros	0	0,00%	0	0,00%
Passivos Financeiros	0	0,00%	0	0,00%
Outras Receitas de Capital	59.874,70	0,47%	35.001,96	0,29%
<b>TOTAL RECEITA CAPITAL</b>	<b>773.331,33</b>	<b>6,13%</b>	<b>897.706,00</b>	<b>7,47%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	49.931,83	0,40%	17.061,35	0,14%
Saldo da gerência anterior	2.268.843,26	17,97%	1.413.584,31	11,77%
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>2.318.775,09</b>	<b>18,37%</b>	<b>1.430.645,66</b>	<b>11,91%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.623.153,81</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.011.873,85</b>	<b>100,00%</b>

Analisando a estrutura da receita, concluímos que tal como em anos anteriores o Município de Penacova depende das transferências externas (transferências correntes e capital). Em 2016, as transferências externas, representaram em termos absolutos 6.890.423,71€, o que traduz num peso de 57,36% da receita total e em 2016.

*Quadro - Impostos Diretos*

Impostos	Ano 2015	Ano 2016	Acréscimo
IMI	997.111,81	889.584,43	-107.527,38
IUC	281.303,66	285.280,07	3.976,41
IMT	119.008,08	111.709,47	-7.298,61
Impostos Abolidos	10,72	35,53	24,81
<b>TOTAL</b>	<b>1.397.434,27</b>	<b>1.286.609,50</b>	<b>-110.824,77</b>

Como foi referido anteriormente, os impostos quer os diretos quer os indiretos registaram um decréscimo. As receitas fiscais representam 13,20% do total da receita. Em termos de peso nas receitas correntes representam cerca 16,37%, sensivelmente igual ao peso registado em 2015 que foi de 17,80%. Os impostos diretos registado uma diminuição de 110.824,77€, em relação a 2015, verificou-se uma diminuição da receita cobrada e recebida de IMI – Imposto Municipal Sobre Imóveis em 107.527,38€. O Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, sofreu um decréscimo de 7.298,61€. E o Imposto Único de Circulação registou um aumento de 3.976,41€. O decréscimo imposto diretos deve-se essencialmente ao IMI, não só redução da taxa prevista no n.º 13.º do artigo 112.º do Código do IMI, inovação relação aos anos transatos e tem a ver com uma política de promoção da família, em função do número de dependentes a cargos. Foi deliberado 1 dependente 5%, 2 dependentes 7,5% e 3 dependentes 10%. Em 2016 passaram a ser mais as famílias a beneficiarem de isenção de IMI, as chamadas isenções permanentes foram alargadas no âmbito do Orçamento do Estado 2015, com reflexo em 2016.

## Quadro – Rácios

Rácios	2015	2016
Receitas Próprias/Receita Total	29,48%	30,43%
Receitas Próprias/Despesa Total	33,17%	31,79%
Receita Total/Despesa Total	112,52%	104,45%
Receitas Correntes/Despesas Correntes	124,88%	112,40%
Receita Capital/Despesa Capital	21,56%	31,12%

Da análise dos rácios constatamos que as receitas próprias, representam 30,43% da receita total e 31,79% da despesa total. A receita total representa 104,45% da despesa total. No final do exercício o Município apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 524.536,28€.

## 5.3. Despesa

A despesa total efetuada pelo Município ascendeu a 11.499.722,57€.

## Quadro - Despesa Total

Despesa Corrente	8.615.310,56
Despesa Capital	2.884.412,01
<b>TOTAL</b>	<b>11.499.722,57</b>

As despesas correntes ascenderam a 8.615.310,56€ e as despesas de capital 2.884.412,01€.

O quadro seguinte afere a taxa de execução do orçamento da despesa relativa ao ano 2016.

## Quadro - Execução da Despesa

Rubricas	Dotação	2016	Grau de Execução
Despesas com Pessoal	2.749.123,73	2.623.907,81	95,45%
Aquisição de Bens e Serviços	4.842.771,08	4.306.420,34	88,92%
Juros e Outros Encargos	38.665,00	38.427,60	99,39%
Transferências Correntes	1.677.019,51	1.568.206,18	93,51%
Subsídios	27.400,00	26.678,59	97,37%
Outras Despesas Correntes	54.885,00	51.670,04	94,14%
<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9.389.864,32</b>	<b>8.615.310,56</b>	<b>91,75%</b>
Aquisição de Bens de Capital	3.389.141,99	1.984.776,11	58,56%
Transferências de Capital	744.095,00	679.635,64	91,34%
Ativos Financeiros	80.341,00	78.341,00	97,51%

Passivos Financeiros	55.950,00	53.058,62	94,83%
Outras Despesas Capital	88.636,00	88.600,64	99,96%
<b>TOTAL DESPESAS CAPITAL</b>	<b>4.358.163,99</b>	<b>2.884.412,01</b>	<b>66,18%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13.748.028,31</b>	<b>11.499.722,57</b>	<b>83,65%</b>

A taxa de execução da despesa foi de 83,65%, sete por cento superior a 2015 que foi de 76,58%, sendo que as despesas correntes registaram uma taxa de execução de 91,75% e as despesas de capital de 66,18%, superiores em 3,5% ao ano de 2015 que foi de 62,65%.

*Quadro - Estrutura da Despesa*

Rubricas	2015	Peso	2016	Peso	Diferença	Acres./Red.
Despesas com Pessoal	2.361.815,26	21,05%	2.623.907,81	22,82%	262.092,55	11,10%
Aquisição de Bens e Serviços	3.939.083,24	35,11%	4.306.420,34	37,45%	367.337,10	9,33%
Juros e Outros Encargos	35.247,05	0,31%	38.427,60	0,33%	3.180,55	9,02%
Transferências Correntes	1.231.971,44	10,98%	1.568.206,18	13,64%	336.234,74	27,29%
Subsídios	9.449,28	0,08%	26.678,59	0,23%	17.229,31	182,33%
Outras Despesas Correntes	54.408,13	0,48%	51.670,04	0,45%	-2.738,09	-5,03%
<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.631.974,40</b>	<b>68,03%</b>	<b>8.615.310,56</b>	<b>74,92%</b>	<b>983.336,16</b>	<b>12,88%</b>
Aquisição de Bens de Capital	2.409.412,86	21,48%	1.984.776,11	17,26%	-424.636,75	-17,62%
Transferências de Capital	776.902,03	6,92%	679.635,64	5,91%	-97.266,39	-12,52%
Ativos Financeiros	78.341,00	0,70%	78.341,00	0,68%	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	317.375,53	2,83%	53.058,62	0,46%	-264.316,91	-83,28%
Outras Despesas Capital	4.913,91	0,04%	88.600,64	0,77%	83.686,73	1703,06%
<b>TOTAL DESPESAS CAPITAL</b>	<b>3.586.945,33</b>	<b>31,97%</b>	<b>2.884.412,01</b>	<b>25,08%</b>	<b>-702.533,32</b>	<b>-19,59%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11.218.919,73</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.499.722,57</b>	<b>100,00%</b>	<b>280.802,84</b>	<b>2,50%</b>

Relativamente ao ano anterior registamos um aumento na despesa global de 2,5%, sendo que este aumento, se deve ao aumento em 12,88% das despesas correntes e à diminuição em 19,59% das despesas de capital. As despesas correntes representam 74,92% do total da despesa e as de capital 25,08%.

As despesas correntes constituem praticamente as despesas de funcionamento dos serviços que se traduzem na obtenção de serviços ou bens de consumo corrente, objeto de uma utilização final.

As despesas com pessoal representam 22,82% e registaram um aumento em termos percentuais de 11,10% e em termos absolutos de 262.092,55€. Alguns aumentos tiveram origem na Lei Nº 159-A/2015 de 30 de setembro, que estabelece a extinção da redução remuneratória, prevista na Lei Nº 75/2014, de 12 de setembro. Por outro lado em 2016 em resultado dos procedimentos concursais abertos durante o ano 2015 foram ocupados 25 postos de trabalho para constituição de relações jurídicas de emprego por tempo determinado – contrato de trabalho em funções públicas a termo

resolutivo certo, pelo que se registou um aumento nas remunerações certas na rubrica novos postos de trabalho, tal como, subsídio refeição, subsídio férias e de natal e nas contribuições para a segurança social. Também no pessoal em qualquer outra situação registamos um aumento devido manutenção das mobilidades iniciadas no decurso de 2015 e uma com início em 2016 técnico superior na área medicina veterinária conforme descrito no ponto 3.1. deste relatório.

A rubrica de aquisição de bens e serviços tem um peso na despesa total de 37,45%. Algumas destas despesas estão associadas aos encargos com a manutenção de edifícios, como sejam o fornecimento do gás para o aquecimento, da energia elétrica, limpeza e higiene, vigilância e segurança, assistência técnica (elevadores, equipamento ar condicionado, fotocopiadores, etc.). A conservação de bens registou um aumento devido às intervenções ocorridas, uma vez que apesar de se ter vindo a renovar a frota, ainda temos bastantes viaturas com considerável número de anos de utilização. A rubrica de transportes também registou um acréscimo considerável, não só devido adjudicação de um novo circuito de transportes escolares na Freguesia de Figueira de Lorvão, como também, deliberação do executivo para o pagamento RBL dos transportes dos Alunos da EBA – Escola Beira Agueira residentes em Mortágua. A rubrica outros bens registou um aumento associado aquisição de materiais para a realização de obras por administração direta, nomeadamente as de renovação de condutas de água. A locação de material de transporte foi outras das rubricas com acréscimo, foi necessário recorrer a estes serviços para o aluguer de recolha de viatura de resíduos sólidos urbanos. A rubrica estudos, pareceres, projetos e consultoria teve um acréscimo face ao ano anterior, foram adjudicadas algumas prestações serviços consultoria na área jurídica, engenharia civil, gabinete de comunicação e imagem, contabilidade de custos. Consultoria técnico científica revisão e atualização da fundamentação económico-financeira dos tarifários de saneamento, água e resíduos sólidos. Foi também adjudicado estudos e projetos “Operação Reabilitação Urbana – ORU/Vila de Penacova, Vila de Lorvão e Vila de São Pedro de Alva”.

As Transferências Correntes registaram um valor de 1.568.206,18€, que corresponde a um aumento de 336.234,74€, que corresponde a um acréscimo de cerca de 27,29%, resultado do relacionamento com as Instituições sem fins lucrativos e Juntas de Freguesia, nomeadamente protocolos celebrados com as IPSS na área da educação com o objetivo de proporcionar condições de incremento educacional e de ação social a todas as crianças do concelho de Penacova. O apoio às diversas coletividades do concelho, inclui-se aqui o apoio dado ao funcionamento da Escola de Artes. As medidas de caráter social como o incentivo natalidade e adoção e os apoios aos manuais escolares e material escolar, assim como, os apoios do Fundo de Emergência Social registaram um aumento face ao ano anterior.

O desempenho na aquisição de bens de capital baixou em relação ao ano 2015, refletindo assim, em termos financeiros, o encerramento do QREN, e finalização dos investimentos físicos realizados e candidatados a este quadro comunitário. A Lei dos compromissos e pagamentos em atraso continuou, e continua, a ser cumprida comprometendo-se toda a despesa em função dos fundos disponíveis. O desvio mais significativo, entre a dotação corrigida e a execução da despesa paga,

ocorre na aquisição de bens e serviços de capital, isto é consequência direta de estas serem despesas que, na sua grande maioria, são objeto de financiamento comunitário.

No final do ano 2016, à semelhança dos anos transatos, o Município não tem pagamentos em atraso.

Relevam-se os gastos de funcionamento, manutenção e gestão dos complexos desportivos e os serviços para apoio e promoção do desenvolvimento da prática

*Quadro - Rácios da Despesa*

Rácios	2015	2016
Despesas Básicas/Despesa Total	56,16%	60,27%
Pessoal/Despesa Total	21,05%	22,82%
Aquisição de bens e serviços/Despesa Total	35,11%	37,45%
Serviço da Dívida/Despesa Total	3,14%	0,80%
Aquisição de bens capital/Despesa Total	21,48%	17,26%

Analisando o rácio do serviço da dívida podemos concluir que o peso da mesma pode ser considerado baixo, representando 0,8 % despesa total, registando uma diminuição face ao ano anterior.

#### 5.4. Resultados Orçamentais

*Quadro - Resultado Corrente*

Descrição	2015	2016
Receitas Correntes	9.531.047,39	9.683.522,19
Despesas Correntes	7.631.974,40	8.615.310,56
<b>Resultado corrente</b>	<b>1.899.072,99</b>	<b>1.068.211,63</b>

Da análise do quadro anterior, podemos concluir que as receitas correntes no exercício de 2016 cresceram em termos absolutos 152.474,80€ relativamente ao exercício de 2016, correspondendo a um acréscimo de cerca de 1,6%, e as despesas correntes aumentaram em valores absolutos 983.336,16€, correspondendo a um acréscimo de cerca de 12,88%. O Resultado Corrente ascendeu a 1.068.211,63€, que representa uma poupança corrente que é canalizada para despesas de capital, fomentando o investimento da autarquia quer seja este direto, como indireto.

A receita corrente pela sua natureza, tem uma função importante na gestão financeira da autarquia, já que se trata de um fluxo monetário estável o que lhe permite ter uma base consistente para o

financiamento de um conjunto de despesas obrigatórias e se possível canalizar para despesas de investimento e isso continua a verificar-se em 2016.

Quadro - Resultado Capital

Descrição	2015	2016
Receitas Capital	773.331,33	897.706,00
Despesas Capital	3.586.943,33	2.884.412,01
<b>Resultado</b>	<b>-2.813.614,00</b>	<b>-1.986.706,01</b>

Da análise do quadro podemos concluir que apesar das receitas de capital não serem suficientes para cobrir as despesas de capital, é no entanto, possível manter os níveis de investimento, utilizando os saldos da gerência anterior e canalizando a poupança corrente para aplicar em despesas de capital.

#### 5.5. Equilíbrio Orçamental

No art. 40º da Lei n.º 73/2013, de 3/set, sob a epígrafe " Equilíbrio orçamental ", prevê-se o seguinte:

1- Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas;

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longos prazos;

3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte;

4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longos prazos o montante corresponde à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independente do seu pagamento efetivo.

Por sua vez, no art. 83º do mesmo diploma legal, integrado no Título V, intitulado de " Disposições finais e transitórias ", prevê-se, ainda, relativamente ao equilíbrio orçamental, que:

"Para efeitos do n.º 4 do artigo 40º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.

O quadro seguinte transmite em números a realidade do Município.

Do cálculo das amortizações médias resulta aferimos seguidamente o cumprimento ou não da regra do equilíbrio orçamental.

Empréstimos	Vida útil	Amortizações Médias	Obsv.
Centro-09-0141-FEDER-0110-IFDR	5	10.990,48	Mantém-se a amortização média calculada em 2014.
9015007626591-CGD	7	53.333,33	Apesar da amortização extraordinária efetuada em 2015, mantém-se a amortização média calculada em 2014.
Santander-Pavimentação Freguesia de Lorvão EM536-Aveira/Roxo	13	16.415,33	Apenas se utilizaram 229.814,67
		<b>80.739,14</b>	

<b>Receita Corrente Cobrada Bruta</b>	<b>9.695.907,19</b>
Amortização Média dos EMLP	80.739,14
Montante Máximo das Despesas a considerar	9.615.168,05

Despesas Correntes	8.615.310,56
<b>Margem</b>	<b>999.857,49</b>

O Município além de cumprir na íntegra a regra do equilíbrio ainda tem o montante de 999.857,49€ como margem de segurança.

## 6. Análise da Situação Financeira

Nos termos do disposto na alínea b) do ponto 13 do Decreto-lei N° 54-A/99, de 22 de Fevereiro, se apresenta uma análise da situação financeira do Município no exercício de 2016.

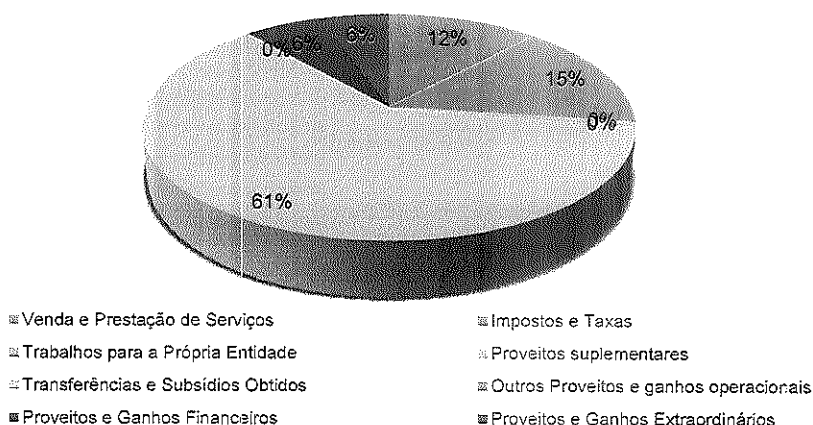
### 6.1. Proveitos

Quadro - Proveitos

Descrição	2016	%	2015	%
Venda e Prestação de Serviços	1.280.632,30	11,87%	1.372.373,53	12,88%
Impostos e Taxas	1.619.374,22	15,01%	1.630.040,42	15,30%
Trabalhos para a Própria Entidade	33.238,24	0,31%	0,00	0,00%
Proveitos suplementares	54.513,53	0,51%	37.845,09	0,36%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.575.954,48	60,94%	6.408.117,03	60,13%
Outros Proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00%	0,68	0,00001%
Proveitos e Ganhos Financeiros	631.313,81	5,85%	619.645,56	5,81%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	595.671,51	5,52%	588.810,76	5,53%
<b>Total de Proveitos</b>	<b>10.790.698,09</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.656.833,07</b>	<b>100,00%</b>



Gráfico 1 - Estrutura dos Proveitos



A estrutura dos proveitos demonstra que 61,00% resultam de transferências e subsídios obtidos, em termos absolutos verificou-se um aumento nos proveitos relativamente ao exercício de 2015 de 133.865,02€, correspondendo a um acréscimo de cerca de 1,26%.

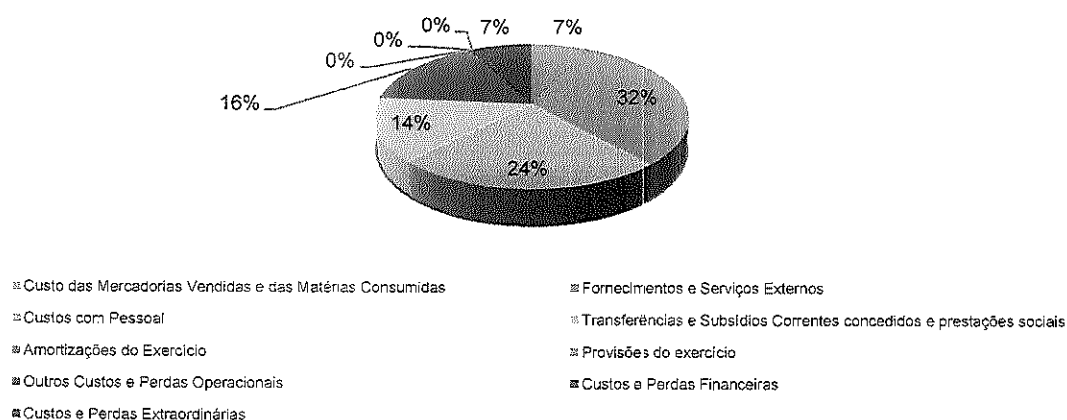
As transferências obtidas registaram um aumento em termos absolutos de 167.837,45€, sendo que o maior aumento foi o proveniente das verbas DGEST e do FEF.

## 6.2. Custos

Quadro – Custos

Descrição	2016	%	2015	%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	763.437,67	6,92%	337.793,01	3,26%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.475.193,57	31,50%	3.654.775,79	35,31%
Custos com Pessoal	2.626.831,17	23,81%	2.341.272,86	22,62%
Transferências e Subsídios Correntes concedidos e prestações sociais	1.550.666,84	14,06%	1.290.982,54	12,47%
Amortizações do Exercício	1.753.146,99	15,89%	1.712.900,89	16,55%
Provisões do exercício	9.999,81	0,09%	176.150,37	1,70%
Outros Custos e Perdas Operacionais	25.331,44	0,23%	24.677,31	0,24%
Custos e Perdas Financeiras	49.314,31	0,45%	44.297,64	0,43%
Custos e Perdas Extraordinárias	777.535,27	7,05%	767.365,50	7,41%
<b>Total de Custos</b>	<b>11.031.457,07</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.350.215,91</b>	<b>100,00%</b>

Gráfico 2 - Estrutura dos Custos



As rubricas com mais relevância na estrutura dos custos, são os fornecimentos e serviços externos e custos com pessoal, que representam respetivamente, cerca de 32% e 24%.

No ano 2016 registamos um aumento dos custos em termos absolutos de 681.241,16€, correspondendo a um aumento em termos percentuais de 6,58%. O CMVMC registou um aumento de 425.644,66€, no entanto, verificou-se uma diminuição idêntica nos fornecimentos e serviços externos, uma vez que o Município de Penacova, atendendo às recomendações da ERSAR, alterou a forma de contabilização da aquisição de água a terceiros para posterior venda. As Transferências Correntes Concedidos em termos absolutos registou novamente aumento. O aumento deve-se não só ao apoio concedido às freguesias, às instituições sem fins lucrativos, às famílias e empresas públicas municipais. No ano 2016 apoiamos a realização de diversas iniciativas das freguesias, a instituições sem fins lucrativos, como sejam protocolo colaboração com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Penacova, as IPSS, a Escola Artes. As transferências correntes – famílias – outras registaram também um aumento ocasionado pelo programa de apoio natalidade. Os custos com pessoal registaram um aumento devido às contratações finalizadas em 2016 já referidas anteriormente.

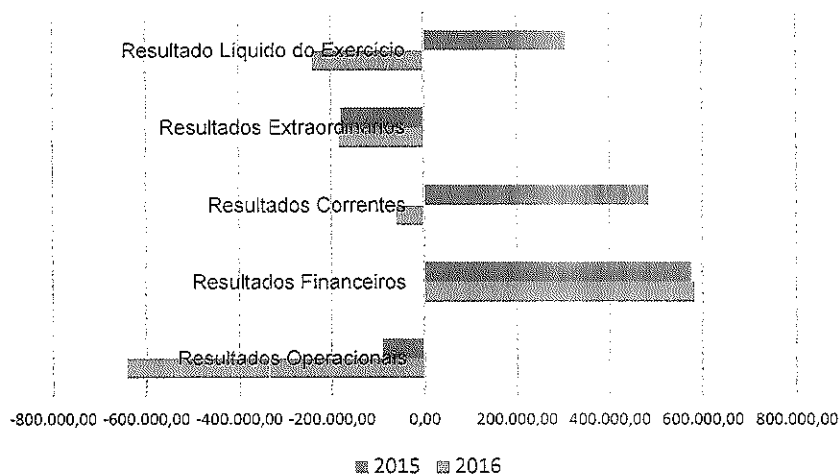
Se conjugarmos o aumento dos custos, com o acréscimo dos proveitos temos um resultado líquido de -240.758,98€.

### 6.3. Resultados

Quadro – Resultados

Descrição	2015	2015	Variação	%
Resultados Operacionais	-640.894,72	-90.176,02	-550.718,70	6,11
Resultados Financeiros	581.999,50	575.347,92	6.651,58	0,01
Resultados Correntes	-58.895,22	485.171,90	-544.067,12	-1,12
Resultados Extraordinários	-181.863,76	-178.554,74	-3.309,02	0,02
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-240.758,98</b>	<b>306.617,16</b>	<b>-547.376,14</b>	<b>-178,52%</b>

Gráfico 3 - Resultados



No ano 2016 o Município de Penacova apresenta um resultado líquido -240.758,98€. Os Resultados Operacionais ficaram em - 640.894,72€. Os resultados extraordinários ficaram nos -181.863,76€. Os resultados financeiros registaram um valor de 581.999,50€.

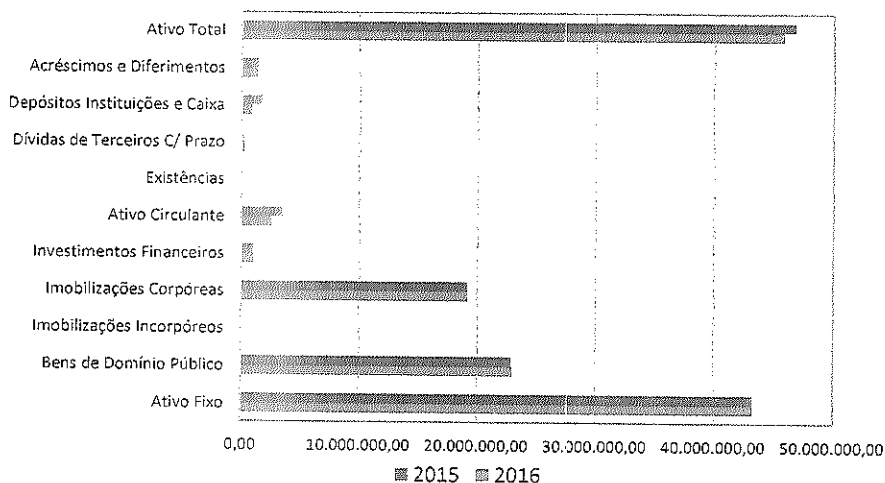
#### 6.4. O Balanço

##### 6.4.1. Estrutura do Ativo e Sua Evolução

#### 7. Quadro - Estrutura Ativo e Sua Evolução

Descrição	2016	2015	Var. Abs.	Var. %
<b>Ativo Fixo</b>	<b>43.291.852,74</b>	<b>43.265.951,38</b>	<b>25.901,36</b>	<b>0,06%</b>
Bens de Domínio Público	23.014.004,04	22.918.318,91	95.685,13	0,42%
Imobilizações Incorpóreas	50.810,81	93.817,16	-43.006,35	-45,84%
Imobilizações Corpóreas	19.183.031,25	19.217.258,00	-34.226,75	-0,18%
Investimentos Financeiros	1.044.006,64	1.036.557,31	7.449,33	0,72%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.592.295,42</b>	<b>3.522.059,27</b>	<b>-929.763,85</b>	<b>-26,40%</b>
Existências	109.269,91	104.193,30	5.076,61	4,87%
Dívidas de Terceiros C/ Prazo	243.810,39	203.025,40	40.784,99	20,09%
Depósitos Instituições e Caixa	867.043,23	1.761.006,87	-893.963,64	-50,76%
Acréscimos e Diferimentos	1.372.171,89	1.453.833,70	-81.661,81	-5,62%
<b>Ativo Total</b>	<b>45.884.148,16</b>	<b>46.788.010,65</b>	<b>-903.862,49</b>	<b>-1,93%</b>

Gráfico 4 - Estrutura Ativo e Sua Evolução



A estrutura do Ativo Líquido Total no final do ano 2016 relativamente ao do ano anterior teve uma diminuição de 903.862,49€.

O Ativo Fixo registou um pequeno acréscimo face ao ano anterior, não teve o aumento esperado uma vez que esta rubrica está relacionada com financiamento comunitário e como existem atrasos na execução do atual quadro de apoio comunitário 2020, existem alguns projetos de investimento que se esperam iniciar no decurso do ano 2017. Relativamente ao Ativo Circulante obtivemos um decréscimo de 26,4% que se deve essencialmente diminuição das disponibilidades, e da estimativa IMI e da participação no IRS.

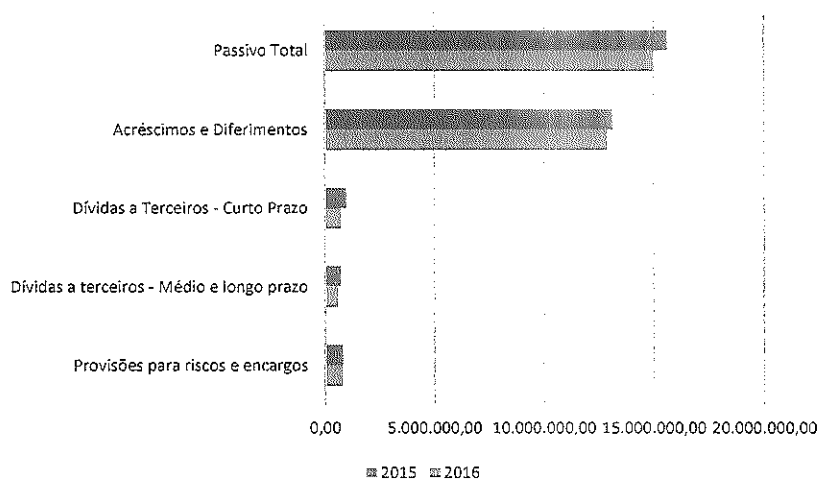
#### 6.4.2. Estrutura e Evolução do Passivo

Quadro - Estrutura e Evolução Passivo

Descrição	2016	2015	Var. Abs.	Var. %
<b>Provisões para riscos e encargos</b>	<b>778.036,45</b>	<b>811.781,51</b>	<b>-33.745,06</b>	<b>-4,16%</b>
Provisões para riscos e encargos	778.036,45	811.781,51	-33.745,06	-4,16%
<b>Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo</b>	<b>570.750,81</b>	<b>730.077,22</b>	<b>-159.326,41</b>	<b>-21,82%</b>
Dívidas a Instituições de Crédito	257.387,07	338.372,48	-80.985,41	-23,93%
Credores das Administrações Públicas-FAM	313.363,74	391.704,74	-78.341,00	-20,00%
<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo</b>	<b>739.715,17</b>	<b>965.245,87</b>	<b>-225.530,70</b>	<b>-23,37%</b>
Fornecedores c/c	203.325,39	223.255,12	-19.929,73	-8,93%
Fornecedores de Imobilizado, c/c	30.532,87	268.336,85	-237.803,98	-88,62%
Estado e Outros Entes Públicos	83.061,91	69.005,08	14.056,83	20,37%

Outros Credores	316.527,21	263.010,06	53.517,15	20,35%
Clientes e Utentes c/ caução de água	0,00	63.297,76	-63.297,76	-100,00%
Credores das Administrações Públicas-FAM	78.341,00	78.341,00	0,00	0,00%
Empréstimos Bancários MLP - Vencimento C/Prazo	27.926,79	0,00	27.926,79	0,00%
Acréscimos e Diferimentos	12.907.296,75	13.132.040,33	-224.743,58	-1,71%
<b>Passivo Total</b>	<b>14.995.799,18</b>	<b>15.639.144,93</b>	<b>-643.345,75</b>	<b>-4,11%</b>

Gráfico 5 - Estrutura e Evolução Passivo



Do quadro e gráficos anteriores verificamos que no exercício de 2016 houve um decréscimo do passivo total de 4,11%, que corresponde a uma diminuição de 643.345,75€.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo registaram uma diminuição de 21,82%, a que corresponde em termos absolutos 159.326,41€. Esta diminuição deve essencialmente amortização antecipada do empréstimo contratualizado com a Caixa Geral de Depósitos Centro Educativo de Lorvão.

As dívidas a terceiros curto prazo registaram um decréscimo em termos absolutos de 225.530,70€ relativamente ao ano 2015. Esta diminuição deve-se essencialmente à diminuição dos fornecedores de imobilizado conta corrente, visto que dadas as condições climatéricas as obras em curso não correram como o esperado e o município procurou efetuar todos os pagamentos das faturas que estivessem em condições de se fazer em 2016. Os Clientes e Utentes c/ Cauções registaram uma diminuição dado que o município fez o pagamento das cauções dos contratos de água Direção Geral do Consumidor ao abrigo Decreto Lei Nº 7/2016 de 22 de Fevereiro. Em sentido contrário os outros credores 2685 Credores Depósitos Garantia registaram um aumento em 53.517,15€. De referir que atento Nota Explicativa Registo dos Empréstimos Obtidos do SATAPOCAL, o município criou uma conta nova de empréstimos obtidos a médio longo prazo vencimento c/prazo, transferindo para esta

conta a componente a pagar a curto prazo e que de acordo com o plano financeiro dos mesmos o montante é 27.926,79€.

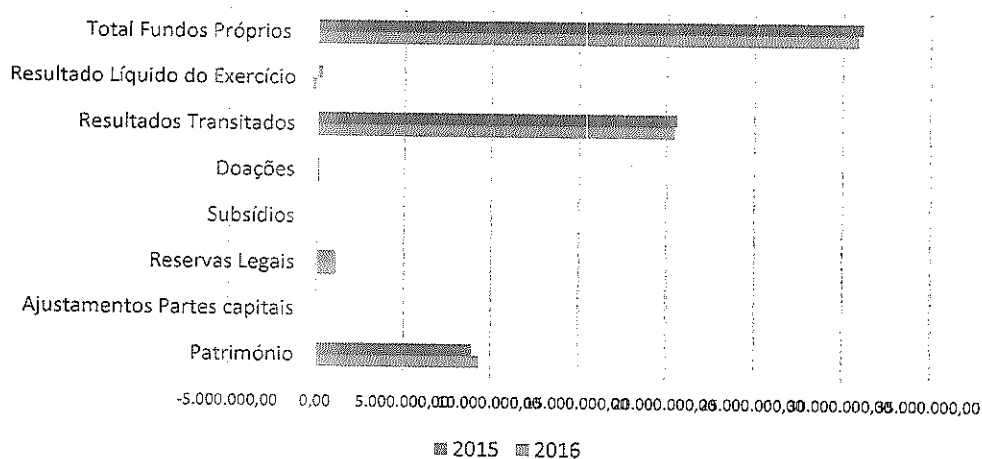
Por último as rubricas dos Acréscimos e Diferimentos registaram uma diminuição devido ao registo da quota - parte dos subsídios ao investimento.

#### 6.4.3. Estrutura e Evolução dos Fundos Próprios

Quadro - Estrutura dos Fundos Próprios

Descrição	2016	2015	Variação
Património	9.357.602,13	8.941.604,32	415.997,81
Ajustamentos Partes capitais	1.012,09	1.012,09	0,00
Reservas Legais	1.130.451,35	1.115.120,49	15.330,86
Subsídios	13.099,78	13.099,78	0,00
Doações	149.802,09	149.802,09	0,00
Resultados Transitados	20.477.140,52	20.621.609,79	-144.469,27
Resultado Líquido do Exercício	-240.758,98	306.617,16	-547.376,14
<b>Total Fundos Próprios</b>	<b>30.888.348,98</b>	<b>31.148.865,72</b>	<b>-260.516,74</b>

Gráfico 6 - Estrutura dos Fundos Próprios



Os Fundos Próprios registaram uma diminuição em termos absolutos de 260.516,74 €.

Esta variação deve-se à transferência do Resultado Líquido do ano anterior para Resultados Transitados e à constituição de Reservas Legais e ao reforço do Património. A conta 51 teve um reforço de 415.997,81€ proveniente da aplicação do resultado líquido de 2015 e de reforço com a resultados transitados anos anteriores. As reservas legais registaram um aumento de 15.330,86€ provenientes da aplicação do resultado líquido de 2015. Na conta 59 foram efetuados débitos no

valor de 60.138,76€ relativa a correções custos relativos a exercícios anteriores e creditados 40.381,00€ correções proveitos relativos a exercício anterior, nomeadamente os juros de mora recebidos da Autoridade Tributária relativos a IMI e IMT de anos anteriores.

Por último temos o aumento ocasionado pelo apuramento do Resultado Líquido do Exercício, cujo montante ascende a -240.758,98€.

#### 6.4.4. Rácios Financeiros

Quadro - Rácios Financeiros

<b>Rácios de Estrutura de Capitais e Liquidez</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Solvabilidade = Recursos Próprios/Recursos Alheios</b>	1.478,97%	1.242,42%
<b>Autonomia Financeira = Fundos Próprios/Ativo Total</b>	67,32%	66,57%
<b>Liquidez Geral = Ativo Circulante / Exigível c/ Prazo</b>	164,95%	214,27%
<b>Liquidez Reduzida = (Ativo Circulante – Existências) /Exigível c/ Prazo</b>	150,17%	203,47%
<b>Liquidez Imediata = Disponibilidades/Exigível c/ Prazo</b>	117,21%	182,44%
<b>Rácios de Alavanca Financeira</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Cobertura do Ativo Imobilizado Fundos Próprios= Fundos Próprios/AI</b>	71,35%	71,99%
<b>Capacidade de Endividamento = Capitais Alheios/Fundos Próprios</b>	2,19%	2,22%
<b>Grau de Dependência Empréstimos M/L Prazo= Empréstimos M/L/Ativo Total</b>	0,62%	0,72%
<b>Cobertura dos Encargos Financeiros=Resultados Operacionais/Encargos Financeiros</b>	-1.713,90%	-277,66%

Estes indicadores permitem-nos verificar se o Município possui ativos que lhe possibilitem o pagamento das dívidas e responsabilidades assumidas com terceiros.

O indicador da solvabilidade mede a relação entre os Fundos Próprios e os Capitais Alheios. Mede a capacidade de o Município fazer face a compromissos a medio e longo prazo. O indicador da autonomia financeira continua a ser bom, uma vez que a maior fatia da atividade da autarquia está a ser financiada por Fundos Próprios.

Os rácios da liquidez permitem avaliar a aptidão da entidade em satisfazer os seus compromissos de curto prazo.

## 7. Dívidas de Terceiros e Endividamento Líquido

### 7.1. Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros ao Município são apenas de curto prazo e reportam-se essencialmente a valores de clientes c/c, contribuintes, c/c e Utentes, c/c relativos à venda de água, recolha de lixo e

taxas de saneamento. A conta Estado e Outros Públicos refere-se ao IVA a recuperar resultante do apuramento de IVA.

Quadro - Dívidas de Terceiros

	2016	2015
<b>Dívidas de Terceiros (Curto Prazo)</b>	<b>243.805,39</b>	<b>203.025,40</b>
211 Clientes, c/c	52.324,68	52.809,75
212 Contribuintes, c/c	18.963,33	18.289,40
213 Utentes, c/c	70.785,05	42.052,83
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1388,23	2.334,78
24 Estado e outros entes públicos	100.344,10	87.538,64

## 7.2. Dívidas a Terceiros

Quadro - Dívidas a Terceiros

	2016	2015
<b>Dívidas a Terceiros (Curto Prazo)</b>	<b>739.715,17</b>	<b>965.245,87</b>
221 Fornecedores, c/c	203.325,39	223.255,12
217 Clientes e utentes c/ cauções	0,00	63.297,76
2611 Fornecedores de Imobilizado, c/c	30.532,87	268.336,85
24 Estado e Outros Entes Públicos	83.061,91	69.005,08
268126 - Credores das Administrações Públicas - FAM	78.341,00	78.341,00
23124 - Empréstimos Bancários MLP - Vencimento C/Prazo	27.926,79	
262+263+267+268 Outros Credores	316.527,21	263.010,06

O Município de Penacova atento à Lei N° 8/2012 de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – continuou a cumprir as exigências legais impostas. O Município de Penacova continua sem pagamentos em atraso e, desta forma no cálculo dos fundos disponíveis em 2016, pode utilizar a média de todas as receitas próprias.



## 8. Limites de Endividamento Municipal

Quadro - Limites de Endividamento Municipal

Receita Corrente Cobrada dos Últimos 3 anos	Valor
2013	8.744.288,21
2014	9.287.461,38
2015	9.531.047,39
Total	27.562.796,98
Média	9.187.598,99
Limite à Dívida Total das Operações Orçamentais	
<b>1,5*(RCL N-1 + RCL N-2 + RCL N-3)/3</b>	<b>13.781.398,49</b>
Dívida Orçamental (apenas dados do Município a 31 de dezembro 2016)	576.257,49
Hotel Penacova Prestação Contas	174.864,97
Sociedade das Corgas Prestação Contas	2,69
ANMP	375,13
AIRC Prestação Contas	4.319,80
Qualifica	98,8
CIM	296,97
Associação Municípios Centro Histórico Prestação Contas	0,00
ADESA	27.958,01
IPN	3.718,32
<b>Total</b>	<b>787.892,18</b>
<b>Margem Absoluta</b>	<b>12.993.506,31</b>
<b>Margem Disponível</b>	<b>2.598.701,26</b>
<b>Aumento do Endividamento</b>	<b>-315.886,82</b>

O Orçamento de Estado de 2016 prevê que o montante referente à contribuição de cada município para o FAM não revela para o limite da dívida total prevista no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Assim, o Município de Penacova detém uma dívida total de operações orçamentais de **576.257,49€**, excluído o FAM e incluindo o SM, AM e SEL e uma margem disponível por utilizar nos termos da alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei Nº 73/2013 de 3 de setembro de **2.598.701,26€**.

## 9. Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com as Demonstrações Financeiras de 2016, o resultado líquido do exercício ascendeu a **240.758,98€** negativos, que se pode verificar na Demonstração Resultados como no Balanço.

A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovado pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

De acordo com a alínea d) do ponto 13 e ponto 2.7.3, ambos do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe-se que o resultado líquido do exercício, no valor de – 240.758,98€, seja incorporado na conta 59- Resultados Transitados.

## 10. Anexo às Demonstrações Financeiras

### 10.1 Caracterização da Entidade

#### ➤ Identificação

Esta autarquia tal como refere o n.º 1 e 2º do artigo 235º da Constituição da República faz parte da organização democrática do Estado, é um pessoa coletiva territorial dotada de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses da população respetiva.

A autarquia está inserida na NUT III, tendo uma população que ronda os 17.000 habitantes.

A sua sede é no largo Alberto Leitão N.º 5 3360-191 Penacova

O N.º de Identificação Fiscal é o 506657957

Tel.: 239 470 300

Fax: 239 478 098

e-mail: [geral@cm-penacova.pt](mailto:geral@cm-penacova.pt)

URL: [www.cm-penacova.pt](http://www.cm-penacova.pt)

- Constituição Assembleia Municipal – Constituição Assembleia Municipal – 01/Janeiro/2016 a 31/Dezembro/2016

- Presidente:

- 
- Pedro Artur Barreirinhas Sales G. Coimbra

- 1.º Secretário:

- António Santos Simões

- 2º Secretário:

- Sandra Margarida Ralha da Silva
- Paulo Alexandre de Lemos Coelho
- António Almeida Fonseca
- Maria da Conceição Sandão Oliveira Cordeiro
- Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis
- Pedro Tiago Figueiredo Alpoim
- Maria da Conceição Veiga dos Reis
- José Manuel de Oliveira Morgado
- Fernando Miguel Victor Rosas – renuncia de mandato em 30 de junho de 2016, sendo substituído por Mário Miguel Oliveira Santos (até 11 de agosto de 2016) e por Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra (até 31 de dezembro de 2016)
- Nelson Manuel Morais Santos (até 15 de fevereiro de 2016), tendo reassumido funções Maurício Teixeira Marques, por ter terminado o período de suspensão de mandato.
- Ana Cristina Marques Silva Simões
- Carlos Manuel Santos Sousa
- Óscar José Marques Simões
- Cristina Maria Nogueira Roma
- Tânia da Silva Martins
- Magda Alexandra Maia Rodrigues
- Francisco José Azougado da Mata
- Carlos Filipe Duarte da Silva Barbas – suspensão de mandato em 24 de setembro de 2016, pelo período de 6 meses, sendo substituído por: Victor Manuel Fernandes da Silva (até 31 de dezembro 2016)
- Eduardo da Fonte Ferreira

- Constituição da Câmara Municipal – 01/Janeiro/2016 a 31/Dezembro/2016

**Presidente:**

- Humberto José Baptista Oliveira.

**Vereadores:**

- João Filipe Martins Azadinho Cordeiro (Vice-Presidente)
- Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva.
- Ricardo João Estevens Ferreira Simões.
- Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro.
- Luís Pedro Barbosa Antunes.
- Ilda Maria de Jesus Simões.

#### JUNTAS FREGUESIA

- Alcino Filipe Pereira Francisco (JF Carvalho)
- Pedro João Soares Assunção (JF Figueira Lorvão)
- Alípio Rui Félix Batista (JF Lorvão)
- Vasco Manuel Fernandes Viseu (JF Penacova)
- José Carlos das Neves Alves (JF Sazes Lorvão)
- Luís Manuel Marques Pechim (UF. Oliv<sup>a</sup> e Trav<sup>a</sup>)
- António Manuel Andrade Fernandes (UF Friúmes e Paradela)
- Vítor Manuel Cunha Cordeiro (UF S.Pedro Alva e S. Paio Mondego)

#### 10.2 Legislação

O Município tem autonomia financeira e administrativa, tal como refere o artigo 6º da Lei nº 73/2013 de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais.

#### 10.3 Estrutura Organizacional

(ver anexo)

#### 10.4 Descrição sumária das Atividades

(Conforme ponto 3 do Relatório)

#### 10.5 Recursos humanos

(Conforme ponto 3 e 5 do Relatório)

#### 10.6 Organização Contabilística

Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios do POCAL. O sistema informático utilizado é o ERP AIRC2000 – Associação de Informática da Região Centro.

## Resolução nº 4/2001- 2ª Secção – Tribunal de Contas

- a) Montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município.

*Quadro - Montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município*

	Corrente	Capital
Fundo Equilíbrio Financeiro	5.075.166,00	563.907,00
Fundo Social Municipal	320.147,00	
Participação Variável IRS	267.209,00	
<b>Total</b>	<b>5.662.522,00</b>	<b>563.907,00</b>

## 10.7 Notas ao Balanço e Demonstração Resultados

Este capítulo refere-se ao balanço e demonstração de resultados

10.7.1.1 O Balanço e Demonstração dos Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios

Contabilísticos definidos no POCAL e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios da continuidade, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

10.7.1.2 Indicação e comentário das contas do Balanço e Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior – não aplicável.

10.7.1.3 Relativamente aos critérios de valorimetria:

- a) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Os bens do imobilizado corpóreo e incorpóreo estão registados ao custo de aquisição.

As taxas de amortização que foram aplicadas são as previstas na Portaria Nº 671/2002, de 17 de Abril – CIBE -- Cadastro de Inventário dos bens do Estado.

O Método de Amortização é o das quotas constantes. Os elementos patrimoniais estão sujeitos à amortização correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

Relativamente à plenitude do registo contabilístico de Bens de Domínio Público, sob o controlo do Município, os mesmos são inventariados, cadastrados e reconhecidos contabilisticamente, à medida que são rececionadas as obras.

b) Os Investimentos Financeiros

Atendendo às alterações introduzidas pela Lei N.º 73/2013, de 3 setembro em matéria de consolidação de contas e dado que só na empresa municipal, o município detém uma participação superior da 20%, no exercício de 2016 adotou o método do custo para valorização investimentos financeiros nas participadas, utilizando apenas o MEP, na valorização da participação da empresa municipal. Assim, procedeu-se ao débito da conta 41 no valor de 17.569,06€ por contrapartida de 782 – Ganhos em Entidades Participadas de acordo com a % no Resultado Líquido da empresa municipal.

c) As Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição que considera o respetivo preço de compra e gastos suportados direta e indiretamente para colocação do bem no seu estado atual e no local de armazenagem.

d) Acréscimos e Diferimentos

De acordo com o princípio da especialização do exercício:

- São contabilizados como custo do exercício:
  - Remunerações referentes a 2016 pagas em 2017, incluindo a estimativa férias e subsídio de férias e respetivos encargos e acertos seguro pessoal a pagar em 2017.
  - Os encargos de cobrança de IMI, IMT e IUC de 2016, pagos em 2017.
  - Os encargos energia elétrica relativos a 2016, comunicações e água, serviços de limpeza e serviços administrativos piscinas pagos em 2017.
  - Outros Custos e Perdas Operacionais a reconhecer, tais como encargos sobre juros referentes a 2016, só recebidos em 2017 e a TGR de 2016 paga ERSUC em 2017 referente a acertos 2016, a Taxa Controlo Qualidade paga ERSAR em 2016.
  - Os encargos financeiros da prestação do empréstimo com o IFDR – Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP – Parque

Estacionamento Subterrâneo e do empréstimo Santander das Pavimentações na Freguesia Lorvão EM536 – Aveleira/Roxo, na parte respeitante a 2016.

- São reconhecidos como proveitos no exercício seguinte:
  - Os subsídios para investimento a ativos movimentados numa base sistemática para a conta 7983- Proveitos e Ganhos Extraordinários – Transferências de Capital à medida que vão sendo contabilizadas as amortizações do exercício.
- São Reconhecidos como custos do exercício seguinte:
  - Os custos com seguros, assinaturas de jornais e revistas, taxas de manutenção das aplicações informáticas da AIRC, cujo período abrange o ano económico de 2016 e 2017.
- São Reconhecidos como proveitos do exercício:
  - Os juros de depósitos em instituições bancárias que se vencem no ano 2017, na parte respeitante ao exercício de 2017.
  - Estimativa do IMI referente ao ano 2016 que só será recebido em 2017, o IMT e IUC de Dezembro recebido em janeiro de 2017.
  - A faturação água, resíduos sólidos, saneamento, refeições escolares e complemento horário, relativas a dezembro 2016 emitida em janeiro 2017.

10.7.1.4 Cotações utilizadas para a conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no Balanço e na demonstração dos resultados originariamente em moeda estrangeira; Nada a referir

10.7.1.5 Não ocorreram situações, nomeadamente utilização de critérios de valorimetria diferentes dos previstos no Capítulo 4 do POCAL, por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas, por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo que afetassem o resultado líquido do exercício.

10.7.1.6 As Despesas de Investigação e Desenvolvimento são amortizadas no prazo de cinco anos como refere o ponto 4.1.8 do POCAL.

10.7.1.7 Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões estão de acordo com os quadros anexos.

No ano 2016 foram constituídas provisões para cobrança duvidosa para fazer face a dívidas de clientes, contribuintes de faturas que se encontram em mora há mais de 12 meses e há mais de 6 meses e até 12 meses, no valor de 9.999,81€. Relativamente às provisões para riscos e encargos, efetuou-se uma redução de 33.745,06€ relativo ao processo judicial do BPN PARIS Factor que teve desfecho em 2016. Efetuaram-se provisões para Investimentos Financeiros cujo valor de aquisição da participação é inferior ao valor contabilístico da mesma, de acordo com as Demonstrações Financeiras das Participadas num total de 10.390,47€, conforme quadro seguinte e reduziu-se a da WRC – WEB para a Região Centro Agência de Desenvolvimento Regional EIM, S.A.

Quadro - Demonstrações Financeiras das Participadas

Entidade Participada	Tipo de entidade	Valor	%	Capitais Próprios	Valor Contabilístico 2016	Provisão 2015	Provisão 2016	Ajustamento 2016	Total Provisões 2016
Denominação		Aquisição							
Hotel de Penacova, SA	Sociedade Anónima	187.500,00	15	310.936,99	46.640,55	-130.468,98	-140.859,45	-10.390,47	-140.859,45
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional EIM, SA	Sociedade Anónima	5.000,00	0,36	636.337,85	2.290,82	-2.979,92	-2.709,18	270,74	-2.709,18
Municipia, SA	Sociedade Anónima	4.985,01	0,15	3.326.944,70	4.990,42	0	0	0	0
Sociedade de Exploração Fonte Corgas - Buçaco, SA	Sociedade Anónima	1246,99	0	16.583.842,11	11.608,69	0	0,00	0	0
CoimbraVita, ADR, S.A.	Sociedade Anónima	7.485,00		Não dispomos das informações contabilísticas desta empresa		-7.485,00	0	0	-7.485,00
<b>Total Provisão 2016</b>									<b>-151.053,63</b>

Como não dispomos de informações relativas à empresa CoimbraVita foi constituída provisão pelo total da participação.

Relativamente às amortizações estão de acordo com o mapa amortizações anexo. Mapa Resumo Patrimonial dos Bens inventariados A desagregação pretendida neste ponto é a constante de bens inventariados e valorizados anexa ao cadastro e inventário a 31/12/2016 que dada a sua extensão está arquivada em pasta própria, encontrando-se os restantes pontos devidamente discriminados nos mapas do Ativo Bruto e Amortizações e Provisões.

10.7.1.8 Mapa dos Imóveis aguardar registo na Conservatória do Registo Predial (os imóveis adquiridos em 2007 e 2009 já se encontram registados conservatória)



10.7.1.9 Não foram capitalizados neste período os custos incorridos no exercício relativos a empréstimos.

10.7.1.10 Não foram efetuadas quaisquer reavaliações do ativo imobilizado no período económico em causa.

10.7.1.11 Como não foram efetuadas reavaliações não foi elaborado o quadro discriminativo destas.

10.7.1.12 Não existem bens utilizados em regime de locação financeira dado que esta autarquia no período em apreço não tem contratos de locação financeira.

10.7.1.13 Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar (arquivado em pasta própria) aquando da inventariação inicial existem determinados bens que constituem património do Município que não foram avaliados (não constam da classe 4 nem foram sujeitos a amortizações) por se tratar de bens com elevada antiguidade e não se conseguir apurar qual o seu valor de aquisição. Os bens de domínio público que não são objeto de amortização são os terrenos contabilizados na conta 451 e jardins contabilizados na conta 459 dado que segundo o CIBE não são objeto de amortização.

10.7.1.14 Designação e sede das entidades participadas

Quadro - Designação e sede das entidades participadas

Designação Entidade Participada	Sede	Parcela Participação		Capitais Próprios	Resultado Líquido 31/12/2016	41 Investimentos Financeiros Partes Capital
		Valor	%			
Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, SA	Coimbra	30.875,00	0,36	51.969.552,00	205.838,00	30.875,00
Cesab - Centro de Serviços do Ambiente	Mealhada	4.000,00	2,42	971.769,53	23.827,96	4.000,00
Hotel de Penacova, SA	Penacova	187.500,00	15	310.936,99	-52.993,91	187.500,00
CoimbraVita - ADR, SA	Coimbra	7.485,00				7.485,00
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	Curia	5.000,00	0,36	636.337,85	48,30	5.000,00
Municipia, SA	Porto Salvo	4.985,01	0,15	3.326.944,70	7.836,67	4.985,01
Sociedade de Exploração Fonte Corgas -Buçaco, SA	Midões	1.246,99	0,07	16.583.842,11	-13.525,37	1.246,99
ADCL - Águas do Centro Litoral, SA	Coimbra	314.046,10	0,785	90.753.761,22	3.970.212,23	314.046,10

Penaparque 2- EM	Espinheira	50.000,00	100	84.035,43	17569,06	84.035,43
IPN- Instituto Pedro Nunes – Associação Inov. Desenv. Ciência	Coimbra	2.500,00	0,31	7.107.893,00	-260.290,00	2.500,00
Associação Nacional Municípios Produt. Valorização e Qua. Prod. Trd. Port. - Qualifica	Portalegre	5.000,00	2,41	309.662,10	24.550,67	5.000,00
Fundo de Apoio Municipal	Lisboa	548.386,74	0,08	418.603.2015,89	684.480,68	548.386,74

Até à data de elaboração do relatório não obtivemos informações contabilísticas da empresa CoimbraVita.

10.7.1.15 O Município não tem Títulos Negociáveis nem Outras Aplicações de Tesouraria.

10.7.1.16 Relativamente às responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança ver mapa das contas de ordem em anexo.

10.7.1.17 Na classe 5, registaram-se os seguintes movimentos:

Na conta 51- Património, foi efetuado o reforço do património com a aplicação do Resultado Líquido

Na conta 571 – Reservas Legais foi registada a reserva legal proveniente da aplicação do Resultado Líquido de 2015 no valor de 15.330,86€.

Por último na conta 59 – Resultados Transitados, registou-se a crédito transferência do resultado líquido de 2015, foi debitada pelo reforço do património no valor de 415.997,81€ e as Reservas Legais no valor de 15.330,86€. Foi também debitada pelo montante 21.325,53€ relativo a acertos de taxas da TSU relativas aos períodos 01/2011 a 12/2015. Houve necessidade de debitar a conta com a correção da estimativa de IMI 2015 no valor de 35.078,95€ e 3.734,28€ relativo a custos exercício 2015. Foi creditada pelo valor 32.882,29€ relativo aos juros de mora recebidos da Autoridade Tributária relativos a IMI e IMT de anos anteriores. Creditou-se também pelo montante de 7.498,71€ relativo a subsídios recebidos apenas em 2016 relativos a equipamento do Centro Escolar EB1 de Penacova que já se encontravam totalmente amortizados.

10.7.1.18 Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (ver anexo)

10.7.1.19 Demonstração da Variação da Produção, a autarquia apenas realiza trabalhos para a própria entidade.

10.7.1.20 Demonstração Resultados Financeiros (ver anexo)

10.7.1.21 Demonstração dos Resultados Extraordinários (ver anexo)

10.7.1.22 Notas Sobre o Processo Orçamental e Respetiva Execução

10.7.1.23 Alterações Orçamentais (Encontram-se arquivadas em pasta própria).

10.7.1.24 Mapa Controlo Orçamental da Despesa (ver mapa anexo)

10.7.1.25 Mapa Controlo Orçamental da Receita (ver mapa anexo)

10.7.1.26 Mapa da Execução Anual das Grandes opções do Plano (ver mapa anexo)

10.7.1.27 Mapa dos Fluxos de Caixa (ver mapas anexos)

- ✓ Resumo
- ✓ Mapa com a desagregação económica das receitas e despesas.
- ✓ Contas de Ordem

10.7.1.28 Mapa das Contas Operações de Tesouraria (ver mapa anexo)

10.7.1.29 Contratação Administrativa \_ Situação Contratos (ver mapa anexo)

10.7.1.30 Transferências e Subsídios

10.7.1.31 Transferências Correntes Despesas (ver mapas anexos)

10.7.1.32 Transferências de Capital Despesas (ver mapas anexos)

10.7.1.33 Transferências Correntes Receitas (ver mapas anexos)

10.7.1.34 Transferências Capital Receitas (ver mapas anexos)

10.7.1.35 Endividamento

10.7.1.35.1 Empréstimos (ver mapa anexo)

De referir que atento Nota Explicativa Registo dos Empréstimos Obtidos do SATAPOCAL, o município criou uma conta nova de empréstimos obtidos a médio longo prazo vencimento c/prazo, transferindo para esta conta a componente a pagar a curto prazo e que de acordo com o plano financeiro dos mesmos o montante é 27.926,79€.

10.7.1.35.2 Capacidade Legal de Endividamento (já tratado anteriormente)

10.7.1.35.3 Outras Dívidas a Terceiros (ver mapa anexo).

10.8 Factos ocorridos após 31 de dezembro de 2016 (Nada a referir)

